



Dezembro | Janeiro
December | January
2002 | 2003

Villas & Golfe

1º Aniversário

ENTREVISTA | INTERVIEW

ALBERTO JOÃO JARDIM

"...hoje a Nação está egoísta, consumista, não quer pensar no dia de amanhã..."

"...our Nation is now selfish, consumer, will not think about tomorrow..."

**Ordem
para voar
mais alto.**



banco
best

em primeiro
o seu dinheiro



• **Conta à Ordem.**

3% sem despesas
de manutenção
cartão de débito gratuito

Gostaria de ter na sua mão o poder de viajar ao dobro da velocidade do som, sem gastar o equivalente a um orçamento de um pequeno país? Agora, o Best garante-lhe este nível de performance. Experimente ter o seu dinheiro à ordem a render 3%, enquanto se passeia num caça supersónico sob os céus da Rússia ou conduz um Fórmula 1 verdadeiro, num circuito de alta competição, em França. Habilite-se um destes sensacionais prémios, abrindo uma conta à ordem no Best até 31 de Dezembro e beneficie ainda de isenção de despesas na conta à ordem e da oferta da primeira anuidade do cartão visa electron associado.

Faça mais pelo seu dinheiro. Bastam 1.000 euros para abrir uma conta à ordem e ficar automaticamente habilitado. Para mais informações consulte bancobest.pt ou ligue 808 246 808.



LANCIAALANCI



Emissões de CO2 (g/km) de 199 a 275. Consumos mistos (L/100 Km) de 7,4 a 11,5.

SABER VIAJAR É UMA ARTE

Interiores em pele ou Alcantara®, mogno e alumínio acetinado. Bancos de luxo eléctricos com memória, aquecidos e articuláveis. Ar condicionado automático Multizona. Portas deslizantes eléctricas. Navegador por satélite com telefone integrado. Sistema Audio com CD changer e 8 altifalantes de Alta Fidelidade. Motores 2.2 JTD 16v, 2.0 16v e 3.0 24v.

Executive Contact Center 800 50 37 47

NOVO LANCIA PHEDRA
Interpretação Lancia do conceito Monovolume.



SELÊNIA

www.lancia.pt

RALPH LAUREN
GLAMOUROUS



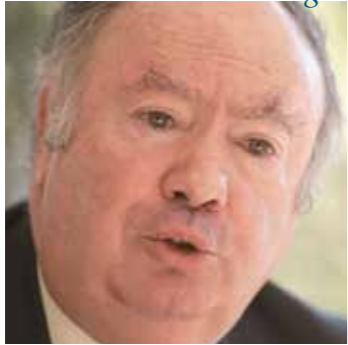
UMA NOVA FORMA DE GLAMOUR



[Sumário]

ALBERTO JOÃO
JARDIM

Uma voz que se ergue por
Portugal



ALBERTO JOÃO
JARDIM
A voice that rises for
Portugal

12

PENINA GOLF
O inesquecível desafio



PENINA GOLF
The unforgettable
challenge

28

ADRIANNE FISHER
O magnetismo geométrico
da Casa da Música



ADRIANNE FISHER
The geometrical
magnetism of Casa da
Música

50

ROYAL MIRAGE
O encanto do mundo árabe



ROYAL MIRAGE
The enchantment of the
Arabic world

62

MADEIRA
Uma Ilha Em Festa



MADEIRA
A party of an island

146

V12
O Conquistador
da Aston Martin



V12
Aston Martin's
Vanquish

162

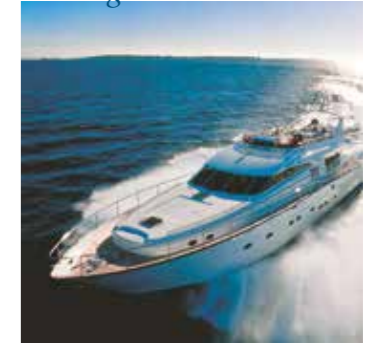
AS ILHAS SHETLAND
Lá, onde os mitos e as
lendas se misturam



THE SHETLANDS
Where myths and legends
merge

138

PRINCESS 25 M
O Magnetismo de um Iate



PRINCESS 25 M
The magnetism of a Yacht

170

[Editorial]

É Natal!

As ruas vestem-se de cores intermitentes, de músicas que ora nos enchem de alegria, ora nos levam à introspecção, com mil anjos num coro celeste. As cidades agitam-se, os passos adensam-se em busca de um presente especial. As casas adornam-se com tons fulgentes, festivos e a árvore ergue-se ao alto, repleta de reflexos dourados, prateados, aguardando, vaidosa e alegre, a noite mágica.

É Natal! Faz-se Natal em cada um de nós. O coração enche-se de ternura, da magia de todas as infâncias, a família reúne-se, aconchegada, à lareira das noites frias, com mesa farta, em jeito de dádiva dos céus. E em todas os lares do mundo deveria acontecer Natal...

Para nós, a *Villas & Golfe*, também se fez Natal. Há um ano atrás, como em todas as noites mágicas, a família reuniu-se e o projecto nasceu, forte e saudável, anunciando anos prósperos. Fizeram-se brindes, tal como agora brindamos ao aniversário, e desejámos, tal como hoje, que esta publicação seja para Si um presente de Natal especial, daqueles com que nos podemos deleitar durante todo o ano, porque afinal Natal é quando o Homem quiser. E para que esta edição seja ainda mais natalícia, nela reunimos textos e imagens alusivos a esta quadra, aromas e sabores, tradições e sítios idílicos, património e cultura, e golfe, claro, porque os nossos leitores também são para nós um presente especial.

A todos os leitores, anunciantes e amigos desejamos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de paz e de sucessos. *Maria Amélia Pires* | *Directora*

It is Christmas!

The streets get dressed with intermittent colours, with music that some times fill us with happiness, other times take us to introspection, with a thousand angels in a celestial choir. The cities become agitated, the steps get thick in search of a special present. The houses are adorned with shiny tones, festive and the tree rises to the high, replete of gold, silver reflexes, waiting, vain and cheerful, the magic night.

It is Christmas! Christmas appears in each one of us. The heart fills with tenderness, with the magic of all the childhoods, the family meets, brought near, at the chimney of the cold nights, with overfed table, in way of skies gift. And in whole world homes Christmas should happen...

For us, *Villas & Golfe*, Christmas also has appeared. One year ago, as in every magic night, the family met and the project was born, strong and healthy, announcing prosperous years. Toasts were made, just as now we toast to the anniversary, and wished, just as today, that this publication would be a Christmas special gift for You, of those that we can delight with during the whole year, because, after all, Christmas is when Man wants. And so that this edition is still more natal, in her we gathered texts and allusive images to this period, aromas and flavours, traditions and idyllic places, patrimony and culture, and golf, of course, because our readers are also for us a special present.

To all the readers, advertisers and friends we wish a Merry Christmas and a New Year full of peace and successes. *Maria Amélia Pires* | *Editor*



A Villas&Golfe é propriedade de PM Media - Comunicação, Lda., Sede: Edifício Via Trindade, Rua de Camões, n.º 218, 4.º Sala 2, 4000 - 138 Porto _ Tel. 22 3391850 _ Fax 22 3391859 _ E-mail: villasegolfe@villasegolfe.com; Capital Social: 5000 Euros; Pessoa Colectiva n.º 505642867; Director Geral: Paulo Martins _ E-mail: paulomartins@villasegolfe.com; Administração: Paulo Martins, Paulo Pires, Sérgio Martins, Maria Amélia Pires; Directora: Maria Amélia Pires _ E-mail: ameliapires@villasegolfe.com; Conselho Editorial: Paulo Martins, Domingos da Silva, Francisco Botelho, Pedro Madeira Froufe, Alexandre Quintas e Sousa; Editora: PM Media - Comunicação, Lda.; Projecto Gráfico: Caixa Alta/Fernando Coelho; Design e Paginação: PM Media, Lda. / Paula Craft; Produção: Sérgio Martins _ E-mail: sergiomartins@villasegolfe.com; Digitalização e Tratamento de Imagem: RCO - Produções Gráficas, Lda.; Fotografia: Manuel Teixeira e Sandra Gomes (Photosebytes), John Copland, Sérgio Martins; Foto de Capa: Royal Mirage; Director Comercial/Marketing e Publicidade: Paulo Pires _ E-mail: paulopires@villasegolfe.com; Account Executive: Marta Carmona _ E-mail: martacarmona@villasegolfe.com; Redacção: Sandra Duarte Macedo, António Massa Constância, Paulo Lopes, John Copland, Marisa Folgado, Paula Monteiro _ E-mail: paulamonteiro@villasegolfe.com; Tradução: Vasco Mota Pereira, Teresa Duque, Paula Monteiro; Colaboradores nesta Edição: Domingos da Silva, Pedro Madeira Froufe, Francisco Botelho, Domingos Freitas, Oscar Gato, Alexandre Quintas e Sousa, Raul Brito, Basílio de Jesus, André Jordan, Américo Amorim; Dep. de Assinaturas: Patrícia Vaz; Serv. Administrativos: Patrícia Vaz. Periodicidade: bimestral; Impressão: CA Gráfica, S.A.; Distribuição: Midesa, S.A.; Tiragem: 50.000 exemplares; Preço de Capa: €48; ISSN (International Standard Serial Number): 1645-2798; N.º Depósito Legal: 172563/01; Publicação registada no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 123930. Assinaturas: Continente/Ilhas (6 números) - €9,98; Europa (6) - €7,34; Outros Países (6) - €103,25. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Villas&Golfe® marca registada.



VIAUTO . GRUPO SANTOGAL
LISBOA 21 395 14 10
PORTO 22 600 46 27
WWW.MASERATICOUBE.COM



MASERATI COUPÉ

O único GT hoje disponível no mercado com 4 verdadeiros lugares, capacidade para 2 sacos de golfe e uma aceleração dos 0-100 Km/h em 4,9 segundos. Com sistema "Cambiocorsa": mudanças rápidas e suaves como na F1.



0-100 KM/H EM 4.9 SEGUNDOS | 4.2 LITROS | 390 CV. | MOTOR V8 | GARANTIA: 3 ANOS

SPORTSCARS HAVE ITALIAN NAMES.

Uma voz que se ergue por Portugal

ALBERTO JOÃO JARDIM...

A voice that rises for Portugal

Texto de Text by PAULO LOPES AND MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

Portugal está doente, atravessa uma grande decadência, que se torna ainda mais grave por ser anímica, o que para mim é muito mais terrível que a decadência económica.

ALBERTO JOÃO JARDIM NASCEU NO FUNCHAL EM 1943. A sua personalidade decidida, inconformista e espontânea tem levantado algumas vozes críticas, tem ferido alguns “calcanhares de Aquiles”, mas tem, sobretudo, provocado grandes amizades e admirações. É conhecido por dizer tudo aquilo que também os outros pensam, mas que não têm coragem de dizer, factor que provoca algumas ideias antitéticas sobre a visão que se tem dos políticos: se por um lado se pensa que maioria “oculta” a verdade, por outro lado chega-se à conclusão que Alberto João é diferente. Ri, quando tem vontade de rir, dança, quando lhe apetece, contesta, quando acha que deve, elogia, quando acredita que se merece... pensa e diz, talvez porque o importante é sentir-se bem com ele próprio e não deixar de fazer o que sente, temendo o que os outros poderão pensar acerca de si.

A sua formação e percurso de vida em variadíssimas áreas dotaram-no de uma polivalência que lhe permite apontar o dedo aos mais diversos sectores: é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e contesta o regime constitucional vigente; foi, e ainda é, professor e crítica o estado de decadência da Educação; é jornalista profissional e diz que a comunicação social é também grande responsável pelo estado do país. E é talvez por esta verdade que o caracteriza, a par do seu dinamismo, que é estimado pelos seus conterrâneos, já que é Presidente do Governo Regional da Madeira desde Março de 1978.

Qual a estratégia que o Governo da Madeira seguiu no âmbito do turismo para que, neste momento, não esteja a sentir o abrandamento da economia que se verifica no continente?

O Governo Regional da Madeira vinha fazendo claros avisos sobre a situação em que se encontrava o país e fomos criando os mecanismos necessários que nos

Portugal is ill, is going through a great decay, which becomes worse because it is an inner one, which is far more terrible, for me, than the economic decay.

ALBERTO JOÃO JARDIM WAS BORN IN FUNCHAL IN 1943. His resolute and spontaneous personality, along with his nonconformity, has raised some critical voices, have wounded some Achilles' heels, but it has mainly generated great friendships and admirations. He is known for saying everything that others also think but do not have the courage to say, which cause some antithetic ideas about what one may think about politicians: if it is generally considered that the majority “hides” the truth on one hand, it is easy to get the conclusion that Alberto João is different, on the other. He laughs when he wants to, dances when he feels like it, contests when he thinks he must, praises when he thinks that it is worth it... he thinks and says, maybe because the important thing is feeling good about himself and not giving up doing what he feels is right, fearing what others may think about himself.

His education and life course in numerous fields have given him a versatility that allows him to point the finger to all kinds of areas: he has graduated in Law for the Coimbra University and contests the current constitutional regime; he was, and still is, a professor and he criticises the decay of the Education; he is a professional journalist and he states that the media is also greatly responsible for the state of the country. And it may be for this characterising truthfulness, alongside his dynamism, that his fellow countrymen cherish him, as he has been the President of the Regional Government of Madeira since March 1978.

What is the strategy followed by the Government of Madeira as far as tourism is concerned so that the slowing down of the economy happening in Continental Portugal is not showing?

The Regional Government of Madeira had been issuing clear warnings about the situation in which the





Disponível nas versões Limousine e Avant: 1.8T (150cv), 2.4 (170cv), 3.0 (220cv), 2.7T quattro (250cv), 4.2 quattro (300cv), S6 (340cv), RS 6 (450cv), 1.9 TDI (130cv), 2.5 TDI (163cv) e 2.5 TDI quattro (180cv).



A estrada do sucesso é longa e tortuosa.
Goze-a ao máximo.

Audi A6 **S line**

Sinta o poder de conduzir as suas sensações aos comandos de um Audi A6 S-Line. Cada curva é um prazer, cada recta um pretexto para o motor respirar livremente. Disponível em todas as motorizações da gama Audi A6, as versões S-Line colocam ao seu alcance o espírito desportivo Audi e o conforto de 5 lugares, para que o partilhe com aqueles escolhidos por si. Para conhecer todas as novas versões S-Line ou o extraordinário RS 6 com motor 4.2 V8 de 450cv, visite o seu concessionário Audi.

Até ao final de Dezembro beneficie de condições especiais na aquisição do seu Audi A6 através de **Leasing Interbanco** ou de **Aluguer Operacional Multirent**. Consulte estas condições em www.sivaonline.pt.



Emissão de CO2 (g/Km) entre 154 e 350. Consumos em ciclo misto (l/100 Km) entre 5,7 e 14,6.

Na vanguarda da técnica www.audi.pt



permitted to continue the rhythm of investment, at the moment when the State entered financial restrictions. We have at this moment a public debt that does not reach 20% of the Gross Regional Product and we have today a huge capacity to resort to credit. On the other hand, there was no relaxation of the economy, even when the country was faced with the reality of the situation. We continued to make a discourse in which we guaranteed that we would carry out the Government's program, in which we pushed the market forward, saying that there were no reasons for the Madeira market to relax, guaranteeing to the private sector that we would continue to maintain the rhythm of economic growth, strengthening the confidence of the market. The Madeira market, as can be observed, is a market that breathes confidence and does not feel the crisis of the continent.

A Madeira tem já uma reconhecida marca de qualidade turística. De que forma é que a tem conseguido manter? Como se tem obtido esta sintonia entre o Governo, Câmaras, hoteleiros e investidores?

There is in fact such a harmony, which does not mean we agree about everything. The world is in serious globalisation, resulting from technological evolution itself, namely in the transportation, communication and especially in the informatics field. So, we will head further and further into globalisation, and there is no point in making any sort of demonstrations; we must take any advantage we can from it. And how can we profit from globalisation? We win by reinforcing the identity and quality, which are the mainstays for the trademark. We have a trademark, the

Uma voz que se ergue por Portugal
ALBERTO JOÃO JARDIM...
A voice that rises for Portugal

country delved, and we began creating the necessary mechanisms that would allow us to keep the pace of the investment, as soon as our State would become financially restricted. We have right now a public debt under 20% of the Regional GDP and we have nowadays a great ability to turn to credit. On the other hand, there has been no economical slowing down, even when our country faced the bare-naked true reality of the situation. We kept delivering a speech where we guaranteed that we would keep up with the Government's program, where we would push the market forward, saying there was no reason for an economical slowing down in Madeira, assuring the private sector that the rhythm of the economical growing would be kept, thus strengthening the market's confidence. The Madeira market, as anyone can observe, is a confidence-breeding market and the continental crisis does not show here.

Madeira has already a recognisable mark of touristic quality. In what way have you been able to maintain it? How could this harmony between the Government, Town Halls, hoteliers and investors be attained?

There is in fact such a harmony, which does not mean we agree about everything. The world is in serious globalisation, resulting from technological evolution itself, namely in the transportation, communication and especially in the informatics field. So, we will head further and further into globalisation, and there is no point in making any sort of demonstrations; we must take any advantage we can from it. And how can we profit from globalisation? We win by reinforcing the identity and quality, which are the mainstays for the trademark. We have a trademark, the

viço da Madeira é um produto de qualidade. Evidentemente que tudo isto parte do povo Madeirense. O povo madeirense possui uma grande educação cívica. Depois, temos de considerar as medidas do meu Governo, que desde há muitos anos não autoriza qualquer tipo de hotel abaixo das quatro estrelas. Não temos condições para o chamado turismo de massas ou turismo barato. Politicamente, não há dúvida que o facto de todas as Câmaras serem do mesmo partido dá um forte sentido de equipa à máquina política. Temos uma profunda estabilidade político-social e, no entanto, as leis laborais aqui na Madeira são exactamente as mesmas do continente.

Recentemente, alguém dizia que o campo de golfe Santo da Serra era, actualmente, o melhor campo de golfe do país. A sua manutenção deve ser muito dispendiosa. Acha que vale a pena esse investimento?

Acho. O turismo da Madeira é um turismo de alta qualidade e fazer este tipo de turismo sem campos de golfe é mais grave do que não ter casino, até porque não é a classe alta que joga no casino, é a classe média. Temos dois campos de golfe na Madeira - um privado e outro que é propriedade pública, mas também está dado em concessão a um privado - e estamos a fazer um campo de golfe em Porto Santo. Estes três campos já são importantes para a dimensão da Madeira e o sector público não vai enveredar pela construção de mais nenhum. Se o sector privado quiser avançar, é com eles. O golfe é uma aposta vital na infra-estrutura para o turismo. Até os Emirados Árabes perceberam isto e, apesar da falta de água, encontram-se lá excelentes campos de golfe, no Dubai, por exemplo.

Fale-nos um pouco do projecto turístico para Porto Santo?

Porto Santo é a jóia da coroa. Julgo que quando a maior parte dos portugueses descobrir Porto Santo, não vai querer outra coisa, só que também aí a estratégia é não massificar. A ilha tem 5.500 pessoas, portanto não vou autorizar mais de 2000 camas. Neste momento estão com mil e tal camas. Porto Santo apresenta-se como a melhor praia do país, mas para assim continuar a ser considerada, as pessoas têm de ter espaço para andar à sua vontade.

O Senhor tem consciência que é uma das únicas pessoas neste país que tem a coragem de assumir em público aquilo que os outros pensam em privado?

Trademark of Madeira, which covers every field from products, up to the financial and tourist services. The product or service of Madeira is one with quality. It is obvious that all of this comes from the people from Madeira. The people from Madeira have an enormous civic education. Furthermore, we must consider my government's measures, which have not allowed for many years any hotel that is rated under four stars. We have no conditions for the so-called mass tourism or cheap tourism. Politically speaking, there is no doubt that the fact that all Town Halls are with the same party gives a strong team spirit to the political machine. We have a deep political and social stability and the working laws are nevertheless exactly the same as the ones in the Continent.

Someone said recently that Santo da Serra Golf was currently the best national golf course. Its maintenance must be very expensive. Do you think that investment is worthwhile?



Yes. The tourism in Madeira is a high-quality tourism and making this kind of tourism without golf courses is worse than not having any casinos, especially because it is not the higher class who plays in the casino; it is the middle class. We have two golf courses in Madeira - a private one and another one, which belongs to the Government, but which is also leased to a private group - and we are building a golf course in Porto Santo. These three fields are already important for Madeira's dimension and the public sector is not going to opt for building any other golf course. If the private sector wants to go ahead, it is their choice. Golf is a vital option in tourism infrastructures. Even the United Emirates understood this and excellent golf courses can be found in Dubai, for instance, despite the lack of water.

Tell us a little about the touristic project for Porto Santo.

Porto Santo is our pièce-of-resistance. I believe most of the Portuguese people will not want anything else as soon as they find Porto Santo. But the strategy over there is not generalization, either. The island has 5,500 people. So I will not authorize anything over 2000 beds. They have at the moment around a thousand beds. Porto Santo is right now the best beach of the country, but in order to keep being considered the best beach, people must have their space so they could walk there freely.



Eu sou a favor de uma democracia representativa, em que os governos são eleitos, têm poder para governar e respondem ao fim de quatro anos por uma população que vai livremente reelegê-los ou eleger a alternância. Sou contra o regime corporativo que impede os governos de governar e é titular de direitos mais fortes do que aqueles que resultam da soberania popular. A Assembleia Constituinte, em 1975, foi eleita em condições de plena ilegitimidade, sem haver liberdade e isenção. O 25 de Novembro foi um movimento “meias-tintas” que deixou tudo na mesma. Devia ter dissolvido a Assembleia Constituinte e provocado uma eleição, então sim, livre, de uma nova Assembleia Constituinte. O nosso regime ficou muito marcado pelos mitos marxistas da época, apesar das ulteriores revisões constitucionais. Neste momento, temos uma Constituição que, primeiro, não nos adapta convenientemente à União Europeia e que, em segundo lugar, não resiste à comparação com as Constituições políticas dos países de Leste que vão agora entrar na União Europeia e que têm um aparelho j u r í d i c o -constitucional muito melhor preparado que o nosso, para ganhar a batalha da integração. Nós vamos ficar ainda mais na cauda da Europa, porque os políticos portugueses têm a mania e sacrificam o povo português, tendo a concepção de que a Nação é para ser sacrificada à Constituição e não a Constituição estar ao serviço da Nação. Invocando-se a democracia, criou-se um regime corporativo. Eu quero um regime democrático e civilizado para o meu país. Respeito um Estado de direito, porque cumpro as normas do meu país, mas, como homem livre, tenho o direito de ser contra a Constituição da Terceira República.

Acha que o país ainda está de tanga?

O país está de tanga há muitos anos, não é de agora. O país viveu sempre acima das suas possibilidades e produz

Do you realise that you are one of the few people in this country with the courage of saying in public what others think in private?

I am in favour of a representative democracy, where governments are elected, have the power to rule and answer for their deeds four years later to a population that will re-elect them or replace them freely. I am totally against the corporative regime that keeps the governments from ruling, which holds rights stronger than the ones coming out from the popular sovereignty. The Constituent Assembly, in 1975, was elected under completely illegitimate conditions, without freedom and impartiality. The November 25th was a “grey-area” movement that left everything as it was before. It should have dissolved the Constituent Assembly and caused an election of a new Constituent Assembly, free at last. Our regime was deeply scarred by the Marxist myths of that time, in spite of the ulterior constitutional revisions. At the moment, we have a constitution that, in first place, does not fit us conveniently into the European Union and which, secondly, does not stand the test of the constitutions of the Eastern countries that are now about to enter the European Union, with a juridical and constitutional set better prepared than our own, in order for us to win the battle of integration. We are going to be left even more behind in Europe, because Portuguese politicians think highly of themselves and sacrifice the Portuguese people, having the conception that the Nation should be sacrificed over the Constitution and not the Constitution at the Nation’s service. On behalf of the democracy, a corporative regime has been built. I want a democratic and civilized regime for my country. I respect a democratic State, because I fulfil the norms of my country, but as a free man I have the right to be against the constitution of the Third Republic.

menos do que gasta. Os mitos políticos fazem exigências que dão cabo da competitividade das nossas empresas. Os políticos não têm a coragem de combater as corporações e a politização de Órgãos de Estado que não deviam estar politizados e, portanto, com a covardia política que vai neste país e com a irresponsabilidade cultural que também vai, produto de uma educação que caiu por terra, hoje a Nação está egoísta, consumista, não quer pensar no dia de amanhã, exige que alguém lhe resolva os problemas e não quer contribuir para a evolução do país. Portugal está doente, atravessa uma grande decadência, que se torna ainda mais grave por ser anímica, o que para mim é muito mais terrível que a decadência económica.

Recentemente o deputado do PSD, Guilherme Silva, seu conterrâneo, deu uma entrevista em que considerava a possibilidade de Alberto João Jardim poder surgir como nome a apoiar pela direita às próximas eleições presidenciais. Rejeita essa ideia?

Bem...eu não sou da direita, sou do centro. Mas o que eu não quero é que digam que eu sou de esquerda, porque isso é uma ofensa. Em relação à questão, isso é apenas uma amabilidade do Guilherme. Somos amigos de muitos anos, visto que começámos na mesma turma do primeiro ano do liceu. Portanto, são apenas amabilidades de velhas amizades. Como sabe, eu já lhe dei uma resposta, ainda que indirecta: que eu era candidato mas era à reforma. Eu acho que não se deve andar a discutir nomes para a Presidência da República, deve-se é andar a discutir um projecto. Neste momento, a situação em Portugal vai agravar-se, independentemente dos governos que estejam no poder, e a única solução para Portugal é a reforma constitucional, mas os partidos não se vão entender. O Partido Socialista, agora outra vez mais radicalizado, está preso aos velhos mitos do marxismo dos anos 50 e 60. Obviamente que toda a Europa se ri deste

Do you think that our country has nothing to show for?

The country has had nothing to show for for many years, it is not a new thing. Our country has always lived above its possibilities and it produces less than it spends. The political myths make demands that ruin our companies’ competitiveness. The politicians do not have the courage to fight against the corporations and the politicisation of Administrative Bodies that should not be politicised. Therefore, with the political cowardice that goes about in this country and with the cultural irresponsibility alongside it, as a result of a poor education, our Nation is now selfish, consumer, will not think about tomorrow, demands that someone solve their problems and will not contribute for the country’s evolution. Portugal is ill, is going through a great decay, which becomes worse because it is an inner one, which is far more terrible, for me, than the economical decay.

PSD [Social Democratic Party] Member of Parliament, Guilherme Silva, your fellow countryman, has given an interview where he considered the possibility of Alberto João Jardim coming as a name to be supported by the right wing for the next presidential election. Do you reject that idea?

Well, I am not a right-winged man, I am of the centre. But I do not want anyone to say that I am a left-winged man, because that is an offence. As far as the question is concerned, it is only some kind words from Guilherme. We have been friends for many years, as we started out in the same class in the first year of high school. Therefore, these are merely kind words between old friends. As you know, I have already given him an answer, however not straightforwardly: I am a candidate, but a candidate to

Partido Socialista. É um problema cultural do PS. Por outro lado, a nossa Constituição não permite o referendo constitucional, o que é uma coisa espantosa. 40 cidadãos, 20 da direcção do PS e 20 da direcção do PSD, podem mudar a constituição, mas 10 milhões de portugueses não podem. Isto é brincar com o povo português, isto é uma agressão anti-democrática à Nação Portuguesa. E porque os partidos não se entendem, o único caminho é este: a eleição de um Presidente da República que anuncie previamente que, se eleito, vai fazer um referendo e que terá para isso um apoio das forças de segurança para fazer cumprir a Constituição referendada e que esse referendo decorrerá em pleno uso, fruição, gozo dos direitos, liberdades e garantias individuais - desde liberdade de expressão, liberdade de reunião e liberdade de imprensa. E assim a população poderá votar uma nova Constituição. Eu pergunto é se há em Portugal alguém, e espero que Pedro Santana Lopes tenha essa coragem, que venha a público e diga as coisas com clareza aos portugueses. Mas isto não é uma questão de pessoas, isto é uma questão de projecto. A função do candidato é mudar o país, mudar as estruturas constitucionais, mudar as estruturas legais, fazendo deste país uma democracia decente e não este regime corporativo e marxista. Ninguém hoje na Europa tem constituições marxistas.

Quando referiu o nome de Santana Lopes, quis com isso dizer que o apoia à Presidência da República?

Se ele apresentar este projecto, terá o meu apoio inequívoco. Não estou a discutir nomes, no entanto, tendo em conta os que apareceram, eu vejo nele a capacidade e a coragem para propor isto ao país.

Em recente entrevista à Villas & Golfe, o seu amigo Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que apoiaria uma candidatura do professor Cavaco Silva, caso ela fosse formalizada em tempo oportuno. Cavaco é realmente a grande reserva moral do PSD e da direita portuguesa?

A minha posição crítica ao Professor Cavaco Silva reside no facto de que, com as maiorias que ele teve, se preocupou, e muito bem, com as questões económicas e financeiras. O que esteve mal foi o facto de ter deixado a Educação na mesma, a Cultura na mesma, a Justiça na mesma, a Segurança do país pior, o facto de ter tomado medidas que não serviram às Forças Armadas. Enfim, naquilo a que eu chamo o campo político-ideológico do país, o Professor Cavaco foi um situacionista, deixou tudo na mesma, e mais, entregou o país, nesses campos, à esquerda. Portanto, há uma forte diferença política entre

retirement. I do not think that we should be discussing names for President; we should discuss a project. At the moment, the Portuguese situation will worsen, regardless of the governments that may be in power, and the only solution for Portugal is the constitutional reform, but the parties will not understand themselves. The Socialist Party, more radical nowadays, is stuck in the old myths of Marxism of the 1950's and 1960's. The entire Europe is obviously laughing at this Socialist Party. It is a cultural problem of the Socialist Party. On the other hand, our constitution does not allow the constitutional referendum, which is an astonishing thing. Forty citizens, twenty from the PSD management and another 20 from the PS management, are allowed to change the constitution but 10 million Portuguese people cannot. This is joking with the Portuguese people; this is an anti-democratic aggression to



Uma voz que se ergue por Portugal
ALBERTO JOÃO JARDIM...
A voice that rises for Portugal

the Portuguese Nation. And because the parties will not reach any agreement, the only solution is this: the election of a President that announces previously that, if elected, he will make a referendum and that will have the support of security bodies in order to carry out the constitution voted in the referendum, which should happen in full use, fulfilment, enjoyment of rights, liberties and individual freedoms - freedom of speech, meeting and press freedom. And the population will therefore be able to vote a new constitution. I wonder if there is in Portugal someone who will come out and say these things clearly to the Portuguese people, and I only hope that Pedro Santana Lopes has that courage. But this is not a matter of people, but a matter of projects. The candidate's job is to change the country, change the constitutional structures, the legal structures, turning this

country into a decent democracy and not this corporative and Marxist regime. Nobody has Marxist constitutions nowadays.

When you brought up Pedro Santana Lopes' name, did you mean that he has your support if he runs for President?

If he presents this project, he will have my unconditional support. I am not discussing names. However, bearing in mind those that have come up, I see in him the ability and the courage to offer this to our country.

In a recent interview to Villas & Golfe, your friend Marcelo Rebelo de Sousa stated that he would support Professor Cavaco Silva, should he be a timely candidate. Is Cavaco PSD's great moral reserve as the well as the right wing's?



aquilo que eu penso para o país e aquilo que pensa o Professor Cavaco. É um homem de um grande perfil moral, o país deve-lhe muito, eu tenho por ele um enorme respeito, mas obviamente que não estamos na mesma barreira política.

Durante a sessão solene do 494º aniversário da cidade do Funchal, num longo discurso, o Sr. enunciou dezasseis pontos, visando a próxima revisão constitucional, que poderá começar até ao final do ano. Falou mesmo num “abuso de poder” por parte de Lisboa, face às Regiões Autónomas. Quer concretizar?

Dou-lhe um exemplo. Na última revisão constitucional, ficou estabelecido na Constituição que uma lei só era considerada lei geral do país, para efectiva aplicação também nas Regiões Autónomas, se expressamente o dissesse. Durante o Governo Socialista, mais de 80% dos diplomas legislativos foram-nos impostos arbitrariamente, inconstitucionalmente muitas vezes, porque as Regiões não foram ouvidas conforme manda a Constituição da República e impediram que o nosso poder legislativo regional pudesse tratar essa matéria da forma que melhor interessava à região. Isto é abuso de poder. É um escândalo termos um Tribunal Constitucional em que são os partidos que propõem os juizes. Mas qual é a credibilidade de um Tribunal Constitucional que apresenta juizes aos país, dizendo que vêm áreas políticas?! A competência do Tribunal Constitucional devia estar entregue ao Supremo Tribunal de Justiça. Ora, este Tribunal constitucional tem tido uma jurisprudência extremamente restritiva em relação às Regiões Autónomas. Não nos peçam que concordemos com mais esse ordenamento da Terceira República.



A solidariedade que o Sr. decidiu emprestar a Durão Barroso não contempla, portanto, concessões ao nível da revisão constitucional?

Mas é claro que Durão Barroso sozinho não pode fazer nada em matéria de revisão constitucional. O Primeiro Ministro tem tido uma enorme lealdade para comigo e para com a “minha região”, que foi a única do país que não esteve sob tutela do socialismo, em termos de poder legislativo e poder executivo. Haja Deus! Nós não somos responsáveis pela situação em que está o país, nesta terra trabalhou-se, fez-se o país avançar. Mas eu entendo que o momento é tão grave que, como portugueses que somos, temos todos de emprestar solidariedade a este Primeiro Ministro. Depois, conheço-o pessoalmente, a sua isenção e, sobretudo, o seu profundo pensamento autonomista em relação às Regiões

My critical position towards Professor Cavaco Silva resides in the fact that, with the majorities he had, he worried, rather well, about the economical and financial issues. The wrong part was the fact that he left Education, Culture and Justice precisely where they were and Security was even worse, besides taking measures that did not fit the Armed Forces. In sum, Professor Cavaco was a supporter of the establishment in what I like to call the political and ideological field of the country. Moreover, he left these fields to the leftwing. Therefore, there is a strong political difference between what I think is best for the country and what Professor Cavaco thinks. He is a man of great moral stature, the country owes him much, I have a deep respect for him, but we are obviously not on the same side.

During the solemn session of Funchal’s 494th anniversary, in a long speech, you pointed out sixteen issues, aiming at the next constitutional revision, which may start until the end of the year. You even spoke about an “abuse of power” from Lisbon towards the Autonomous Regions. Would you like to take it further?

I will give you an example. In the last constitutional revision, it was established in the Constitution that a law would only be considered a general law of our country, for an effective application in the Autonomous Regions, too, if it were so expressed. During the Socialist Government, over 80% of the legislative diplomas were imposed to us arbitrarily, often unconstitutionally, because the Regions were not heard as the Constitution

says and they stopped our regional legislative power from taking care of that matter in the best way for our region. This is an abuse of power. It is a scandal having a Constitutional Court where the parties offer the judges’ names. What is the credibility of a Constitutional Court that presents the judges to our country, claiming that they come from political sectors? The Constitutional Court’s competence should be in the hands of the Supreme Court. This constitutional court has had an extremely restrictive jurisprudence towards the Autonomous Regions. Do not ask us to agree to that order from the Third Republic.

Can we infer that the solidarity that you handed out to Durão Barroso does not include concessions as far as the constitutional revision is concerned?

But of course Durao Barroso can do nothing as far as that is concerned. The Prime Minister has had an enormous loyalty towards myself and “my region”, which was the only one Socialism-free, in terms of legislative and executive





Autónomas. Ele, com Sá Carneiro, foram os líderes do PSD mais próximos do pensamento das Regiões Autónomas e das autonomias, embora deva reconhecer que o professor Marcelo Rebelo de Sousa era também um homem muito próximo das nossas teses. Eu entendo que é patriótico ajudar um Governo destes, mesmo que sejam necessários sacrifícios. Não temos nenhum compromisso pessoal sobre seja o que for e o Primeiro Ministro sabe que eu sou muito exigente, principalmente na áreas político-culturais, e que se não houver reformas, eu não poderei continuar a apoiá-lo. Até agora tudo tem corrido muito bem. O Primeiro Ministro tem sido muitíssimo leal para comigo e eu tenho procurado ser o mais leal possível para com ele. O que eu não acredito é que este ou qualquer Governo, com esta constituição e com esta estrutura corporativa e legal, consiga levar o país a qualquer lado.

Acredita que a actual coligação tem capacidade para manter a sua coluna vertebral intocável e governar até 2006?

Eu fui o primeiro dirigente do PSD, logo na noite das eleições, a ir à televisão dizer que isto só poderia resultar numa coligação PSD/CDS. Portanto, tenho também responsabilidades nesta coligação, até porque, ao escrever durante vários anos, defendi esta solução. Tenho encontrado, nos mais destacados dirigentes dos dois partidos, um sentimento de projecto. Eu não os sinto brincar ao PSD e ao CDS, vejo-os empenhados no projecto, quer os que estão no Governo, quer muitos dos que estão fora dele. Há algumas vozes discordantes, mas não vem nenhum mal ao mundo por causa disso. Eu acredito que a coesão do Governo vai-se manter até ao final da legislatura, porque, repare, a oposição já tentou tudo: primeiro tentou atacar no elo mais forte, que era o PSD, e não deu resultado; a seguir passou a atacar o elo

Uma voz que se ergue por Portugal
ALBERTO JOÃO JARDIM...
A voice that rises for Portugal

power. For God's sake! We are not responsible for the country's situation. We worked in this land, we pushed the country forward. But I understand that this is a serious moment. As Portuguese, we must hand out all our solidarity to

this Prime Minister. Moreover, I know him personally, his impartiality, and mostly his deep autonomist thought towards the Autonomous Regions. He and Sá Carneiro were the PSD leaders whose thoughts came closest to our own here in the Autonomous Regions, although I must recognise that Professor Marcelo Rebelo de Sousa was also a man very close our thesis. I understand that it is patriotic to help such a Government, even if it takes sacrifices. We have no personal understanding over anything and the Prime Minister knows I am very demanding, especially in the political and cultural areas, and that I will not be able to help him unless there are reforms. So far things have been great. The Prime Minister has been extremely loyal to me and I have tried to be as loyal as possible to him. I just do not believe that this or any other government will be able to take this country anywhere with this constitution and this corporative and legal structure.

Do you believe that the current coalition is capable of keeping its backbone intact and rule until 2006?

I was the first PSD director, on election night, to go on television saying that this could only work as a coalition between PSD/CDS. Therefore, I also have responsibilities in this coalition, especially because, as I wrote for years, I stood for this solution. I have found, in the highest leaders of both parties, a feeling of project. I do not feel that they are playing "PSD and CDS"; I see them committed to this project, both the ones inside and outside the Government. There are some discordant voices, but there comes no harm

mais fraco, também não deu resultado. O problema é que esta oposição é medíocre e quando ataca fá-lo sem qualquer jeito. Fá-lo com muita força verbal, mas sem estratégia e as pessoas percebem logo o logro em que nos querem meter. E, ao contrário do que pensam alguns comentadores da tal comunicação social, também altamente responsável pelo estado a que o país chegou, eu não acho esta oposição minimamente perigosa. Deus dê saúde ao Dr. Ferro Rodrigues.

A Madeira independente é uma utopia ou uma impossibilidade histórica?

A Madeira independente é sobretudo uma asneira. Primeiro, porque na Madeira somos todos portugueses e temos muito orgulho em sê-lo. Estamos aqui a construir Portugal e a trabalhar por Portugal. O que se fez na Madeira foi em Portugal que se fez e é lamentável que alguns pseudo portugueses tentem sabotar o trabalho que estamos aqui a fazer pelo país. Se nós somos portugueses, não faz sentido sermos independentes de Portugal. Em segundo lugar, num mundo de grandes espaços, em que somos membros de pleno direito da União Europeia e onde, felizmente, a Madeira e os Açores têm estatutos privilegiados dentro da União Europeia, seria um absurdo nós quebrarmos com isso tudo. Nós vamos continuar a ser portugueses e eu quero ser português, nem que seja para chatear alguns tipos que estão lá em Lisboa!

O que pensa da actual e acesa polémica relacionada com a Casa Pia?

Primeiro acho que é repugnante o que se passou. Depois, isto não é um caso isolado, porque a criminalidade em Portugal aumenta assustadoramente. Por outro lado, o combate à criminalidade é cada vez menos consequente. A segurança das pessoas tem andado em causa neste país. Estes problemas graves não são devidamente deslindados até fim. Isto espelha, de um certo modo, a podridão a que chegou a Terceira República. Meditando sobre o que se tem passado, o povo português tem de compreender que alguma coisa está mal no regime político e que tem de ser mudado.

Joga Golfe?

Não, mas apesar dos meus 59 anos, ainda jogo ténis. 🎾



from that. I believe that the Government's strong connexion will last up to the end of 2006, because the opposition has tried everything: they firstly tried to strike the strongest link, which was PSD, and it did not work out; they then stroke the weakest link but it did not work out either. The problem with this opposition is that it is mediocre and it has no skill whatsoever when it strikes. They do it with great oral strength but they have no strategy and people see right through the deceit they are about to get into. And, contrarily to what some commentators of the said media think (they are also highly responsible for the state of our country), I do not find this opposition the least bit dangerous. May God protect Dr. Ferro Rodrigues.

Is the independency of Madeira a utopia or a historical impossibility?

The independency of Madeira is mainly nonsense. Firstly, because we are all Portuguese in Madeira and we are

so proud of being it. We are here building Portugal and working for Portugal. All the things made in Madeira were made in Portugal and I regret that some pseudo-Portuguese try to sabotage the work we are doing for our country over here. If we are Portuguese, it does not make any sense to be independent from Portugal. Secondly, in a world of globalisation and in a world of big spaces, in which we are European Union's full members, where Madeira and Azores fortunately have privileged statutes inside the European Union, it would be absurd for us to part from all of that. We will go on being Portuguese and I want to be Portuguese, even if it is only to annoy a few guys up there in Lisbon!

What do you think about the current polemics about Casa Pia?

Firstly I think that what happened is disgusting. Moreover, this is not an isolated case, because criminality is rising enormously in Portugal. On the other hand, the fight against criminality has less and less consequences. The people's security has been at risk in our country. These serious problems are not seriously solved until the end. This reflects in a way the rotten state to which the Third Republic has come to. Meditating on what has been going on, the Portuguese people must understand that something is wrong in the political regime and that it must be changed.

Do you play golf?

No, but I do play tennis in spite of my 59 years of age. 🎾

[Opinião] [Opinion]

Chegou o meu Verão... Summer's here...

Domingos da Silva

SEIS DA MANHÃ DO DIA 2 DE NOVEMBRO. O fim-de-semana amanhece, eloquente e sugestivo. Espera-me uma partida de golfe, cura tonificante para a semana de stress que acabou por ter fim.

Ao contrário de outros dias, o sol desponta de imediato, o que me faz pensar na mudança de horário!... Algo que ainda não percebi... Aqui ao lado os nossos vizinhos espanhóis conseguem umas centenas de milhar de voltas de golfe a mais... e logo em plena época alta da modalidade!...

Sete da manhã. Comecei a humedecer os sapatos no orvalho matinal mas sob um sol já radioso. Ao fundo, uma garça indica-me a trajetória da bola...

É indescritível a quantidade de "habitantes" que nos surgem no caminho, desde as perdizes aos coelhos, caimões, patos, garças reais e pegas azuis que, curiosos e furtivos, nos oferecem resplandecentes momentos de cor. O décimo buraco está congestionado... Porque não inverter caminho e tomar um café descansado no Clube House.. comprar o "quilo" de "Expresso" e fazer o resto da caminhada num areal vizinho?! A frescura do ar dá lugar à transparência. Afinal é só um pulo até St^a Luzia...

Atravesso Pedras d'El Rei, estaciono junto à ponte de jangadas e tomo o pequeno comboio para a praia do Barril. Assaltam-me ideias de civismo, e, munido de dois sacos de plástico, vou na certeza de que farei uma boa acção ao apanhar uns bons quilos de plásticos e garrafas ao longo dos quase cinco quilómetros de praia.

O que vejo vai além do meu contentamento: passagens aéreas sobre a duna primária e paliçadas de ripado de madeira ao longo de todo o areal... O Parque Natural da Ria Formosa está de parabéns!... Os indesejáveis mirones já terão dificuldade em molestar as senhoras que por aqui passeiam.

Pergunto aos banheiros até quando trabalham, respondem-me que na melhor das hipóteses até 15 de Novembro... Os pescadores desordenadamente instalados, serão o único obstáculo ao primeiro mergulho da manhã. Vejo-me a encher os sacos de lixo que trouxera, por dever para com a mãe natureza...

Regresso ao estacionamento sob um sol abrasador enquanto os 25 graus de temperatura restabelecem agradavelmente as energias cobradas pelas águas tépidas do oceano. A expectativa daquelas ostras da Ria Formosa e do "P o l v o Suado" que só o Joaquim Gorgulho do "Alcatruz", em St^a. Luzia, sabe fazer, despertam os desejos da maravilhosa refeição.

São horas de voltar a casa porque esta coisa da mudança de hora apressa a rega do jardim. O que será daqueles que se levantam ao meio dia!...

Foi um sábado de Verão algarvio, do Verão que para mim começa em Outubro, o Verão que talvez valesse a pena promover... O céu azul como em nenhuma outra parte do mundo, a água tépida de Novembro, a areia com a granulometria ideal para nos acariciar os pés, o sabor inigualável do peixe, dos bivalves, do camarão da ria, o golfe...

Não me falem em fazer férias fora de Portugal. Ficarei por cá no (também) meu Algarve. ☘



SIX O'CLOCK IN THE MORNING ON 2ND November. The weekend awakens, eloquent and evocative. A game of golf awaits; a tonic for the week of stress that came to an end after all.

Differently from other days, the sun is immediately shining, which makes me think about the clocks going back. It's something I hadn't realised... Right next door our Spanish neighbours manage to get in a few hundred thousand extra rounds of golf... and right in the sport's high-season!

Seven o'clock. My shoes are beginning to get wet from the morning dew, but the sunshine is already glorious. In the distance a heron shows me the trajectory of my ball.

The number of "inhabitants" which cross your path is almost indescribable. There are partridges and rabbits, spectacled caiman, ducks, grey herons, and magpies, giving you stunning glimpses of colour. The tenth hole is congested... Why not turn back and have a relaxed cup of coffee at the Clubhouse... Buy a weighty weekend paper and finish off the walk on a nearby stretch of sand? The freshness of the air makes way for its transparency. After all, it's only a short hop to St.^a Luzia...

I cross Pedras d'El Rei park by the bridge of rafts and take the little train to Barril beach. I'm taken over by a sense of civic duty, and armed with two plastic bags, am determined to do a good deed by picking up a good few pounds of the plastic and bottles that litter a stretch of beach almost three miles long.

What I see when I get there is better than I could have imagined: elevated walkways over the main dune area and wooden stakes planted along the whole stretch of beach... The Ria Formosa Natural Park should be proud of itself!... The peeping toms will now find it difficult to bother the ladies that choose to take a walk here.

I ask the lifeguards when they will stop working, they say until 15th November at the latest... The fishermen's clutter is the only obstacle to the first dip of the day. I fill up the bin bags I brought out of duty to Mother Nature.

I go back to the car park under a warming sun, with 25 degrees of heat comfortably recharging the energy spent in the warm ocean waters. I begin to yearn for Ria Formosa oysters and "sweated" octopus as only Joaquim Gorgulho of the Alcatruz restaurant in St^a. Luzia can make them.

It's time to go back home as the clock going back. This means the garden needs to be watered earlier. What of those people who get up at Midday?!...

This was all on an Algarve summer Saturday, a summer, which for me begins in October, a summer that it might be worthwhile to promote... A sky as blue as in no other part of the world, the warm November water, sand of the ideal grade to gently massage your feet, the unequalled flavour of the fish, the molluscs, the prawns, the golf...

Don't ask me to take holidays outside Portugal. I'll stay right here in what is (also) my Algarve. ☘

SHAPES

Colecção Shapes Quadrados, Triângulos e Círculos materializados em anéis de Ouro. Ouro Amarelo com brilhantes, rubis e safiras. Ouro Branco com brilhante, ametista, citrino e onix.



LEITÃO & IRMÃO
ANTIGOS JOALHEIROS DA CORÓIA



O inesquecível desafio
PENINA GOLF
The unforgettable challenge

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by PENINA GOLFE

O PENINA GOLF & RESORT, PERCURSO DE 18 buracos, concebido por Henry Cotton, existe há quase quatro décadas (foi inaugurado em 1966), nas proximidades da cidade algarvia de Portimão. Esta moderna infra-estrutura desportiva, que serviu de palco às mais recentes edições do *Open de Portugal*, continua a orgulhar-se de ser um dos mais prestigiados campos de golfe nacionais.

Com um traçado onde predomina o arvoredo característico de uma região bastante diversificada, a par de diversos lagos e linhas de água, que aumentam o desafio que se coloca ao golfista, o percurso da Penina é bastante aprazível. Com uma extensão máxima de mais de 6.500 metros (das marcas brancas, reservadas aos profissionais), o amador médio depara-se com um campo que tem uma extensão total de 5.827 metros, equitativo em relação a cada uma das partes de nove buracos (2.948 metros). Com um par convencionado de 73 pancadas, o "Championship Course" da Penina é a expressão clara do rigor geométrico que constitui o

THE PENINA & GOLF RESORT, AN 18-HOLE course, conceived by Henry Cotton, has existed for almost four decades (it was opened in 1966), in the vicinity of Portimão, Algarve. This modern sports facility, which staged the most recent editions of Portugal Open, is still proud of being one of the most renowned Portuguese golf courses.

The Penina course is very appeaseable with a design where the specific grove of a pretty varied region is predominant, along with various lakes and waterlines, which makes the challenge greater to the golfer. It has a maximum extension of over 6,500 metres (from the white stripes, appropriate for professionals); the average amateur faces a field with a full extension of 5,827 metres, equally distributed along the field in two parts (2,948 metres). With a conventioned par of 73, Penina's "Championship Course" is the clear display of the geometric preciseness that makes the set of its fairways, bounded by a grand grove, which makes it even more appealing (but more complicated!). It

conjunto dos seus "fairways", bem delimitados por um arvoredo frondoso que o torna mais apetecível (mas mais complicado!). É constituído por nove pares "4", cinco pares "5" e os restantes quatro de pares "3". Porém, não se pense em facilidades. A água marca a sua presença em cerca de metade do percurso, ora através de lagos artificiais concebidos para embelezar e criar dificuldades, ora através dos riachos que cortam "fairways" sucessivos. A presença dos obstáculos de água constitui, nalguns buracos, um verdadeiro sonho a quem ali joga. Contudo, as situações mais alucinantes poderão ocorrer nos buracos "5" (um par 5 de 402 metros) e no buraco 12, um par "4", com 331 metros de extensão. No primeiro caso, seja qual for a posição da bola, a situação exige uma concentração enorme no terceiro "shot" de ataque à bandeira, em virtude do lago frontal à trajectória da bola. Só assim o par (ou o "bogey" na pior das hipóteses) será possível.



contains nine 4-par holes, five 5-par, and three 3-par. However, one must not think about easiness. The water shows itself over half of the course, either by artificial lakes conceived in order to embellish and create difficulties, or by streams cutting through consecutive fairways. The presence of water obstacles is, in some holes, a real dream for those

playing there. However, the most hallucinating situations might occur in the fifth hole (a 5-par with 402 metres) and in the twelfth one, a 4-par, with 331 metres. In the former case, whatever the position of the ball, the situation demands an enormous concentration in the third shot of the flag strike, due to the lake right in front of the ball's trajectory. It is only like that the par (or the bogey in the worst case scenario) can be possible.

The twelfth hole is equally a risky hole, as there is a lake cutting through the fairway, which stretches throughout the extension of the thirteenth. Nevertheless,



O buraco 12 é, igualmente, um buraco de risco, em virtude do lago que interrompe o "fairway" e que se prolonga em toda a extensão do "13". Todavia, mesmo que a segunda pancada não atinja o "green", a hipótese de "bogey" não é difícil de alcançar, em virtude da existência de "avant green" bastante amplo. No entanto, convém não perder de vista a linha de "out of bounds" (fora de limites) que se estende do "tee" ao "green".

Em termos gerais, o maior grau de dificuldade está em três dos nove pares "4". O primeiro é exactamente o citado "12", outro o "2", devido ao riacho que quase limita o "avant green", e ainda o "14", cujo maior risco reside na pancada de saída devido à ameaça longitudinal do lago que se apresenta à direita. Além disso, jogar demasiadamente à esquerda pode esbarrar no "out of



O inesquecível desafio
PENINA GOLF
The unforgettable challenge

because of the longitudinal threat of the lake placed to our right. Besides, playing too much to our left can lead our ball out of bounds (again...!).

In the end, this is what makes an appeaseable place for relaxing and constant challenging to those who like to join skill and imagination along with risk from a

even if the second stroke does not hit the green, the chance of getting a bogey is not hard to attain, as there is a very wide "avant green". However, one must bare in mind the out of bound limitation that extends from the tee right up to the green.

The highest difficulty level is generally in three of the nine 4-par holes. The first one is precisely the quoted twelfth hole, the other one is the second one, due to the stream that almost limits the "avant green", and still the fourteenth, whose greater risk is the starting shot

bounds" (mais um!...).

No fim de contas, é isto que faz de um campo de golfe um lugar aprazível de relaxe e de desafio constante a quem gosta de aliar a perícia e a imaginação com o risco.

Porém, o complexo da Penina engloba ainda mais dois percursos de nove buracos cada; o *Resort Course*, par 35 e o *Academy Course*, par 30, inaugurados em 1972 e 1977.

Com "green fees" na ordem dos 90 euros, na época alta, e de 65 a 20, na época baixa, o Penina Golf tem no seu "staff" técnico e administrativo, Leonel Rio (Director), os profissionais José Lourenço, José Marcelino e Robin Liddle e o "green kepper" Luís Domingos, dispendo ainda de um "proshop" onde o golfista pode adquirir qualquer espécie de material. ❏



golf course.

However, the Penina compound contains yet two more nine-hole courses: the *Resort Course*, a 35-par, and the *Academy Course*, a 30-par, opened in 1972 and 1977 respectively.

With green fees around 90 euros, in the high season, and from 65 to 20 in the off-season, the Penina Golf's technical and

administrative staffs are Leonel Rio (Manager), pros José Lourenço, José Marcelino and Robin Liddle and green keeper Luís Domingos, having yet a proshop where the golfer can easily buy any sort of material he desires. ❏

[Opiniões] *Turismo Residencial* *Residential Tourism*

André Jordan

DESDE O FINAL DOS ANOS 60 QUE SE VEM desenvolvendo em Portugal um mercado de propriedades para estrangeiros, que as usufruem parcialmente ao longo de cada ano.

Para além dos núcleos clássicos no Estoril, em Cascais e em Colares, surgiram os *resorts* no Algarve, tais como Quinta do Lago, Vale do Lobo, Vilamoura, Pine Cliffs, Penina, Vilalara, Parque da Floresta e mais recentemente Quinta da Boa Vista e alguns empreendimentos no Sotavento.

Nos últimos dez anos estas propriedades sofreram um processo de valorização que transformou este mercado, anteriormente visto como marginal, em produtos preferenciais para o investimento pessoal das camadas mais afluentes da Europa.

No entanto a pouca agressividade comercial que tradicionalmente caracteriza o nosso mercado faz com que, com cerca de cinquenta mil propriedades na mão de estrangeiros, Portugal fique muito aquém da Espanha, que ostenta um milhão de proprietários estrangeiros, e as autoridades espanholas calculam que nos próximos cinco anos haverá mais 800 mil.

Se Portugal tivesse proprietários estrangeiros na mesma proporção teríamos 600 mil novos proprietários nos próximos cinco anos, os quais, aplicando uma média de 250.000 Euros por propriedade, representariam um investimento directo estrangeiro de 150.000 milhões de Euros. Se tal acontecesse, haveria uma completa transformação na economia portuguesa.

Mesmo que o número de propriedades adquiridas por não residentes fosse metade deste cálculo, o seu impacto benéfico para o emprego, a indústria, os impostos e a balança de pagamentos seria extraordinário.

A recente pujança económica que a Espanha ostenta, e inclusivamente uma grande parte da quebra da renitente taxa de desemprego, devem-se, para além da sua sensata política económica, ao influxo de capitais privados para o sector do turismo residencial.

Por outro lado este tipo de turista-proprietário é o que requer menos investimentos em estruturas de animação. Não precisamos de Disneylandia ou Las Vegas, basta termos bom ordenamento territorial, respeito pelo ambiente, bom atendimento nos serviços, caminhos bem conservados, enfim as características que permitam usufruir com qualidade da vida em Portugal.

Um dos factores importantes é a agilização dos trâmites para o estabelecimento da residência, que deveria ser permanente uma vez autorizada. Note-se que um residente permanente passa a ter aqui a sua sede para efeitos de impostos.

Os empresários, com o apoio das instituições públicas relevantes, deveriam, individual e colectivamente, instituir campanhas de promoção e vendas nos mercados alvo e a promoção e a publicidade inerentes a este esforço poderiam ser objecto de incentivos fiscais, o mesmo se aplicando à promoção de eventos que atraiam os sectores mais sofisticados dos mercados alvo.

Este esforço não prescinde do desenvolvimento da hotelaria tradicional, que é um elemento chave insubstituível para o turismo, até como fonte de atracção de futuros residentes. ☞

André Jordan | *Presidente do Conselho de Administração da Lusotur II S.A. e Vice Chairman do World Travel and Tourism Council*



FROM THE END OF THE SIXTIES THAT IT comes developing in Portugal a market of properties for foreigners, which enjoy its usufruct partially along every year.

For besides the classic nucleus in Estoril, in Cascais and in Colares, it appeared the resorts in Algarve, such as Quinta do Lago, Vale do Lobo, Vilamoura, Pine Cliffs, Vilalara, Parque da Floresta and more recently Quinta da Boa Vista and some enterprises in the Leeward.

In the last 1ten years these properties suffered a valorisation process that transformed this market, previously sees as marginal, in preferential products for the personal investment of the layers more tributaries of Europe.

However the little commercial aggressiveness that traditionally characterizes our market, it makes that, with about fifty thousand properties in the foreigners' hand, Portugal do not come up to Spain, that shows off one million of foreign proprietors, and the Spanish authorities calculate that in next five years there will be more 800 thousand.

If Portugal had foreign proprietors in the same proportion we would have 600 thousand new proprietors in the next five years, the ones which, applying an average of 250.000 Euros for each property, they would represent a direct foreign investment of 150.000 million Euros. If such happened, there would be a complete transformation in the Portuguese economy.

Even if the number of properties acquired by non-residents went half of this calculation, its beneficial impact for the employment, industry, the taxes and the payments balance would be extraordinary.

The recent economical strength that Spain shows off, and inclusively a great part of the break on the renitent unemployment rate, they are due, besides its wise economical politic, to the influx of private capitals in the sector of residential tourism.

On the other hand this tourist-proprietor type is what requests less investments in animation structures. We do not need Disneylandia or Las Vegas, it is enough to have good territorial ordination, respect for the environment, good attendance in the services, roads well conserved, finally the characteristics that allow to usufruct the life in Portugal with quality.

One of the important factors is the procedures activation for the residence establishment, which should be permanent when authorized. Be noticed that a permanent resident passes to have its head office here for taxes effects.

The managers, with the support of the important public institutions, would owe, individual and collectively, to institute promotion campaigns and sales in the target markets and the promotion and the inherent publicity to this effort could be object of fiscal incentives, the same if applying to the promotion of events that attract the most sophisticated sectors of the markets purpose.

This effort doesn't do without the development of the traditional hostelry, that it is an irreplaceable key element for the tourism, till as source of attraction of future residents. ☞

André Jordan | *President of the Administration Council of Lusotur II S.A. and Vice Chairman of the World Travel and Tourism Council*



Novo Porsche Cayenne: Consumos (l/100km): 11,2 a 21,9. Emissões CO₂ (g/km): 361 a 378.

**"No princípio olhei à minha volta,
mas não consegui encontrar o carro dos meus sonhos.
Foi por isso que decidi ser eu próprio a construí-lo".**

Professor Dr.-Ing. h.c. Ferdinand Porsche.

A partir de 16 de Janeiro no seu Centro Porsche.




PORSCHE

CENTRO PORSCHE LISBOA

Rua Francisco Luis Gomes, 1
1801-002 Lisboa
Tel: 21 854 86 57

CENTRO PORSCHE PORTO

Av. da Boavista, 2300
4100-188 Porto
Tel: 22 616 72 90



O relaxe entre as montanhas
**GOLFE QUINTA
DA DEVEZA**
Relaxing in the mountains

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by GOLFE AMARANTE

O CAMPO DE GOLFE DE AMARANTE, INFRA-ESTRUTURA desportiva que a RTA - Recreio e Turismo inaugurou em Outubro de 1997, na Quinta da Deveza, em Fregim, tem hoje um acesso muito mais facilitado, já que se situa a escassos quatro quilómetros da auto-estrada que liga o Porto a Vila Real. Passados estes cinco anos de intensa actividade, o percurso concebido pelo arquitecto Jorge Santana da Silva (de par 68) está perfeitamente consolidado e muitas têm sido as competições que fazem dele um percurso onde dá gosto jogar.

O percurso amarantino é reconhecidamente um campo que coloca grandes dificuldades de ordem física aos amadores de "handicap" mais alto, e isso deve-se, sobretudo, às longas neutralizações entre alguns buracos. Por isso mesmo, nos torneios mais importantes, é frequente a direcção do campo colocar os "buggies" à disposição das diversas formações, como forma de tornar menos penosa a participação de alguns jogadores, garantindo, ao mesmo tempo, o desenrolar das provas em tempo normal.

A Direcção do percurso, da responsabilidade de

AMARANTE'S GOLF COURSE, FACILITY OPENED BY RTA – Leisure and Tourism in October 1997, in Quinta da Deveza, in Fregim, has nowadays a much easier access, as it is located just four kilometres from the highway that connects Porto and Vila Real. After these five years, filled with intense activity, the course conceived by architect Jorge Santana da Silva (68-par) is perfectly consolidated and there have been many competitions, which makes it a course where playing is appeaseable.

The course of Amarante is acknowledged to be a course that poses many obstacles of a physical sort to the amateurs with a higher handicap, and that is mainly because of the long neutralisations among some holes. Therefore, in the more important tournaments, the management often puts the buggies at the various formations' disposition, as a way of making some players' participation less painful, granting simultaneously the development of the competition in a normal rhythm.

The management of the course, with Pedro

Pedro Fonseca, considera tratar-se de um campo relativamente curto (das marcas amarelas, não vai além dos 4.604 metros de extensão), quando comparado com os demais. Oferece, contudo, a quem gosta de jogar golfe, a possibilidade simultânea de sentir o gosto pela prática da modalidade, desfrutando, ao mesmo tempo, da possibilidade de observar paisagens deslumbrantes nas serranias que o circundam, do Marão e da Aboboreira.

UM CAMPO ESTRATÉGICO

Para ser bem sucedido neste percurso, cujos "fairways" já foram pisados pelos melhores jogadores nacionais da actualidade, quer profissionais quer amadores, é necessário recorrer a uma estratégia de jogo para obter bom resultado. O campo é constituído por sete pares "3", facto que poderá suscitar aparentes facilidades. Porém, se alguns destes são tidos tecnicamente como fáceis, casos do "7", do "9" e até do "17", o buraco 13, apesar de ter apenas 138 metros, figura entre os três mais difíceis, devido não apenas à inexistência de "fairway" e ao tremendo "rough" impenetrável que tem à direita, mas ao profundo "bunker"

Fonseca in charge, affirms that this is a relatively short course (it does not go beyond 4,604 metres from the yellow stripes), when we compare it to its contestants. It offers, however, to those who like playing golf, the simultaneous possibility of feeling the pleasure of playing, enjoying at the same time the dazzling landscapes in the mountains around it, such as Marão and Aboboreira.

A STRATEGIC COURSE

In order to be successful in this course, on whose fairways the best national players at the moment have already walked, both professional and amateur, it is necessary to use a strategy to obtain a good result. The course is made of seven 3-par holes, which might lead to false conclusions. However, if some of these results are technically had as easy, such as the seventh hole, the ninth one and even the seventeenth, the thirteenth, even though it only has 138 metres, is among the three hardest ones, because not only there is no fairway (besides of the impenetrable rough on the right), but of



Inovação, Crescimento, Solidez.

Grupo totta



que protege o "green", no quadrante intermédio entre a linha da bola e o "avant green" da esquerda. Para ter sucesso neste buraco, com duas pancadas de bonificação para a maior parte dos jogadores, será preciso uma pancada certa de ataque ao "green".

Caracterizado por "greens" pequenos e ondulados, o percurso de Amarante tem obstáculos de água a influenciar os buracos "3", "12" e "17"

No leque de provas, figura à cabeça, o já tradicional Campeonato Nacional de Profissionais, inserido na Semana de Golfe de Amarante, que em Junho faz deslocar a este campo inúmeros amadores para participarem no Troféu Mota/Engil e no Pro-Am. No entanto, o Nacional de Pares, a Taça Cidade de Amarante, o Torneio Aniversário e a BMW Golf International também possuem lugar de relevo.

O "staff" técnico e administrativo é constituído pelos seguintes elementos:

Administradores - Eng^a Paula Mota e Dr. Pedro Barros; Director-Geral - Dr. António Aguiar Branco; Director de golfe - Pedro Fonseca; Secretário-Geral - João Silva; Profissional - Paulo Teixeira; Recepcionista - Carla Peixoto; Greenkeeper - Eng^o José Carlos Barbosa. ☒



O relaxe entre as montanhas
GOLFE QUINTA DA DEVEZA
Relaxing in the mountains

the deep bunker protecting the green, in the intermediate quadrant between the line of the ball and the avant green on the left. In order to be successful in this hole, with two shots of handicap for most of the players, it will be necessary a good shot to approach the green.

Characterized by small and waving greens, the Amarante course has water obstacles influencing the third, the twelfth and the seventeenth holes.

In the range of the competitions, the "top seed" is the traditional Pros National Championship, included in Amarante's Golf Week,

which brings to these courses numerous amateurs for the Mota/Engil Trophy and the Pro-Am. However, the Doubles National, the City of Amarante Cup, the Anniversary Birthday Tournament and the BMW Golf International must also be highlighted.

The technical and administrative staffs has the following elements:

Managers: Eng^a Paula Mota and Dr. Pedro Barros; CEO: Dr. António Aguiar Branco; Golf Manager - Pedro Fonseca; General-Secretary: João Silva; Professional: Paulo Teixeira; Receptionist: Carla Peixoto; Green keeper: Eng^o José Carlos Barbosa. ☒

Depois do reconhecimento da Exame e da Euromoney, agora também a revista The Banker, do Grupo Financial Times, considerou o Totta como o Melhor Banco em Portugal.

Quem quer um Banco vai ao Totta.

[Opinião] [Opinion]

Etiqueta Etiquette

Alexandre Quintas

NENHUM GOLFISTA PODERÁ NEGAR o prazer que é iniciar uma partida de golfe, por exemplo, numa manhã de Inverno de céu limpo, na companhia de outros jogadores respeitadores da etiqueta e das regras. Felizmente, cada vez mais pessoas concordam com a primeira parte da afirmação mas, infelizmente, é crescente o número dos que desvalorizam a última parte: “respeitadores da etiqueta e das regras”. Para este facto contribui o “boom” de número de jogadores e o surgimento de clubes de golfe sem campo,



que se constituem com apenas algumas dezenas de sócios somente para terem capacidade comercial junto dos campos, normalmente comerciais. Esses jogadores não têm a sorte de serem orientados e acompanhados no sentido de manterem e descobrirem o verdadeiro espírito do golfe – um jogo de cavalheiros.

O mal é tanto maior quando se trata de jogadores jovens que poderiam usar o golfe como actividade formadora do seu carácter. A modernização e a popularização do golfe não são, não podem ser, nem podem passar pelo esquecimento das bases da vida em sociedade – a educação e o respeito pelos outros.

Jogar golfe é, antes de mais, o respeito para com os outros, para com os parceiros de jogo e para com todos aqueles que estão presentes no campo, seja apenas usufruindo dele ou jogando uma competição. Esse respeito manifesta-se a diversos níveis: não fazendo barulho quando outro está a jogar, não causando perigo, jogando sem demora, sendo cortês e educado, reparando os estragos feitos no campo e respeitando as regras de golfe, pois são elas que tornam o jogo honesto, justo e igual para todos. Alguns dirão: eu não conheço todas as regras de golfe! Nem precisa. Precisa apenas de saber que elas existem, de saber como encontrar a regra adequada a determinada situação e de ter curiosidade em “ir sabendo” mais algumas, sendo pela experiência ou pela leitura do Livro de Regras. Este é o dever de qualquer jogador de golfe. ❏

Alexandre Quintas e Sousa | *Presidente Clube de Golfe da Estela.*

NO GOLFER CAN EVER DENY THE pleasure in beginning a round of golf, for instance, on a winter morning with a clear sky, along with other players that respect the etiquette and the rules. Fortunately, more and more people agree to the first part of the statement but more and more devalue unfortunately the latter part: “respecting the etiquette and the rules”. The boom of the number of players and the rising of golf clubs without any fields (they have merely some tens of associates only to have negotiating capacities, usually commercial, over the fields) has contributed

in a large dimension to this. Those players are not fortunate enough to be guided and accompanied as to maintaining and discovering the true spirit of golf – a game of gentlemen.

The harm is as greater as the matter handles young golfers, who could use golf as an activity that could mould their character. The modernisation and the popularisation of golf are not, cannot be, nor cannot mean the forgetfulness of the basis of living in society – politeness and respect for one another.

Playing golf is, in first place, about the respect towards others, towards the game partners and towards all those present in the field, whether it is enjoying it or playing a competition. This respect shows at different levels; not making noises when the others are playing, not causing danger, playing without further delays, being courteous and polite, repairing the damages made to the field and respecting the rules of golf, because the rules do make the game honest, fair and equal for everyone. Some will say: I do not know all the rules of golf! And there is no need for you to know. You only need to know that they exist, to know how to find the proper rule for a specific situation and to have the curiosity of learning a few more, whether by experience or by reading the Book of Rules. This is the duty if any golf player. ❏

Alexandre Quintas e Sousa | *Estela Golf Club Director*

Os seus amigos viajam mais do que você.

Precisa de outra razão?

..... € 750
..... € 325
..... € 325
..... € 351
..... € 351
..... € 400

Toronto..... € 400
Los Angeles..... € 499
São Francisco..... € 499
Jamaica..... € 400
Buenos Aires..... € 420
Caracas..... € 420

Rio de Janeiro..... € 506
São Paulo..... € 506
Maurícias..... € 400
Dubai..... € 375
Hong Kong..... € 600
Tóquio..... € 600

As tarifas apresentadas referem-se a voos em classe económica com partida de Lisboa e Porto e estão sujeitas a condições especiais. Válidas para partidas de 10 de Janeiro a 31 de Março de 2003. Suplementos para partidas de Faro e Funchal. Para mais informações sobre estes ou outros destinos, contacte o seu Agente de Viagens ou a British Airways através do telefone: 808 200 125.



Uma nobre e áurea construção

EDIFÍCIO TOTTA

Totta Building - A noble and golden structure

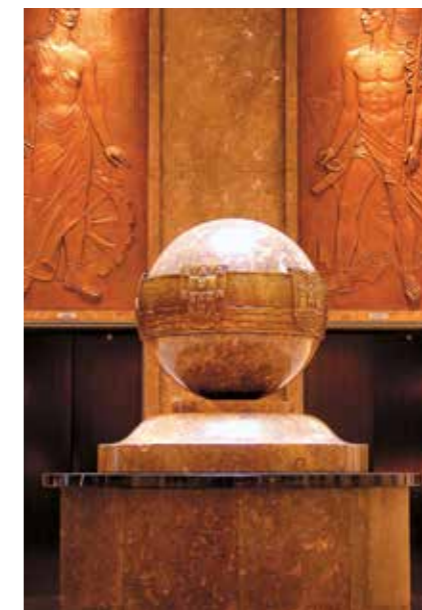
Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

LOCALIZADA NO BAIRRO DA BAIXA LISBOETA E onde o elevador de Santa Justa - obra neogótica construída por um aprendiz de Gustave Eiffel - faz românticos percursos bem até ao cimo da cidade, a Rua do Ouro abeira-se preguiçosamente do rio Tejo. Pelos seus estreitos passeios caminham, em passo acelerado, os peões acabados de chegar da outra margem do Tejo em cinzentos cacilheiros, ocupados nos seus inúmeros afazeres, talvez um pouco esquecidos da rica história que aqui se viveu e ainda vive. A Rua do Ouro, bem como a paralela Rua da Prata, constitui um dos importantes pontos financeiros da cidade, onde a informação tecnológica dos milhões de Euros, e triliões de Escudos Portugueses se rende à história de tradição do povo nacional. Tendo sido quase totalmente destruída no terramoto de 1755, esta parte da cidade foi mandada reconstruir pelo Marquês de Pombal, ganhando daí o nome de «Baixa Pombalina». A arquitectura original, uniforme e rectilínea marca ainda hoje esta zona da metrópole. Os nomes das ruas paralelas à Rua do Ouro fazem ainda alusão aos negociantes e artesãos com lojas e oficinas nesta área desde o tempo dos Descobrimentos, como sejam a Rua da Prata, Rua dos Fanqueiros e Sapateiros.

E é lá, na Rua Áurea que foi construído, em 1905, o Edifício do Banco Lisboa & Açores, actualmente conhecido como «Edifício Totta», e propriedade do Banco Totta & Açores. Foram as constantes multiplicações e diversificações das operações

WITH ITS LOCALIZATION ON THE DOWN TOWN Lisboa Quarter, where the Santa Justa elevator – neogothic work built by a Gustave Eiffel apprentice – makes very romantic routes till the town summit, the Rua do Ouro approaches with laziness of Tejo River. On their tight walks go, in accelerated step, the pedes

trians just arrived of the other side of Tejo in grey cacilheiros, occupied with their numerous works, maybe a little forgotten of the rich history that here was lived and still live. Rua do Ouro, as well as the parallel Rua da Prata, constitute one of the important's city financier points, where the technologic information of the million of Euros and trillions of Portuguese Escudos surrender to the national people history. Almost all destroyed in the 1755 earthquake; Marquês de Pombal, winning there the name "Pombal downtown", rebuilt this part of the town. The original architecture regular and rectilinear fixes still today this metropolis area. The names of the



parallel streets to Rua do Ouro makes still allusion to the merchants and artisans with stores and workshops in their area since the Discovering times, as Rua da Prata, Rua dos Fanqueiros and Sapateiros.

And is there, in Rua Áurea that was built, in 1905, the building of Lisboa & Açores Bank, nowadays known as "Edifício Totta", and property of Totta & Açores Bank. It were the constant multiplications and diversifications og banking operations, with consequent need of a more ample space, that took that financial institution to lift a architectonic building

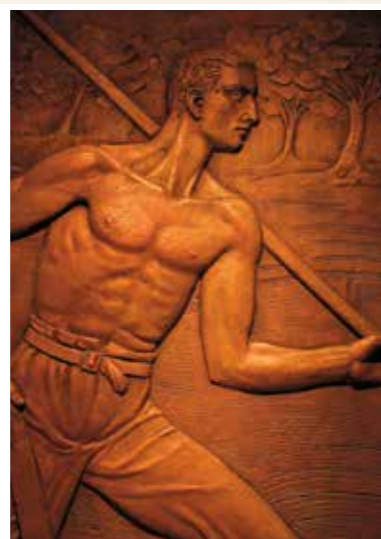


bancárias, com conseqüente necessidade de um espaço mais amplo, que levaram essa instituição financeira a erguer uma construção arquitectónica digna da Rua do Ouro. Todos os pormenores foram levados em consideração: desde a perfeita harmonia com os outros edifícios envolventes, até aos cuidados com a beleza e a riqueza do estilo arquitectónico.

A obra impõe-se, desde logo, pela sua imponente fachada. Robustas colunas encimadas por placas de mármore, sobre as quais assentam nobres cabeças de leão; varandas amplas e muito decorativas, sobre peanhas em concha regular, são imagens que se acolhem num primeiro soslaio e que enobrecem a frontaria.

Ultrapassada a entrada, surge o hall, vasto e arejado, em forma de círculo e que é engrandecido por duas galerias, permitindo a ligação a outras áreas do edifício, às suas variadas e profusas salas. A luz exterior penetra no espaço através de uma cúpula envidraçada e ilumina todos os pontos, todos os recantos desta interessante obra arquitectónica.

Figuras em alto-relevo, alegóricas das diversas



worthy of Rua do Ouro. All details were taken into consideration: since the perfect harmony with the other involving buildings, till the cares with the beauty and wealthy of the architectonic style.

The work imposes itself, therefore, by its sumptuous façade. Robust columns surmounted by marble plates, settling upon them noble lion heads; spacious and very decorative balconies, over pedestals in regular shell, are images that are received in a first sight and that ennoble the façade.

Surpassed the entrance, it appears the hall, vast and airy, in a circle form and it is magnified by two galleries, allowing the connection to other building areas, to their various and profuse rooms. The exterior light penetrates in the space through a glazed cupola and illuminates all points, all corners of this interesting architectonic work.

High relief figures, allegoric of the several Portuguese professional activities; painting beautiful examples; hot figurative tapestry decorating the walls and which make stop the most hurried visitor; lustre;



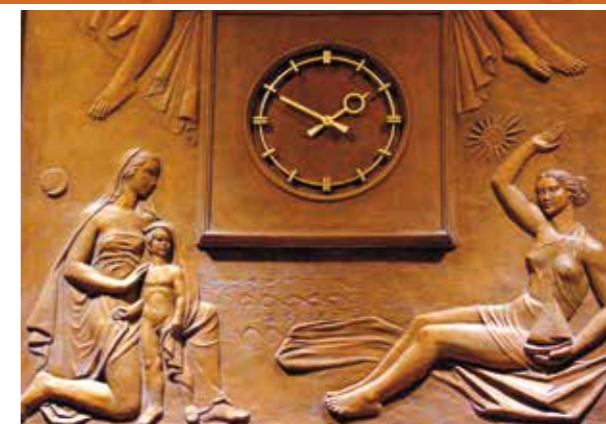
IS THAT YOU? *

**MONT
BLANC**



actividades profissionais portuguesas; belos exemplos de pintura; quentes tapeçarias figurativas que decoram as paredes e fazem parar o visitante mais apressado; lustres; peças de mobiliário em madeira de um castanho dourado; tapetes e pequenos objectos decorativos ajudam a compor um ambiente acolhedor, que apela à contemplação admirativa.

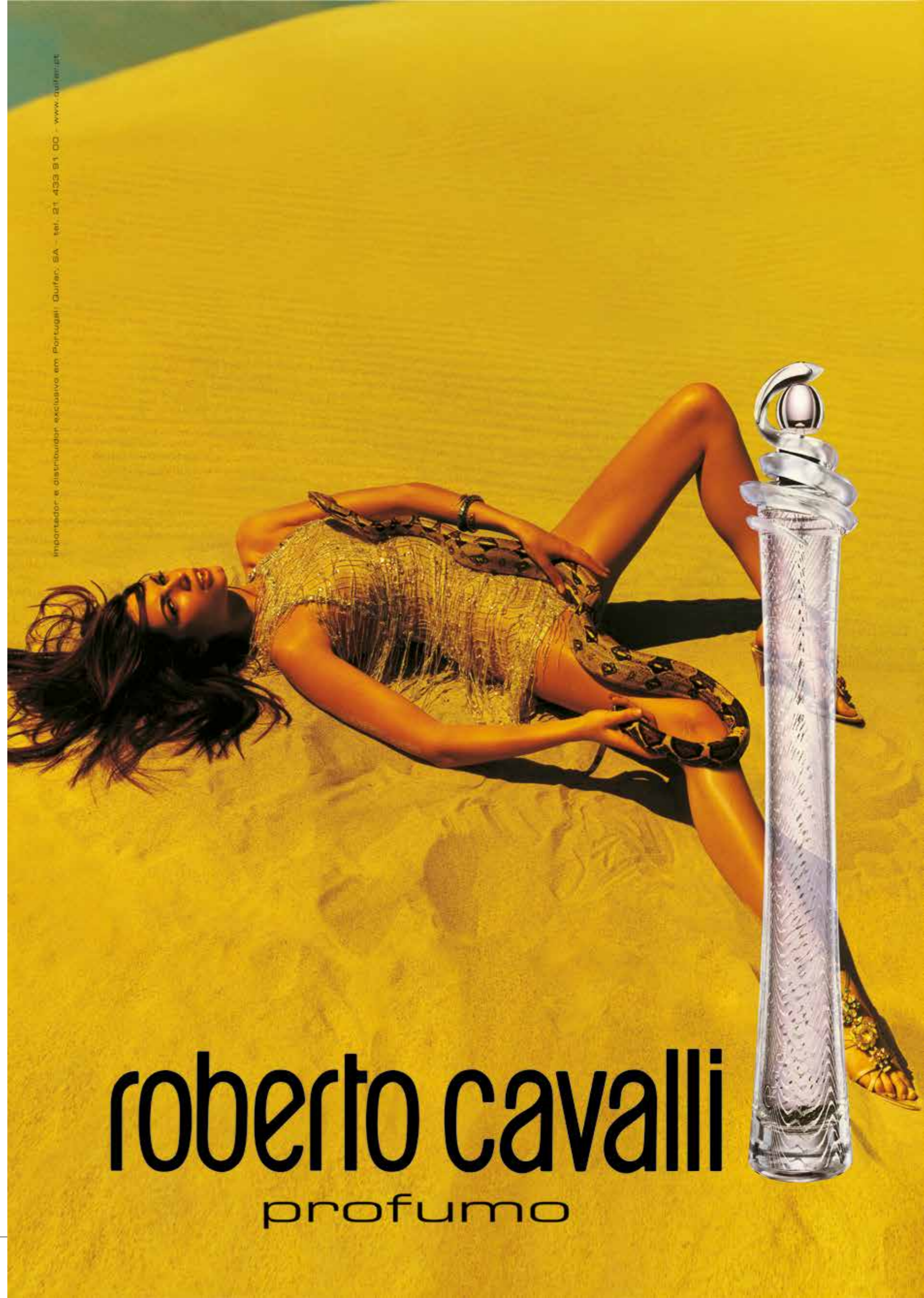
Os peões que passam apressados pelos passeios estreitos da Rua do Ouro, indo em busca de um qualquer destino, de olhos fixos num ponto ilusório, de mentes freneticamente ocupadas, se pudessem, se quisessem ter tempo, encontrariam sossego para a alma no «Edifício Totta»: lá, nesse ambiente repleto de arte e de história, encontrariam um local onde repousar os seus olhares. ❧



furniture pieces in golden brown wood; carpets and little decorating objects help to compose an inviting atmosphere, that appeals to the admiring contemplation.

The pedestrians that pass hurried by the tight strolls of Rua do Ouro, going in the search of whichever destiny, fixed eyes on an illusory point, with

frenetically occupied minds, if they could, if they wanted to have time, they would find peace to the soul in "Totta Building": there, on that environment full of art and history, they would find a place to rest their look. ❧



importador e distribuidor exclusivo em Portugal: Gufar, SA - tel. 21 433 91 00 - www.gufar.pt

roberto cavalli
perfumo

[Opinião] [Opinion]
 A “mais-valia” atlântica
 The Atlantic “surplus-value”.

Pedro Madeira Froufe

A “VILLAS & GOLFE” APRESTA-SE PARA festejar o seu primeiro ano de vida. Está, portanto, de parabéns! O sucesso já alcançado, preenchendo uma lacuna editorial que existia na imprensa portuguesa, pode ser particularmente significativo e motivador, nos tempos de correm. Com efeito, quando, entre nós, se questiona a competitividade e capacidade de sobrevivência das empresas portuguesas face às suas concorrentes estrangeiras; quando se teme pelos efeitos que, brevemente, a adesão à União Europeia de dez novos Estados provocará no tecido empresarial português; quando se reclamam apoios públicos, tendo em vista a defesa (proteccionista?) de centros de decisão económica nacionais, surgem, em contrapartida, alguns exemplos de projectos empresariais portugueses, efectivamente competitivos pela sua oportunidade e qualidade intrínsecas. A “Villas & Golfe” é também um desses exemplos que ilustram o caminho a seguir.



THE MAGAZINE “VILLAS & GOLFE” gets ready to celebrate its first anniversary. So, we must congratulate it. The success, already reached, filling an editorial gap that existed in the Portuguese press, can be particularly, significant and motivator, in nowadays. Indeed, when, among us, is questioned the competitive and survival capacity of the Portuguese companies in face to its foreign contestants; when are feared the effects of a close adhesion to the European Union of 10 more new States will provoke in the Portuguese manager tissue; when are claimed public supports, having

in view the (protectionist?) defence of national economical decision centres, emerge, in counterpart, some examples of Portuguese manager projects, effectively competitive by its opportunity and intrinsic quality. The “Villas & Golfe” is also one of those examples that illustrate the way to follow.

Is true that, in changing times (as those we live) the uncertainty and insecurity are increased. Is not less true that the new look of a enlarged European Union, will break out, in almost all sectors, increased difficulties for the most part of the Portuguese companies. Among us – as in the remaining European Union states member – it must be found, in a global competition context, each ones “plus-values” affirmation methods, in the European market. I think that the Portuguese people have, nevertheless, a competitive and affirmation possible differentiation factor, in the European integration context: the capacity and appetite to establish – under all points of view, inclusively, economic and manager ones – the necessary “bridges” between Europe, lusophonic Africa and Brazil.

That Atlantic and inter-continental vocation, perhaps will be, to Portugal, an important “surplus-value” to explore, in this nearest new Europe. ❏

Pedro Madeira Froufe | *University Docent and Juridical Consultant*

É certo que, em tempos de mudança (como aqueles que vivemos) avolumam-se as incertezas e a insegurança. Não é menos verdade que a nova fisionomia de uma União Europeia alargada, desencadeará, na generalidade dos sectores, dificuldades acrescidas para uma grande parte das empresas portuguesas. Entre nós – como nos restantes Estados-membros da União – há que encontrar, num contexto de concorrência global, modos de afirmação das “mais-valias” próprias de cada um, no mercado europeu. Julgo que os portugueses têm, contudo, um possível factor de diferenciação concorrencial e de afirmação, no contexto da integração europeia: a capacidade e apetência para estabelecerem - sob todos os pontos de vista, inclusivamente, económico e empresarial - as “pontes” necessárias entre a Europa, a África lusófona e o Brasil.

Essa vocação atlântica e inter-continental, talvez seja, para Portugal, uma relevante “mais-valia” a explorar, nesta nova Europa que se aproxima. ❏

Pedro Madeira Froufe | *Docente Universitário e Consultor Jurídico.*

O CASINO
 DO NORTE
 Venha Descobrir Porquê!





FOTOGRAFIA: HANS WERLEMAN

O magnetismo geométrico da Casa da Música

ADRIANNE FISHER

The geometrical magnetism of Casa da Música

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by OMA
Agradecimentos à Thanks to KENCHIKU BUNKA

ADRIANNE FISHER, ARQUITECTA DO OFFICE FOR Metropolitan Architecture (OMA), é uma das profissionais intimamente ligadas ao projecto Casa da Música. O esboço e desenho desse imponente e audacioso empreendimento são da responsabilidade de Rem Koolhaas, do OMA, e envolveram um vasto grupo de arquitectos, engenheiros, cenógrafos, que contribuíram de forma essencial para a construção do edifício. Há três anos que Adrienne Fisher se dedica exclusivamente à coordenação e concretização da Casa da Música, sendo actualmente a arquitecta responsável pelo ousado projecto. Pela sua voz e olhar perpassam uma emotividade e um natural brio combinados com o racionalismo e eficiência necessários à prossecução deste ambicioso projecto cultural da cidade do Porto.

ADRIANNE FISHER, ARCHITECT WITH THE OFFICE for Metropolitan Architecture (OMA), is one of the professionals intimately attached to Casa da Música project. The sketch and design of that sumptuous and audacious project are the responsibility of Rem Koolhaas of OMA and they involved a vast group of architects, engineers and scenographers, that contributed in an essential way to the construction of the building. For three years Adrienne Fisher has been devoted exclusively to the coordination and materialization of the Casa da Música, being now the architect responsible for the daring project. Her voice and glance possess an emotion and a natural pride, combined with the rationalism and necessary efficiency to the execution of this ambitious cultural project of the city of

Como surge o projecto Casa da Música?

Surge no seguimento de um convite para um concurso por parte da Porto 2001, associação constituída por um grupo de pessoas de grandes ambições que tinham grandes projectos para a cidade portuense. Conforme nos foi dito, o Porto necessitava de um espaço inteiramente dedicado à música, onde o público pudesse encontrar um local para a fruição de concertos e de outras iniciativas musicais. O projecto teve em vista a criação de um edifício único, com características distintivas, estando na sua origem o desenho da casa Y2K. A OMA, e especificamente Rem Koolhaas, desenhou um edifício para habitação própria para um cliente que pretendia criar uma separação entre ele próprio e a sua restante família. Assim, a casa era dividida em duas partes e possuía, no centro, um espaço vazio que serviria de ponto de encontro para toda a família. Existiam funções específicas com diferentes dimensões e que estavam ligadas a esse espaço central. O conjunto global era envolto por uma única cobertura. Mas o cliente abandonou o projecto e, nesse momento, nós fomos convidados a participar no concurso da Casa da Música.

O tempo era curto para criar de origem um projecto para competição. A solução foi ampliar a escala da casa Y2K e utilizá-la como proposta para as futuras instalações do edifício portuense. Devido aos complexos requisitos técnicos e à falta de tempo, a utilização de um desenho preexistente foi a forma encontrada para a proposta de um projecto para o concurso. A partir daí tornou-se corrente na OMA a afirmação: «Bem, um desenho é sempre um desenho. Não é

Porto.

How did the Casa da Música project evolve?

It evolved following an invitation for a competition by Porto 2001, an association created for the year Porto and Rotterdam were cultural capitals of Europe. They were a group of people with great ambitions, and they've made some big projects in the city. As it was said to us, Porto needed a space entirely dedicated to music, where the public could find a place for the performance of concerts and of other musical initiatives. The project had in mind the creation of a unique building, with distinctive characteristics. It was originated from the Y2K House, which OMA, and specifically Rem Koolhaas, designed for a client outside Rotterdam. The client wanted to separate his family from himself in this house, so it had a void in the middle, where they would meet and the two sides of the house were for his family or for himself. There were specific functions of different sizes that connected to the central space and the whole was wrapped in a continuous covering. Then they decided to quit the project, and at the same time we were invited to the competition for the Casa da Música.

There was only a very short time for us to work on the competition. We had to enlarge the scale of the house and used for the Casa da Música. It had to be done quickly and applying another project was probably the only solution. There just wasn't time to evolve an idea and work on it in the normal process, especially because of the

abandonado juntamente com um projecto particular. Podemos pegar nele, desenvolvê-lo e utilizá-lo para algo de diferente».

Assim, colocou-se em prática um novo sistema de composição espacial, saltando de uma pequena casa para uma Sala de Concertos. No OMA tudo teve de ser decidido a uma velocidade estonteante. O projecto envolveu toda a equipa: arquitectos, engenheiros, cenógrafos, engenheiros de som, consultores de luz. Todos tinham de pensar rapidamente e de trabalhar em conjunto para criar um empreendimento que pudesse ser construído a partir do primeiro dia em que lançássemos mãos à obra.

Os projectos do OMA pretendem, de certa forma, a definição de novos tipos de relações entre a arquitectura e a situação cultural envolvente. Como estão estes tipos de relações englobados na Casa da Música?

A Casa da Música é um edifício que se assemelha a uma caixa de jóias, contendo vários compartimentos e surpresas, graças, sobretudo, à escolha dos materiais. É uma estrutura em forma de concha, em betão branco. O betão é um material que é frequentemente utilizado em Portugal, onde é trabalhado com mestria. Para além do betão, o OMA aproveitou outros dos instrumentos locais, mas renovando a sua utilização ao aplicá-los em inusuais tipos de espaço. Temos, por exemplo, duas salas onde empregámos azulejos portugueses.

A Casa da Música é um edifício onde os espaços reservados à circulação do público são construídos por materiais muito simples: o betão branco da estrutura e o alumínio dos acabamentos. Pontualmente, temos uma explosão de matérias ricas e de texturas sensuais. Assim, não utilizámos apenas materiais tradicionais mas também de alguns novos e inventados. A sua idealização e ligações interiores seguem programas específicos: o pequeno auditório, a sala educativa, o café cibermusical e a sala de recepção VIP nascem da forma principal, com vidraças para cidade e para o auditório, expondo a vida interior.

Que tipo de ponto de encontro musical é a Casa da Música?

É uma Sala de Concertos para uma orquestra sinfónica, sendo, portanto, bem diferente de um edifício destinado à ópera ou ao teatro. Possui um objecto muito vincado: a concretização de um auditório de nível mundial.

A Sala de Concertos tem de ser competitiva para ter sucesso. É necessário usufruir de um espaço excelente para atrair a ele as melhores orquestras, não apenas em termos

complex technical requirements. It was a new point in the office to say, «Well, a design is a design. It's not abandoned with a particular project; we can take it and run with it, and continue to use it for something else».

A new system of spatial composition was put into practice, jumping from a little house to a concert hall. Things had to be decided incredibly quickly, and we had to stick to decisions. This involved the entire project team, architects, engineers, scenographer, acoustics engineer, glazing consultant. Everyone had to think fast, work together very well, and come up with something that could be built from day one.

The OMA projects intend, in a certain way, the definition of new types of relationships between the architecture and the involving cultural situation. How are these types of relationships included at Casa da Música?

All in all, the building looks like a jewellery box containing various surprises and excitements, especially through the choice of materials. The building is a shell structure of white concrete. The concrete is a material that is often used in Portugal and they can do it very well. Besides the concrete, OMA took also something of the local materials but invigorated the ideas, using them in a different kind of space. We have two rooms where we use particularly Portuguese tiles.

The public circulation spaces in the building are about form and shape with very simple materials: the white concrete of the structure and aluminium finishing. And every now and then you have this explosion of material richness and sensual texture, which is not only about traditional materials but also newly invented ones. This corresponds to the specific programs: small auditorium, educational room, the cybermusic café, VIP reception. These spaces are volumes cut out of the main form with glazing to the city and to the auditorium, exposing the life within.

What type of musical venue Casa da Música is?

It's a concert hall for a symphony orchestra, which is quite different function from a building for opera or theatre. It has a serious content: the client is setting out to make a world-class auditorium.

A concert hall must be competitive to be successful. You need to have the best space in order to bring the best orchestras to your concert hall, not only acoustically but



artísticos, mas também em relação ao seu prestígio. Estes dois factores andam a par. Uma das preocupações fundamentais do projecto foi a funcionalidade das instalações da orquestra e dos bastidores. As salas de ensaio são também espaçosas podendo funcionar como um local para gravações. Aí as melhores orquestras podem gravar as suas performances musicais, bem como no auditório.

Simultaneamente, o edifício deve ser flexível e mesmo multifuncional. Como acontece noutras Salas de Concertos, realizar-se-ão muitos espectáculos que vão atrair regularmente famílias completas. A realização destes concertos mais vocacionados para um público amplo permitirão a realização de concertos clássicos internacionais.

A componente educativa é também essencial, uma vez que se está a formar uma nova geração de futuros concertistas.

Num local com tanto trânsito como a Rotunda da Boavista, as condições acústicas exigiram certamente um esforço adicional. Como foi o trabalho com os engenheiros de som?

O cliente, a Porto 2001, trabalha com consultores de grande experiência na área da música. Dos nossos quadros faz também parte um engenheiro de som, Renz van Luxemburg, com quem trabalhamos por múltiplas ocasiões e que foi fundamental durante todo o processo. Renz esteve envolvido no projecto desde o início e a ele se deveu a utilização da clássica forma da caixa de sapatos.

Em vez de ditar aos arquitectos todos os requisitos acústicos, Renz trabalhou com as ideias arquitectónicas à medida que elas iam surgindo, mas simultaneamente sugeria limites, tais como volume, dimensões e equilíbrio de materiais. Houve, assim, uma perfeita colaboração entre arte e

also in terms of prestige – in fact they go together. One of the main concerns was to make sure that the orchestras facilities and backstage were functional. And the rehearsal rooms should also be large and could also function as a recording venue, so that the best orchestras can make recordings in the auditorium and in the rehearsal rooms.

At the same time, the building had to be flexible and in a way multi-functional. Like all concert halls, there will also be many popular shows that will bring in families regularly, so that they can afford to have the high-profile international classical concerts.

The educational component is also critical, so they are building the next generation of concertgoers.

In a place with so much traffic as Rotunda da Boavista, the acoustic conditions demanded an additional effort. How did you work with the acoustic engineers?

The client, Porto 2001, had some consultants who have worked in music for quite a long time. We of course had an acoustic engineer, Renz van Luxemburg, who we'd worked with many times before and was absolutely fundamental to the design process. Renz was involved from the beginning of the competition, and the fact that the classical shoebox shape was used was based on his advice on the ideal form of a concert hall.

Rather than dictating all the acoustic requirements to architects, Renz works with the architectural ideas that begin to evolve, but giving some critical limits such as volume, dimensions and material balance. For this reason he finds it challenging working with OMA because of the real collaboration between art and science. One of the things he says is that, unlike the pure sound waves you can't model scientifically the additional psychological



ciência. Renz afirma que, contrariamente às puras ondas sonoras, não é possível modelar cientificamente o adicional efeito psicológico que o espaço transmite aos músicos e às audiências. Uma perfeita performance musical não se limita apenas ao que se ouve mas também ao que é visto e ao que é sentido na sala onde é realizada a exibição melódica.

De que forma a geometria poliédrica do edifício se enquadra na arquitectura envolvente da Rotunda da Boavista?

Nós nunca poderíamos construir a Casa da Música no centro histórico da cidade do Porto dado que ele é património mundial. Considero que o cliente teve a felicidade e a inteligência de escolher um local que possui um ambiente miscigenado, característico do século XX. A Rotunda, detentora de um clássico parque do século XVIII, possui uma mescla de construções, portanto não existia um período arquitectónico particular a adoptar.

A tradição da moderna arquitectura do Porto está bem contextualizada graças, por exemplo, à utilização de materiais locais. A Casa da Música não segue esta linha, indo assim contra as ideias arquitectónicas de muitas pessoas que estão, actualmente, à espera de ver como o projecto se desenvolve. Curiosamente, tivemos poucos arquitectos e estudantes do Porto a candidatarem-se para trabalhar no nosso atelier, mas tivemos bastantes candidatos de Lisboa.

Existe claramente muita especulação e expectativa em torno do edifício. Penso que para as gerações mais jovens a inauguração da Casa da Música vai constituir um momento alto na vida da cidade. Considero muito positivo o facto do edifício fazer já parte integrante dos guias turísticos da cidade, assim como acho vantajosa a realização de exposições no seu incompleto parque automóvel. A Casa da Música é já uma parte importante da cultura da cidade. ❧

effect that the space has on the musicians or audience. A good musical performance is not purely about what you hear, but also about what you see and how you feel in the space.

In what way the polyhedral geometry of the building fits in Rotunda da Boavista involving architecture?

We would never have been able to build this building in the old center of the city, which is a world heritage site. I guess the client was clever to choose a site that had a muddled 20th century environment. The Rotunda, which has a classical late century 18th park, already has very mixed constructions around it. So there was no particular historical period to respond to.

The tradition of Porto's modern architecture is well mannered and much more contextual, for example about local materials. Casa da Música is not of that school, so for many people it goes against their architectural ideas. At this point they're waiting to see how it turns out. Interestingly, we've had few Porto architects, or students apply for work in our office, but many from Lisbon.

Nevertheless there is a lot of expectation and anticipation about the building, and I think for a younger generation it will be a very exciting moment. What I find is a great thing is that it's already in the guidebooks for the city, and there are performances in the unfinished carpark. Casa da Música is already a big part of the city's culture. ❧



Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto



DE PORTAS ABERTAS À CIDADE

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

- Moderno pavilhão de formação profissional (salas práticas e teóricas)
- Restaurante e bar próprios para eventos festivos
- Rínque desportivo
- Casa da Brincadeira (espaço sócio-educativo) o Casa de Bonjóia (sala auditório e espaços para exposições)
- Outros equipamentos da Fundação: Casa das Glicínias e Casa do Pinheiro (pavilhões polivalentes)



FOTOGRAFIA: HANS WERLEMAN

À conversa com Pedro Burmester

CASA DA MÚSICA

DESAFIO INOVADOR

Music Hall – An innovating challenge
Talking to Pedro Burmester

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by OMA
Fotografias de Pedro Burmester de Photographs of Pedro Burmester by SANDRA GOMES
Logotipo gentilmente cedido por Logotype kindly given by CASA DA MUSICA

A Casa da Música - projecto polémico e por muitos considerado excessivamente ousado para a tradicional e cinzenta cidade do Porto, ao qual foram atribuídos epítetos como «megalómano», «arquitectonicamente desordenado» ou «monstro de betão» - está ainda em construção, mas as paredes já erguidas permitem observar as suas linhas geométricas despojadas e poliédricas.

Na origem da concretização de tão imponente obra está o músico e intérprete Pedro Burmester, que esclareceu, para a «Villas & Golfe», a forma como surge e se desenvolve o projecto Casa da Música. Em 1998, quando é formada a Comissão Instaladora da Porto 2001, Capital Europeia da

The music hall – a polemic project considered excessively bold for the traditional and grey city of Porto by many, to which epithets such as «megalomaniac», «architectonically disordered» or «concrete monster» have been given - is still under construction, but the walls already risen allow us to admire its bare and polyedral geometric shapes.

Famous musician and performer Pedro Burmester is in the origin of such grand piece of work. He shed light upon the way in which the Music Hall project is appearing and developing for us at «Villas & Golf». In 1998, when the Installing Committee of Porto 2001, European Cultural

Cultura, Pedro Burmester apresenta a essa comissão o seu plano para uma Sala de Música portuense: «Foi um projecto que eu fui construindo rapidamente, porque a primeira ideia foi a de criar uma sala para a Orquestra do Porto, que não possuía nenhum local para ensaiar e para se apresentar em concertos». Mas o conceito foi ganhando contornos mais definidos e também mais ambiciosos, tratava-se de «desguetificar» a música através da criação de uma estrutura que abrangesse várias formas musicais e que estivesse essencialmente vocacionada para a nova geração de músicos e concertistas». Quando o projecto é apresentado à Comissão Instaladora da Porto 2001 é considerado, de imediato, como uma construção a realizar.

Pedro Burmester fica então encarregado de levar o projecto a bom porto e os três meses iniciais que estavam previstos para a sua dedicação ao empreendimento transformaram-se num período que ainda está longe de acabar. A finalização da Casa da Música está prevista para o ano de 2004 e dela se podem esperar várias e incentivadoras iniciativas. «Pode-se contar com um edifício que, em qualquer parte do mundo, é uma obra que será de referência e que coloca à própria música desafios inovadores».

Peça de arquitectura notável, pelo conceito inovador dos espaços, pelo arrojo das suas linhas, volumetria e materiais utilizados, bem como pela acústica perfeita, o edifício é constituído por um corpo saliente, onde se

Capital, was formed, Pedro Burmester presented his plan for a music hall in Porto to them: «it was a project that I built in a fast way, because the first idea was creating a hall for the Orchestra of Porto, which had no place for rehearsals or concerts». But the concept became clearer and more ambitious: it was about taking the music out of the ghetto through the creation of a facility that could embrace numerous musical forms and that was essentially directed towards the new generation of musicians and performers». When the project was presented to the Installing Committee of Porto 2001, it was immediately considered as a must-do.

Pedro Burmester was then given the task of accomplishing this project and the three months that were firstly foreseen for his dedication to this enterprise turned into a period that is far from over. The opening of the Music Hall is expected for 2004

and diverse and encouraging initiatives can be expected from it. «You can count on a building which will be a piece of work of reference in any part of the world and will give rise to innovating challenges to music itself.»

Being such a remarkable piece of architecture for the innovating concept of spaces, for the boldness of its shapes, for the use of materials and volume, as well as for its perfect acoustic, the building presents a prominent part, where the two Auditoriums and other public facilities are concentrated, over an underground part,



concentram os dois Auditórios e outros equipamentos públicos, assente sobre um corpo enterrado, com três pisos, destinado a receber, fundamentalmente, parques de estacionamento, salas de ensaio e instalações técnicas. Toda a envolvente exterior será em paredes de betão branco aparente, que integram a estrutura, com grandes montras em vidro e um terraço no último piso. «Trata-se de um projecto inovador, até com alguma utopia, dado que estamos a criar algo de completamente novo e que nunca foi testado. Se tivéssemos optado por um edifício composto por quatro paredes e um telhado, já estaria certamente pronto e a funcionar. Mas com uma obra como, esta a cidade e a música têm muito mais a ganhar».

A vida de Pedro Burmester torna-o a pessoa ideal para administrar e concretizar o projecto Casa da Música: aos quatro anos aprendeu a dedilhar as teclas brancas e pretas do piano, para a frente e para trás, num momento concentrado e incessante; aos dez iniciou a sua carreira concertística, ouvindo frequentemente o qualificativo de «menino-prodígio» ser-lhe aplicado. Os longos anos de aprendizagem, numa entrega intensa e solitária, com os seus sucessivos mestres – Helena Sá e Costa, Sequeira Costa, Leon Fleischer, Dmitri Paperno – permitiram-lhe conjugar os diferentes ensinamentos recebidos. «Tive a sorte de poder ter tido muitos professores e de frequentar vários cursos e de também de possuir, talvez, o talento de conseguir aprender com todos, de retirar o melhor de cada um deles».



A dedicação imposta por um tão exigente instrumento não o constrangeu enquanto criança, apesar da noção de responsabilidade necessária não ser habitual numa idade tão jovem: «Eu lidei bem com essa disciplina e responsabilidade porque me era fácil. Talvez por um qualquer tipo de destreza manual, eu tinha facilidade em manusear as teclas do piano. Assim, eu não via as horas diárias de dedicação como um esforço, mas encarava-as com gosto e prazer».

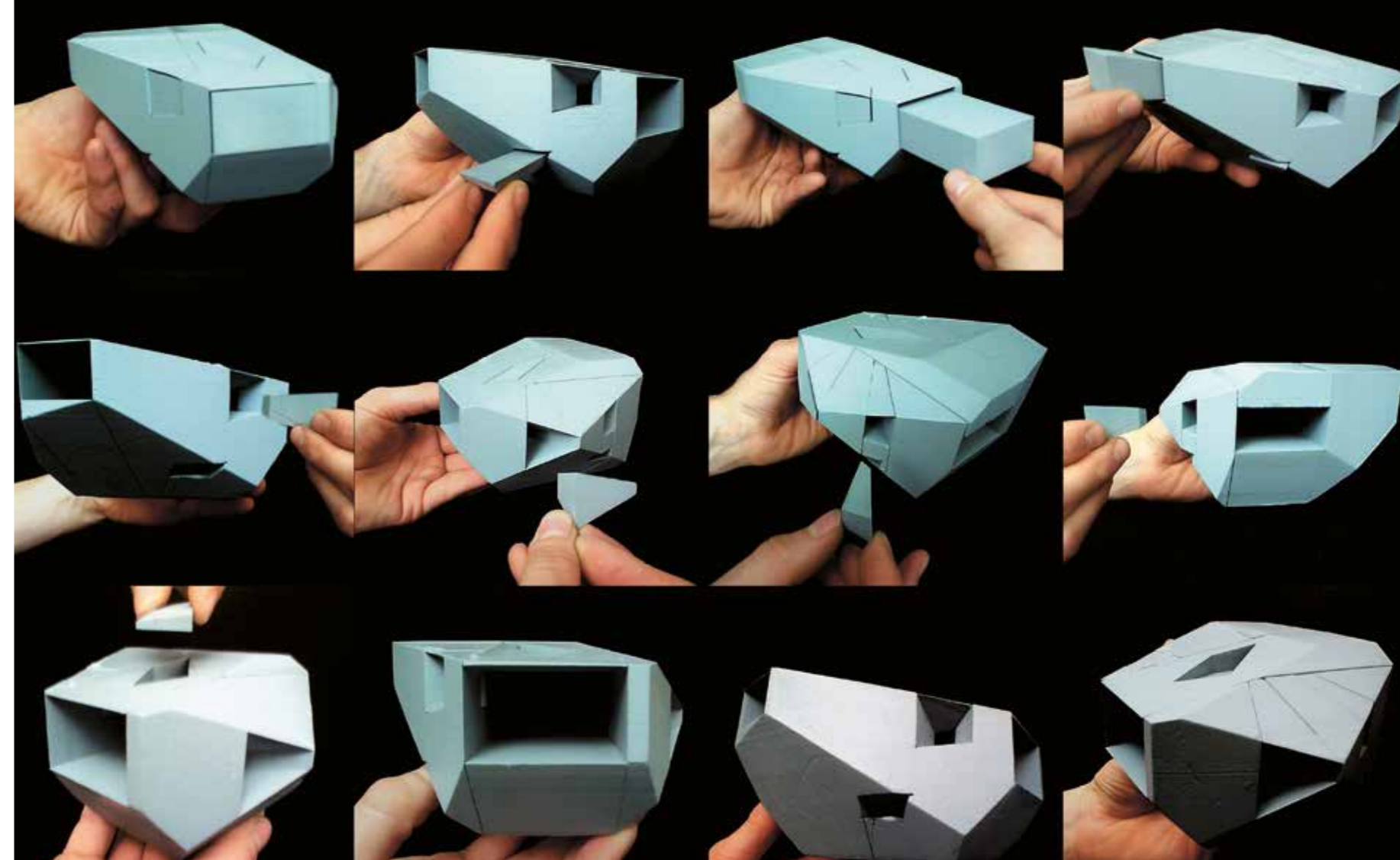
Depois de alguns anos nos Estados Unidos, Pedro Burmester regressa ao Porto, sua amada cidade natal, e começa a ser convidado para gravar, para dar concertos, para se exhibir como solista, para tocar com orquestras. À roda do pianista era cada vez mais visível esse distinto círculo brilhante que costuma rodear as estrelas. Com o mundo como horizonte, ia nascendo uma carreira internacional. O seu repertório, inicialmente constituído por compositores clássicos – Bach, Schumann, Beethoven –, amplia-se para registos melódicos mais contemporâneos. «Eu funciono muito por impulsos e, às vezes, os acontecimentos sucedem-se um pouco por acaso. Tive

with three floors, designed to be fundamentally a base for parking lots, rehearsal rooms and technical facilities. All the outdoor surroundings will be made out of apparent white concrete, around the infrastructure, with big glass displays and a terrace in the last floor. «It is indeed an innovating project, even an utopian one, as we are creating something totally new and never tested before. If we had opted for a building with merely four walls and a roof, it would certainly be ready and working by now. But the city and the music get so much more out of it with something like this».

Pedro Burmester's life makes him the right person to manage and accomplish the project of the Music Hall: he learned to strum the black and white keys of the piano backwards and forwards at four, in a concentrating and unstoppable moment; at the age of ten, he initiated his career as a performer, often hearing the word «wonder-boy» applied to him. The long years of learning, in an intense and lonesome dedication, with his consecutive teachers – Helena Sá e Costa, Sequeira Costa, Leon Fleischer, Dmitri Paperno –, allowed him to conjugate the different teachings that he received over the years. «I was fortunate to have had many teachers and for having attended numerous courses. I was also fortunate to have perhaps the talent of being able to learn from them all, to get the best from each one».

The dedication that such a demanding instrument imposes did not restrain him as a child, even though the notion of the necessary responsibility is not usual at such a young age: «I coped rather well with that discipline and responsibility because it was easy for me. It was easy for me to handle the keys of the piano, perhaps for some sort of manual skill. Therefore, I did not regard the daily hours of dedication as an effort; I just faced them happily and with pleasure».

After a few years in the United States, Pedro Burmester came back to Porto, his beloved home city, and started to be invited to record, to give concerts, to show off as a soloist, to play with orchestras. The brilliant circle that usually surrounds a star was becoming ever more evident around the piano player. An international career was blossoming with the world on the horizon. His repertoire, initially based upon classic composers – Bach, Schumann, and Beethoven –, grew to a more contemporaneous melodic sort. «I tend to act a lot on impulses and events happen sometimes a little by chance. I have had periods a bit more intellectual, where I would



períodos mais intelectuais, em que o que eu desejava era tocar compositores mais sérios e estruturados, sobrepondo a razão à emoção, tal como Beethoven e Bach. Depois, virei-me para áreas mais experimentais. Actualmente, estou de regresso aos autores românticos, onde a emoção surge incontida. Compositores como Chopin, Schumann e Rackmaninov. Depende das fases da vida. Agora não estou interessado em novas experimentações, isto porque o que eu faço, desde há quatro anos, na Casa da Música me ocupa praticamente todo o tempo mental».

A Casa da Música promete ser um empreendimento pioneiro em múltiplas áreas musicais. Desde a ligação da música à comunidade, ao trabalho com crianças, à terapia através de construções melódicas, ao desenvolvimento de projectos na área das novas tecnologias e à interligação de criadores de vários sectores musicais para obras conjuntas.

Quanto à aceitação por parte do público de um projecto tão ousado, Pedro Burmester não tem dúvidas: «No início, o público vai aderir entusiasticamente à programação da Casa da Música, até porque tudo vai constituir uma novidade. A questão que se coloca é a longo prazo. Mas nós temos de possuir a capacidade de captar as pessoas e de as fidelizar. Aliás, já se podem assistir a exposições musicais no próprio edifício, e estas iniciativas vão se manter durante todo o ano de 2003, para criar o hábito da frequência assídua do espaço. A visita e o convívio permanente com a Casa da Música são um desafio que faz parte de qualquer projecto deste género».



want to play more serious and structured composers, placing reason over emotion, such as Beethoven and Bach. Afterwards, I turned to more experimental areas. I am currently back to romantic authors, where emotions appear unrestrained (composers such as Chopin, Schumann and Rackmaninov); it depends on the phases of my life. Right now I am interested in new experimentations,

because the work I have done in the Music Hall for the last four years practically takes up all of my mental time».

The Music Hall promises to be a pioneer enterprise in numerous musical fields: from the connection between music and community up to working with kids, therapy through melodic constructions, developing projects in the field of new technologies and the interconnection of authors in different musical fields aiming at joints works.

As far as the acceptance of the public of such a daring project is concerned, Pedro Burmester has no doubts: «In the beginning, the public will adhere enthusiastically to the schedule of the Music Hall, especially because it will all be new. The issue is more of a long-term. But we must have the ability to call people and get their fidelity. In fact, you can now attend musical displays in the building itself, and these initiatives will go on through all of 2003, in order to create the habit of attending the facility regularly. Visiting and being permanently in touch with the Music Hall are a challenge that is a goal for any enterprise of this sort».



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTICAS

VENDE COLÉGIO DA GRANJA

A Quinta do Colégio da Granja, com a sua simplicidade arquitectónica e inegável valor estético, estende-se por uma área de 8.000 m², junto à sede do Concelho de Boticas. O colégio, fundado em 1898, possui uma traça e dignidade arquitecturais que fazem dele a memória de um povo e de um local, sendo a sua recuperação essencial para a revitalização de um símbolo da cultura de uma época. Pelos amplos corredores colegiais ecoam ainda os passos alegres das antigas educandas e os passos mais severos das suas mestras.

A Câmara Municipal de Boticas propõe a aquisição deste edifício, integrado no Turismo Cultural, para que seja possível a concretização de uma estratégia global de revivificação da magnífica e diversificada Região Barrosã.

Para mais informações contactar:

Arnaldo Machado, Fernando Queiroga.

Telefone: 276 410200. Fax: 276 410201.



O encanto do mundo árabe

ROYAL MIRAGE

The enchantment of the Arabic world

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pelo Photographs kindly given by ROYAL MIRAGE HOTEL



O DUBAI RECEBE-NOS, ACOLHEDOR, COM RITUAIS islâmicos de boas-vindas. Antiga cidade de pescadores e mercadores, este ponto geográfico situado no cruzamento do Este e do Oeste é considerado o eixo das relações comerciais entre a Europa e o Extremo Oriente. Local de surpreendentes contrastes, onde a sofisticação contemporânea se cruza com antigas civilizações, o Dubai é uma cidade que encanta, uma cidade apelativa, que se tornou num atractivo ponto turístico do Médio Oriente. Nela se encontra um dos mais belos *resorts* mundiais: o Royal Mirage, inserido na bela praia Jumeira.

Avistamos ao longe o Hotel Royal Mirage: os seus contornos assemelham-se a uma gigantesca e antiga fortaleza árabe. Ao longo dos passeios que levam até à sua porta, lâmpadas amareladas em óleo douram o caminho, chamam tremeluzem e lançam

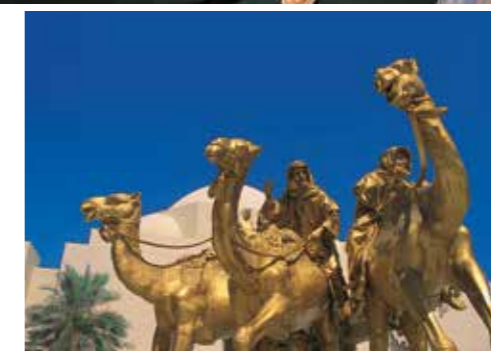
DUBAI WELCOMES US COSILY, WITH ISLAMIC welcoming rituals. Ancient city of fishermen and merchants, this geographic spot, placed in the crossing of East and West, is considered the axis of commercial relations between Europe and the Middle East. A place of surprising contrasts, where contemporaneous sophistication lives alongside ancient civilizations, Dubai is a city that delights us, an appealing city, which has become an attractive tourist destiny of the Middle East. There we can find one of the most beautiful world resorts: the Royal Mirage, inserted in the beautiful Jumeira beach.

We can see in a far distance the Royal Mirage Hotel: its shapes resemble a gigantic, ancient Arabic fortress. Along the sidewalks that lead to its door, lamps yellowed in oil light the golden way, flames flicker and cast suggestive shadows through the palm

sombras sugestivas através das palmeiras laterais. À entrada, somos acolhidos por estátuas magníficas de camelos, que nos olham com o seu sorriso petrificado, e por rapazinhos, em trajes garridos e típicos, que nos desejam alegres boas-vindas e nos encaminham até à entrada da Miragem.

Abeiramo-nos das suas portas, portas amplas, luminosas, portas de festa, e tentamos imaginar o mundo interior, as idas e vindas naquele universo que sugere esplendor e magnificência, mas a nossa fantasia dificilmente alcança a realidade concreta que se esconde para lá dessas enigmáticas portas.

Quando entramos, em boquiaberta admiração, calamos adjetivos, qualificativos, e entregamos a esse mundo maravilhoso o nosso olhar. Apenas uma



trees on the side. In the entrance, we are welcomed by magnificent statues of camels, which look at us with their petrified smile, and by little boys, in gay and typical garments, who welcome us joyfully and lead us until the entrance of the Mirage.

We go near its doors, wide doors, filled with lights, doors of party, and we try to imagine its inner world, the constant travelling in that Universe that suggests splendour and magnificence, but our fantasy hardly g r a s p s t h e objective reality hidden beyond these doors.

When we go in, in wonderful admiration, we silence adjectives, nouns, and we give our glimpse to that marvellous world. We let only one interjection



interjeição camuflada por um suspiro se desprende, incontida, dos lábios.

Depois do primeiro impacto estupefacto, articulamos já a linguagem e surgem, em catadupa, as primeiras impressões: Royal Mirage, o encanto exótico da cultura árabe, onde tesouros se revelam sem a senha mágica «Abre-te Sésamo», onde o génio da lâmpada de Aladino cumpre não três, mas todos os desejos expressos e sonhados, para onde viajamos sobre um tapete fantástico, onde escutamos as histórias murmuradas de Sherazade. 1001 noites e igual número de dias não são suficientes para descrever a opulência e as narrativas que por aqui ecoam.

E Sherazade continua o seu sussurro narrativo, deixando-nos suspensos das suas palavras como o rei, seu marido, que adiava a hora da sua morte pelo poder encantatório das suas histórias surpreendentes passadas em palácios e edifícios como este.

O Royal Mirage está situado na praia Jumeira, uma das mais belas e exclusivas estâncias balneares do mundo pelas seus areais dourados e pelas suas azuis e tépidas águas, a apenas vinte minutos do Aeroporto Internacional do Dubai. Dizem os beduínos que cada pequeno grão de areia do deserto esconde uma secreta



come out, hidden by a sigh unleashed, uncontained, from our lips.

After our first bedazzled impact, we can already articulate our language and the first impressions come out like a flood: Royal Mirage, the exotic enchantment of Arabic culture, where treasures are revealed without the «Open Sesame» password, where the genie of Aladdin's lamp fulfils all expressed and dreamed of desires instead of the three usual ones, to where we travel on a fantastic rug, where we hear Sherazade's whispered stories. 1001 nights and days are not enough to describe the opulence and the stories that echo around here.

And Sherazade goes on with her narrative whisper, leaving us hanging on her words just like the king, her husband, who delayed his hour of death due to such power of enchantment of her surprising stories lived in palaces and buildings such as these.

The Royal Mirage is placed in the Jumeira beach, one of the most beautiful and exclusive bathing resorts because of its golden sands and its blue and warm waters, just 20 minutes away from the Dubai International Airport. The Bedouins say that each small grain of sand of the





história. Uma dessas lendas narrativas descreve uma miragem magnífica, um oásis brilhante, um palácio real que se ergue das areias e onde os viajantes são recebidos calorosamente. O Royal Mirage é a concretização deste conto lendário. Os seus amplos salões, onde em cada recanto se descobre o espírito e as delícias árabes, lançam-nos convites sedutores. Das janelas dos seus 250 quartos, que incluem duas *suites* reais e dezanove *suites* executivas, lançam-se olhares sobre o brilho intenso do mar.

A extensa praia privativa e as duas piscinas recebem os amantes dos desportos aquáticos com as suas propostas de *windsurf*, vela, mergulho e esqui. Os campos de ténis e um *putting green* são outras promessas para os desportistas. Mas para os apreciadores de



desert hides a secret story. One of those legendary describes a magnificent mirage, a shining oasis, and a royal palace that rises from the sand and where travellers are warmly welcomed. The Royal Mirage is the completion of this legendary dream. Its large salons, where the Arabic spirit and pleasure is discovered in every corner, throw us seducing invitations. From the windows of its 250 rooms, which include two royal suites and nineteen executive suites, glimpses over the sea's intense glow are taken.

The immense private beach and the two pools receive the water sports lovers with its proposals of *windsurf*, sailing, diving and ski. The tennis courts and a *putting green* are other promises for those who play sports. But for those who enjoy softer and more relaxed

prazeres mais amenos e tranquilos, os luxuriantes jardins, que se estendem por extensas áreas coloridas, recebem os passos sossegados dos caminhantes, atapetam e acalmam o *stress* da vida urbana.

Envoltos em tão requintada beleza, os cuidados pessoais não foram esquecidos: o *resort* oferece instalações onde a saúde e a elegância não foram descuradas e que incluem ginásios, saunas, tratamentos de beleza, massagens faciais e corporais.

E agora são os aromas que nos chamam através das portas dos seus restaurantes: misturas de especiarias, de diversas tonalidades e sabores, ocre, amarelo, vermelho; fortes, apimentadas, agrídoces, insinuam-se nas nossas papilas gustativas e não resistimos. As azeitonas e alcázaras desfazem-se na boca, a textura

O encanto do mundo árabe
ROYAL MIRAGE
 The enchantment of the Arabic world

pleasures, the luxurious gardens that stretch through great colourful areas welcome the quiet steps of the walkers, cover it and ease the stress of the urban life.

Wrapped up in such exquisite beauty, the personal care is not forgotten: the resort offers facilities where health and elegance were not put aside, including gyms, saunas, beauty treatments, facial and bodily massages.

And the scents now call to us through the doors of the restaurants: blends of spices, with different colours and tastes, ochre, yellow, red; strong, spiced, bittersweet, they make innuendos in our gustative papillae and we yield to it. The olives and the capers melt in our mouths, the granular texture of the *couscous* and of the *bastela* dissolves in our tongues, and the



granular do *couscous* e do *bastela* dissolve-se na língua, as exóticas *tajines* e o mel das sobremesas derretem-se gulosamente nos lábios.

Depois de tão diferentes sensações, deitamo-nos no nosso acolhedor e fofo colchão. Os olhos fecham-se mas retêm ainda as imagens do dia. À medida que o sono se instala, as experiências que vivemos cruzam-se com o sonho: sons de instrumentos tradicionais, como o ritmo sincopado do adufe e o dolente registo melódico da flauta *exabebe*, misturam-se com as contorções corporais das odaliscas na sua expressiva e sedutora dança do ventre.

Fecham-se as portas, acalmam-se os sentidos, Sherazade descansa enfim depois do seu esforço narrativo. Foram 1001 as noites e igual o número dos dias, num enredo aberto e em suspenso. Para nós foi uma viagem mágica através de um mundo exótico que se desvendou um pouco ao som da voz longínqua e poética da lendária e imaginativa contadora de histórias.



e x o t i c
tajines and the honey of the desserts melt deliciously in our lips.

After so many different sensations, we lie down in our cosy and fluffy mattress. The eyes close but they still keep the images of the past day. As the sleep comes, the lived experiences mix with the dream: sounds of traditional instruments, like the syncoped rhythm of the tambourine and the aching sound of the *exabebe* flute, mix with the bodily movements of the odaliscas in their expressive and seductive belly dance.

The doors are closed and the senses calm down, Sherazade rests at last after her narrative effort. There were 1001 nights and days, in an open and hanging plot. For us, it has been a magic journey through an exotic world that was unveiled a bit to the sound of the legendary and imaginative storyteller's voice, far away and poetic.



Um conceito de conforto, inovação e qualidade!...

A Soraya apresenta as suas mais recentes colecções de tapeçarias...
Um exclusivo das lojas Soraya

Folks



Inseridas numa série exclusiva das lojas Soraya, estas novas colecções têm como ponto de partida o conforto numa atmosfera contemporânea aliado a um leque variado de cores.

A colecção **Folks** apresenta um design urbano e simplista, em cores marcantes ou pastéis. Às melhores lãs da Índia e da Nova Zelândia, juntamos também o viscose para que obtivéssemos o brilho ideal para a sua decoração.

A colecção **Waffles** é uma nova gama de tapetes com design exclusivo. Sóbrio e intimista procuramos a textura ideal para obter o máximo de conforto. Esta colecção permite-lhe sempre, fazer a sua carpete na cor e na medida que desejar.

Entre o clássico e o contemporâneo, a colecção **Spirals** é intemporal. Com esta colecção procuramos para si o design ideal.

Com cores pensadas para decorações modernas, irá encontrar na colecção **Centre.Dot**, a sua carpete favorita.

Em qualquer uma das opções, o resultado é um ambiente exclusivo e de extremo conforto, adaptado ao seu gosto e à sua forma de estar.

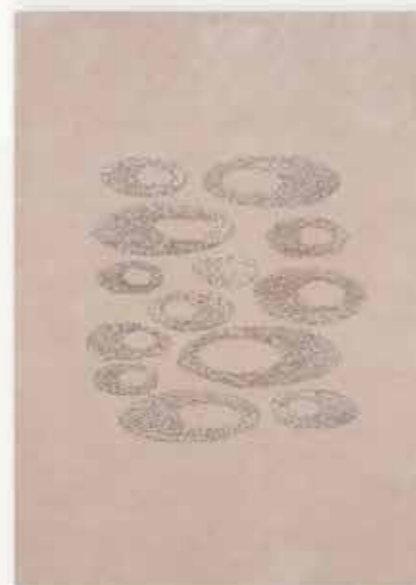
Waffles



Spirals



Centre.Dot



Design By
Soraya

GRANDE PORTO:

Rua da Constituição, 973 - Porto
Av. Boavista, 1623 - Ed. Bristol - Loja 31 - Porto
C. C. Carrefour, Loja 16/17 - V. N. Gaia
C. C. GaiaShopping, Loja 239 - V. N. Gaia
C. C. Jumbo - Pão de Açúcar, Loja 21 - Maia
C. C. NorteShopping, Loja 121 - Sr^a da Hora - Matosinhos

GRANDE LISBOA:

Av. Almirante Reis, 80 C - Lisboa
Av. Álvares Cabral, 27 B - Lisboa
Centro Colombo, Loja 042/043 - Lisboa
C. C. Carrefour, Loja 8 - Telheiras - Lisboa
C. C. Continente, Loja 18 A - Amadora
C. C. Continente, Loja 31 - Seixal
C. C. Fórum Almada, Loja 1114 - Almada

OUTRAS LOCALIZAÇÕES:

C. C. GuimarãesShopping, Loja 109/110 - Guimarães
C. C. Feira Nova, Loja 15 - Braga
Av. do Mar, 45 - Póvoa do Varzim
C. C. Feira Nova, Loja 15/18 - St^a. M^a da Feira

C. C. AlgarveShopping, Loja 109 - Guia - Albufeira
Quinta da Araucária, Bl.3 - Loja 2 - Vila Real
Av. Alberto Sampaio, 79 - Viseu

Uma saudável saudade do campo A healthy country longing

Francisco Botelho

LI HÁ UNS MESES, COM ALGUM EMBARAÇO, que a mania do homem se plantar diante de um barbecue durante umas horas a cozinhar para a família ou os amigos provém de uma carga genética ancestral, de quando do seu desempenho na caça - e da preparação desta - dependia o sustento da sua tribo.

Isto pode querer dizer, reportando ao século XXI, que quando um homem se dispõe a comprar os ingredientes, a fazer as brasas e a arriscar prazos de entrega que podem atrasar duas horas num almoço, está a satisfazer o ego do lado primitivo do seu ser: quando alimenta a tribo que convidou para almoçar, desempenha o seu papel fundamental de Homem...

A procura de uma nova geração portuguesa tipicamente urbana pelos montes alentejanos, ou pelas quintas minhotas, tem este lado cultural importante.

Enquanto para uns poucos a vida das cidades ainda traz alguma coisa de novo, para a maioria dos chamados quadros médios e superiores a sua infância, adolescência e vida universitária foi passada na bicefalia portuguesa: Porto e Lisboa, ou arredores.

Falta-lhes um lado ancestral, porventura mais recente que a teoria do *barbecue*, da vida rural, do perceber o tempo, de arriscar sementeiras, de uma curta tempestade lhes estragar um ano de trabalho e investimentos. De serem eles, e os seus próximos, as vítimas do seu azar, do seu descuido ou da sua incompetência.

Todas estas ideias levam à ideia da reabilitação do património. Ao respeito pela herança dos antepassados que em Portugal está, felizmente, a ser levado ao extremo.

Da anarquia estabelecida durante décadas, caiu-se no extremismo positivo de grande exigência quanto à qualidade dos novos projectos de moradias e edifícios, pelas ideias paisagísticas que os envolvem, pelo plano urbanístico que os rege.

A volta dos urbanos (com duas ou três gerações de diferença) ao campo traz consigo um enorme respeito dos Novos Saloios pelos seus antepassados. O quererem descer ao detalhe do característico da região, acasalado com o comodismo que é legítimo exigir nos tempos contemporâneos, leva a concluir que os tempos próximos serão melhores e que a memória portuguesa terá exposição a cada quilómetro da estrada. Por enquanto sou utópico, mas o caminho é este, embora esteja só agora a começar.

O resultado final desta nova atitude está na recusa ao betão. Estar no campo implica construir o menos possível, deixar a natureza vencer, tentar discipliná-la. E, ao adormecer, pensar em como vai dirigir a buganvília no sentido certo e não pensar como vai o líder sindical reagir amanhã... ❧



I READ A FEW MONTHS AGO, WITH SOME embarrassment, that the Man mania set himself in front of a barbecue during several hours cooking to the family or to the friends comes from a genetic ancestral load, when of his hunting performance - and of his preparation - depended the tribe sustenance.

This can mean, reporting to the XXI century, that when a man proposes himself to buy the ingredients, making grist and to risk delivery terms that can delay two hours on a lunch, he is satisfying the ego of his being primitive side: when he feeds the tribe that he invited to lunch, performs his fundamental

Man role...

The search of a new Portuguese generation typically urban for hills in Alentejo, or farms in Minho, has this important cultural side.

As long as for some people life in the cities still bring something new, for the most part of the so called middle and superior staffs, their childhood, adolescence and academic life was passed on the two most important Portuguese cities: Porto and Lisbon, or outskirts. It misses them an ancestral side, perhaps more recent than the barbecue theory, of rural life, of time understanding, of sowing risks, of a short tempest ruin them a year of work and investments. Of being them and their fellows misfortune victims, of their negligence or incompetence.

All these ideas take to the patrimony rehabilitation idea. To the respect for our ancestor legacy that in Portugal is, fortunately, being taken to the extreme.

From the anarchy established during decades, felt down in the positive extremism of great demand concerning the quality of building and houses new projects, for the landscape ideas that surround them, for the urbanization plan that rule them.

The urban return (with the difference of two or three generations) to the country brings with it an enormous respect by the New Peasants by their ancestors. Wanting to go to the region characteristic detail, married with the legitimate comfort demanded nowadays, take us to conclude that the nearest times will be better and that the Portuguese memoir will have exhibition in each road kilometre. Meanwhile I am utopian, but the road is this one, although it is beginning just now.

The final result of this new attitude is in the concrete refuse. To be in the countryside implicates to build the less as possible, let the nature wins, try to discipline her. And, when fall asleep, to think how to direct the bugainvillaea on the right direction and not to think how is going the syndic leader react tomorrow... ❧

W E G A
theatre



TV Plasma do Ano. Por favor não aplauda...

A sério... Porque afinal nos limitámos a fazer o nosso trabalho. E se um dos nossos Televisores de ecrã panorâmico recebeu o prémio EISA* para o Televisor Plasma Europeu do Ano, é porque assim tinha de ser. Integrando um sintonizador e altifalantes TruSurround, o Plasma WEGA KZ-32TS1 constitui uma solução completa. O que significa que não vai perder muito tempo a sintonizá-lo, e que além disso apresenta imagens digitais de alta definição tal como no cinema. Adicione-lhe a avançada qualidade de imagem do DVD-Video com um leitor de DVD e ainda um receptor AV para desfrutar das sensações do Digital Cinema Sound, e terá o melhor entretenimento em casa. Por isso - se nos quer aplaudir, espere até ter um KZ-32TS1 em sua casa. E depois de começar, vai ver que lhe será difícil parar.

*Os prémios EISA são atribuídos anualmente por um painel de júris representando cerca de 50 notáveis revistas de Fotografia, Vídeo, Audio, Cinema em Casa e Car Systems de mais de 20 países Europeus.

Centro de Informação ao Consumidor: 808 200 185
www.sony.pt
Sony e WEGA são marcas registadas da Sony Corporation, Japão.

go create
SONY



Em tons de ecológico azul

TRIQUÍMICA

In an ecological blue tone

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

ÁGUAS PARADAS, ESCUROS PAUIS, CHARCOS NAUSEABUNDOS, «azuis esquecidos em estagnado», todos se renovam em cristalinos eflúvios aquáticos. Impressões crepusculares sobre águas calmas e límpidas, vastos verdes que se estendem em ondas vibrantes, tons anilados em líquidos murmúrios... Estas imagens de poético bucolismo são potenciadas pela Triquímica, empresa industrial que se dedica à purificação do ambiente.

A história da Triquímica é ainda recente. Há 19 anos, e graças à iniciativa empreendedora de Ivo da Silva, nasce a empresa com seis funcionários e com uma gama de produtos que não ia muito além de 40. Nessa época, Ivo da Silva já estava ligado ao sector dos químicos mas numa área totalmente diversa: a dos cosméticos. Nas suas próprias palavras: «Estive sempre associado à beleza. Inicialmente, à beleza feminina e mais tarde, com o projecto da Triquímica, liguei-me à preservação da beleza industrial». Rodeado de uma equipa de qualidade e de grande eficiência, Ivo da Silva viu a sua empresa crescer rapidamente, mantendo sempre a inovação e a excelência dos seus produtos que lhe permitiram a obtenção do Certificado de Qualidade da Lloyd's Register Quality Assurance, Ltd. Com os seus actuais 200 trabalhadores e com um leque de produtos superior a 1800, a Triquímica estendeu-se já para os mercados internacionais e Ivo da Silva promete «o crescimento da empresa para outros pontos mundiais e o surgimento de novos produtos, sempre tendo em conta as necessidades dos diversos clientes».

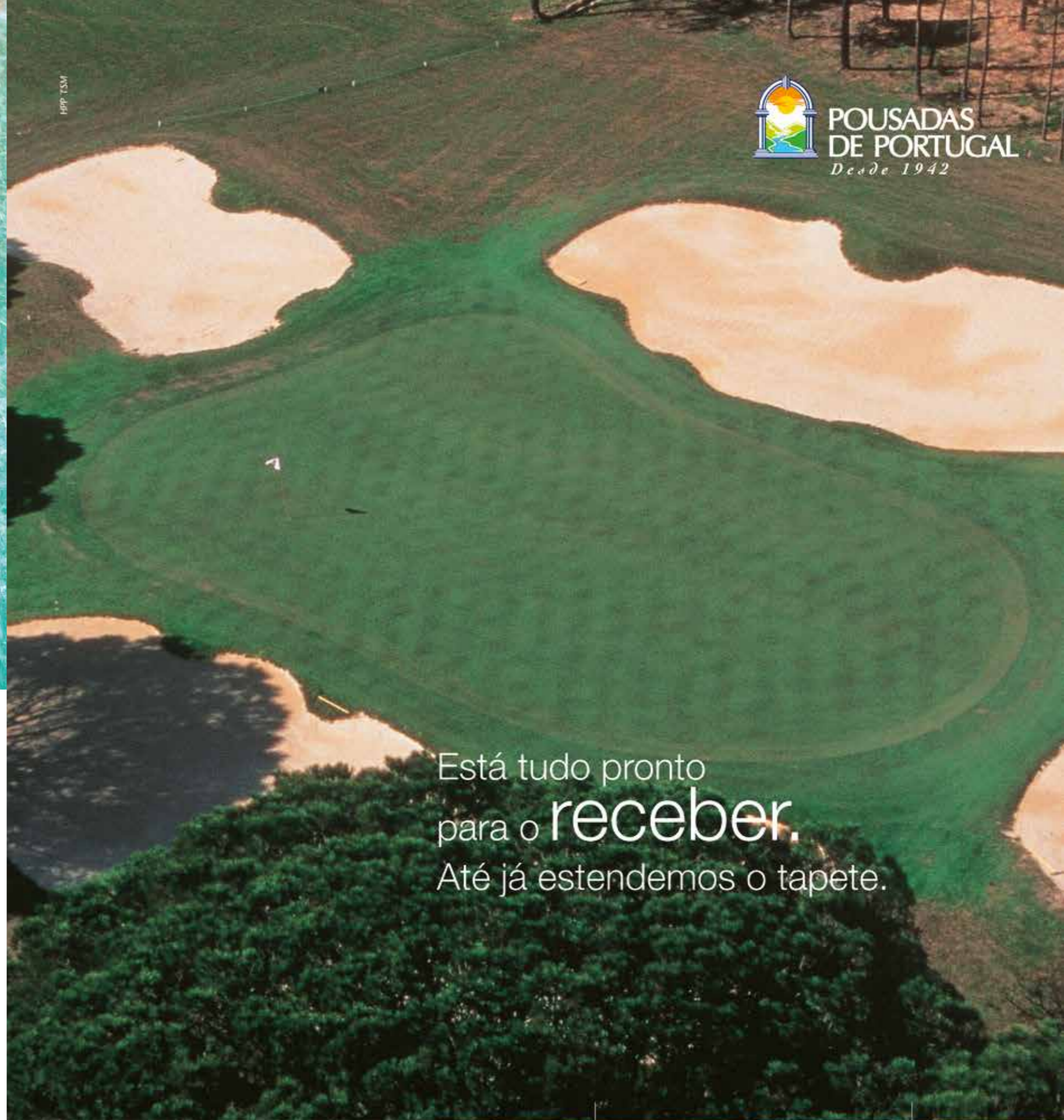
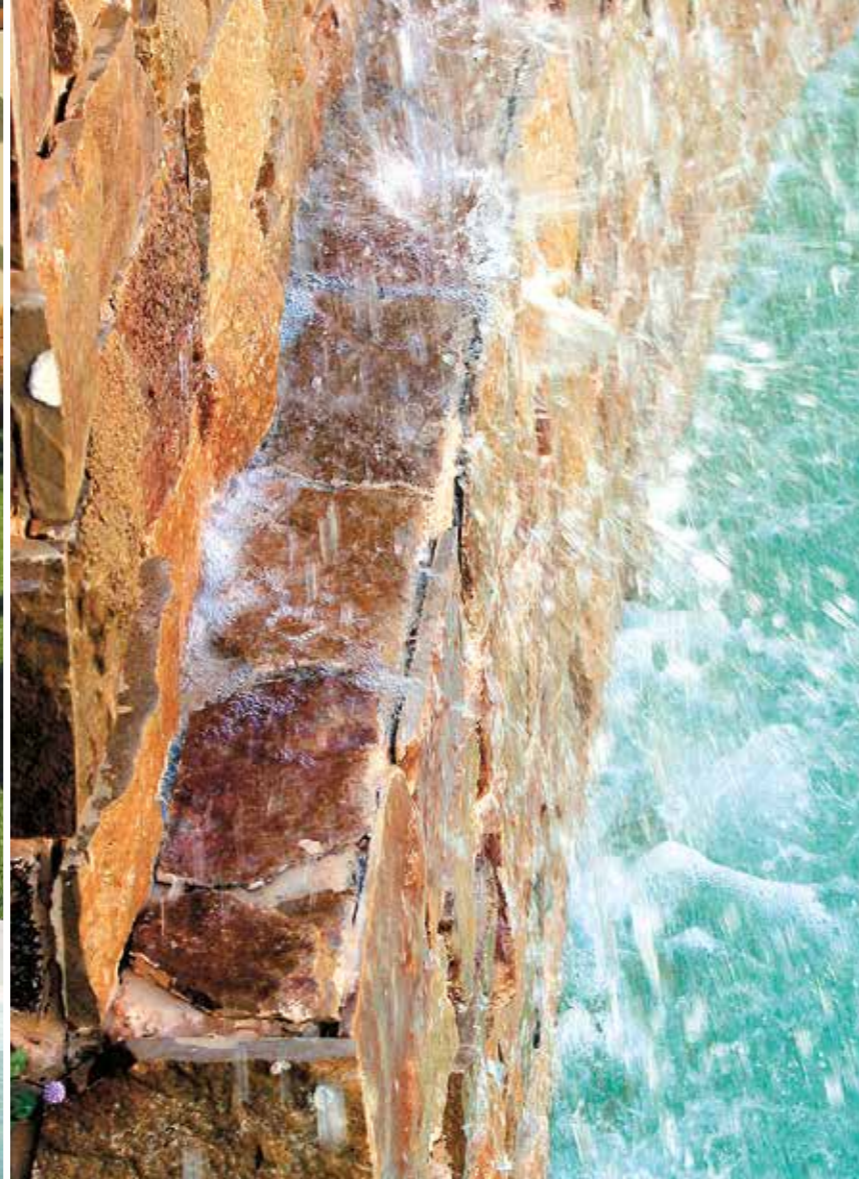
No sector do tratamento e renovação das águas, a empresa desenvolveu competências produtivas, comerciais e técnicas para as áreas de tratamento de águas residuais. A sua actividade, em colaboração estreita com autarquias e empresas agro-industriais, tem permitido a liquefacção e digestão de gorduras e de outros compostos recalcitrantes, melhorando, assim, o funcionamento de estações elevatórias e bacias de oxidação biológica. A utilização de uma vasta gama de produtos bio-enzimáticos permite adaptar o

CEASED WATERS, DARK SWAMPS, NAUSEATING marshes, «stagnant forgotten blues», all renewed in crystalline aquatic effluvium. Crepuscular impressions over calm and limpid waters, vast greens that spread in vibrant waves, indigo blue tone in liquid whispers... Triquímica, an industrial company dedicated to the environment purification, increases these images of bucolic poetry.

The history of Triquímica is still recent. Nineteen years ago, and thanks to the enterprising initiative of Ivo da Silva, is born the company with 6 employees and with a products scale not beyond 40. At that time, Ivo da Silva was already attached to the chemical sector but in one area totally different: the one of cosmetics. On his own words: «I was always attached to beauty. Initially, to the feminine beauty and later on, with Triquímica project, I attached myself to the industrial beauty preservation». Surrounded by a team with quality and great efficiency, Ivo da Silva watched his company grow rapidly, always keeping the innovation and excellency of its products which allowed him to obtain the Quality Certificate from Lloyd's Register Quality Assurance, Ltd. With 200 employees and with a range of products superior to 1800, Triquímica spread already to the international markets and Ivo da Silva promises «the company growth to another worldwide points and the appearance of new products, always paying attention to the several customers needs».

In the treatment and water renewal, the company developed productive, commercial and technical competences, to the areas of residual waters treatment. Its activity, in strait cooperation with autarchies and agro-industrial companies, has allowed the liquefaction and digestion of greases and another refractory compounds, improving, this way, the raising station operation and biological oxidation basins. The utilisation of a vast range of bio-enzyme products allows adapting the treatment to each particular situation, including in the elimination of noxious products in lakes and other aquatic milieus.





tratamento a cada situação particular, inclusive na eliminação de produtos nocivos em lagos e outros meios aquáticos.

As piscinas e as suas desportivas actividades também não foram esquecidas pela empresa amiga do ambiente: espaços de agradável lazer mas frequentemente focos de contaminação, as piscinas tornam-se locais inofensivos para a saúde pública graças ao tratamento a que são sujeitas e ao contínuo acompanhamento analítico das suas águas.

Depois é a água enquanto bebida fresca e capaz de satisfazer a mais árida sede que é também melhorada e renovada com os produtos de tratamento que a Triquímica desenvolve no seu sector dedicado ao abastecimento de água potável.

E ainda os relvados, que se mantêm verdejantes com a ajuda dos produtos criados e desenvolvidos por esta indústria, apelando a um passeio por entre a vegetação.

No seguimento da sua política ambiental, esta inovadora e estratégica empresa criou um amplo leque de tintas ecológicas (isentas de solvente) para pintura de navios e de plataformas *offshore*.

Verdadeira sentinela face aos problemas ecológicos, de olhos bem abertos ao espaço envolvente, a Triquímica deixa indeléveis marcas ambientais: ondas de poluição recuam graças ao seu poder combativo e os horizontes aquáticos já não são poluídos, são fluidos e transparentes com luas impressos a contraluz. ☘

www.triquimica.pt



The pools and their sportive activities was not forgotten by this company friend of the environment: spaces of pleasant leisure but frequently contamination focus, pools turn harmless places to the public health thanks to the treatment which are submitted and to the continuous analytical treatment attendance of its waters.

Then is the water while fresh drink and capable of satisfying the most arid thirst that is also improved and renewed with the treatment products that Triquímica develops in its sector dedicated to the drinkable water supplying.

And yet the lawn, that keeps fresh with the help of the products created and developed by this industry, appealing to a walk through the vegetation.

In the following of its environment politics, this innovating and strategic company created a vast fan of ecological inks (solvent free) to the ships painting and offshore platforms.

Reliable guard in view to the ecological problem, with eyes well open to the involving space, Triquímica leaves environment indelible marks: pollution waves move back thanks to its combative power and aquatic horizons are no longer polluted, they are fluid and transparent with moonlights impressed in backlighting. ☘

www.triquimica.pt

Está tudo pronto para o **receber.** Até já estendemos o tapete.



Da próxima vez que pensar em jogar golfe, aproveite e fique numa Pousada. De Norte a Sul, em Castelos, Mosteiros ou Conventos, as Pousadas de Portugal reservam para si lugares únicos, paisagens deslumbrantes, terras de sonho. Vai ver que, afinal, o mais difícil não é acertar no buraco. É sair da Pousada.

Reservas: Tel.: +351 21 844 20 01 • Fax: +351 21 844 20 85/7 • www.pousadas.pt • guest@pousadas.pt

Uma viagem através da História...
MUSEU DO BRINQUEDO
Museum of Toys - A journey through history...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES



QUANDO ERA PEQUENINO, AMONTOAVA OS brinquedos em casa até não sobrar mais espaço. Atento, vigiava cada um deles para que não se ferisse numa ou outra aventura mais perigosa. Depois, com as primeiras semanadas, passou a escolher meticulosamente cada brinquete; comprou o *Dinky Toy* que não tinha e, cheio de felicidade, o Soldadinho que lhe faltava.

Chama-se João Arbués Moreira e é um colecionador de brinquedos. Apaixonado por seres feitos de folha, madeira, barro, *biscuit*, porcelana, papel, pano ou borracha. Brinquedos que só aos mais pequenos revelam segredos...

Um dia, a curiosidade assolou os seus pensamentos, e o colecionador quis saber mais. Quem fabricava os brinquedos? Onde teriam nascido? Com que brinquetes se tinham entretido os pais e os avós? Começou, então, a procura e aquisição de peças mais antigas e o interesse pela História da Humanidade que os brinquedos tão bem desvendam.

O tempo seguiu devagar o seu caminho, a coleção foi dobrando, dobrando, dobrando... O colecionador já contava na sua arca 20 000 brinquedos diferentes, encontrados, perseguidos, disputados durante as suas viagens de grande descobridor.

Os brinquedos confiavam-lhe mil e uma façanhas, enredos empolgantes, histórias sem fim... Diante dos seus olhos estava a própria História, contada através do brinquedo. Ora, semelhante tesouro carecia de um espaço próprio onde pudesse ser partilhado. E assim foi. Em 1987,

WHEN HE WAS SMALL, HE WOULD PILE UP THE toys at home until there was no space left. Always paying attention, he would watch every one of them so that none would be scratched in a more perilous adventure. Then, with his first allowances, he then began to choose thoroughly each jest; he bought Dinky Toy that he did not have and, filled with happiness, the Little Soldier that he lacked.

His name is João Arbués Moreira, and he is a collector of toys. Completely in love with beings made out of leaf, wood, clay, *biscuit*, china, paper, cloth or rubber. These are toys that reveal secrets only to the little ones...



One day, the curiosity battered his thoughts, and the collector wanted to know more. Who manufactured the toys? Where would they have been born? With which jests did the parents and grandparents played? He then began the search and acquisition of older pieces and interested himself in the History of Mankind that is so well disclosed by toys.

Time took its steps rather slowly, the collection kept doubling, doubling, doubling... The collector already had in his arch over 20 000 different toys, found, chased, disputed during his journeys as a great discoverer.

The toys confided him numerous deeds, striking plots, endless stories... History itself was right there before his eyes, told through the toy. Therefore, such treasure needed an appropriate space where it could be



criava-se a Fundação Arbués Moreira, à qual foi legada toda a colecção. Dois anos mais tarde, era Sintra quem abria os braços a tão belas preciosidades, nascendo assim o famoso Museu do Brinquedo de Sintra.

Lá dentro, protegidos pela cumplicidade do silêncio da noite, os brinquedos falam. O burburinho da História ouve-se nas escadas que nos conduzem por três pisos diferentes, repletos de brinquedos exuberantes. Há brinquedos muito velhinhos, com 1900 e 3000 anos de existência. Figuras descobertas em escavações nas margens do rio Eufrates, no Egipto, e adquiridas na Síria. Soldados em madeira pintada, da Alemanha do Século XVIII. Bonecas de *biscuit*, da França do século XIX. Comboios, carruagens, automóveis e cavalos em folha pintada de fabrico alemão. Soldados de chumbo, da Inglaterra de 1940. Brinquedos em pasta de papel e verga, feitos em Portugal entre 1940 e 1960. E tantos, tantos outros chegados de todas as partes do mundo...

Aqui, todos os brinquedos contam uma história, uma vida, uma época. Os olhos percorrem admirados as vitrinas com casinhas de bonecas sorridentes, que tomam o chá, as estantes com soldados, aviões e automóveis prontos para vencer a grande guerra. Devagarinho, a criança que está bem guardada dentro de nós estremece. Teatrinhos, circos, comboios de corda, bonecas, máquinas a vapor! São os nossos brinquedos...os brinquedos de todos os Natais...



shared, and so it was. In 1987, the Fundação Arbués Moreira was created, to which the whole collection was left. Two years later, it was Sintra that opened its arms to such beautiful p r e ciousness, so giving birth to the Museum of Toys in Sintra.

Inside, protected by the complicity of the silence of the night, toys speak up. The History's whisper can be heard throughout the stairs that lead us through three different stories, filled with exuberating toys. There are very old toys, 1900 and 3000 years old; little figures discovered on the shores of the Euphrates River, in Egypt, and acquired in Syria. Soldiers made out of painted wood, from the XVIII century Germany. *Biscuit* dolls, from the XIX century France. Trains, carriages, cars and horses made out of painted leaf, of German manufacturing. Led little soldiers, from England, 1940. Toys made out of plaster and wicker, made in Portugal between 1940 and 1960. And so, so many others coming from all parts of the world...

All toys tell a story, a lifetime, an epoch, in this place. Eyes slide in wonder through the display filled with smiling dollhouses, taking tea; the shelves are filled with soldiers, planes and car ready to win the Great War. Really slowly, the child inside us shatters. Little theatres, circuses, rope trains, dolls, steam-machines! These are our toys... the toys of every Christmas... ❧



PM-Media

Na Póvoa do Varzim, onde verdes relvados se precipitam para o azul do mar, o Estela Golf Club, com os seus 18 buracos, acolhe os amantes do desporto num ambiente em que se aliam o prazer da actividade física com o lazer e com o sossego proporcionados por uma paisagem que se espraia, que se estende a perder de vista





Brincar às compras...
**CASA MARIANA BY
 PAULO AZENHA**
Let's go shopping

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

ÀS VEZES, AS PEDRAS DO QUINTAL TRANSFORMAM-se em estrelas do céu. O mundo é de novo infantil. Colorido. Fantástico. Como a *Casa Mariana*, feita de sonhos e imaginação, onde tudo é encantamento. As roupinhas confortáveis e imaginativas, os sofás em pele de vaca e ovelha, a televisão, onde passam sempre desenhos animados, os armários e cruzetas divertidos e os personagens inventados, quase vivos, que ali moram. As senhoras, muito simpáticas, formam o clube M: Maria, Ana, Tata, Zé e Inês. E os homenzinhos, mais atrevidos, Pedro, Tó, João, Rui e Mané, formam o clube S. Vem brincar connosco, parecem dizer...

E a brincar e a jogar descobrimos a memória e a plasticidade das palavras, das imagens, dos objectos. A brincar encontramos sinais poéticos e estéticos, onde a saia com uma girafa a espreitar do bolso e a camisa aos quadradinhos azuis se podem transformar em objectos lúdicos, em objectos de prazer e cada um de nós, um parceiro de jogo.

O projecto *Casa Mariana by Paulo Azenha* partiu de uma ideia de Simão e Filipa Sabrosa. Queriam criar uma

SOMETIMES, THE STONES OF THE KITCHEN GARDEN are transformed in stars from the sky. The world is infantile again. Coloured. Fantastic. As *Casa Mariana*, made of dreams and imagination, where all is enchantment. The comfortable and imaginative clothes, the cow and sheep leather sofas, the television, where always passes cartoons, the closets and amusing coat hangers and the invented characters, almost alive, that live there.

The ladies, very nice, form the M Club: Maria, Ana, Tata, Zé and Inês. And the little men, more audacious, Pedro, Tó, João, Rui and Mané, form the S Club. Come play with us, they seem to say...

And playing and gambling we discover the memory and plasticity of the words, of the images, of the objects. Playing, we find poetic and aesthetic signs, where the skirt with a giraffe spying from the pocket and the squaring blue shirt can transform in entertaining objects, in pleasure objects and each one of us, in gambling partners.



loja de vestuário infantil, pois não existia ainda uma coleção e um guarda-roupa portugueses para crianças. O *designer* de moda não teve mãos a medir: criou toda a coleção de roupa, para rapariga e para rapaz, dos 0 aos 12 anos de idade.

Paulo Azenha sabe que o mundo das crianças se gere por regras muito próprias. Tinha que estar atento às cores, às formas, ao toque, aos tecidos. O *design*, a qualidade e a elegância significavam compreender o mundo dos mais pequenos.

Posteriormente, é-lhe feito o convite para cuidar de toda a decoração do interior da loja. Paulo Azenha começa o estudo dos sonhos, esperanças, magias e ideais da criança. Viajou no tempo, vestiu de novo os 6 anos de idade. Visitou o Museu do Brinquedo e o Museu da Marioneta, viu e sentiu os brinquedos artesanais portugueses, deixou-se encantar, brincou e jogou com eles, com o mesmo sorriso atrevido de criança.

Na *Casa Mariana* há um grande baloiço, uma estante feita de cordas e madeira, onde a Mariana se balouça vaidosa e exhibe contente a sua roupinha. Há uma gigantesca casinha de bonecas, cujo interior se encheu de prateleiras com roupa fofinha. Há matraquilhos a servir de cruzetas. Há soldadinhos de chumbo em sentido, transformados em varões que exibem roupas quentinhas. Há a Maria, meio despida, com um braço estendido que cresce, cresce, cresce... como a sua dúvida: que hei-de vestir hoje? E mira e remira o seu braço, varão muito comprido onde está pendurado todo o seu guarda-



roupa. Há o Pinóquio que conta mil mentiras, para que o famoso nariz de madeira cresça muito também, exibindo uma panóplia de peças macias e coloridas. Há um cavalo que puxa uma carroça, onde prateleiras enchem os olhos meninos com peças leves e mimosas. Há uma árvore mágica de todos os frutos, com laranjas, cerejas, uvas, bananas e ananás. E, claro, o limão, para fazer o chá que acalma a dor de barriga, depois de tanta guloseima.

O desafio *Casa Mariana* construiu-se com muita paixão e com todo o empenho de uma equipa sempre atarefada, como se abelhinhas a colher mel para o Inverno. O criador de moda confessa que ama o que faz e está muito orgulhoso.

Neste momento, a coleção Primavera/Verão está pronta a sair do calor do forno, como um bolo muito apetitoso que faz brilhar os olhos das crianças como dois sóis.

É assim a *Casa Mariana by Paulo Azenha*, a primeira marca, para crianças dos 0 aos 12, feita por um criador de moda português. Um espaço dedicado aos sonhos e à magia dos mais pequeninos.

Vamos brincar às compras? 🐝

The project *Casa Mariana by Paulo Azenha* started from an idea of Simão and Filipa Sabrosa. They wanted to create a children fashion store, because it did not exist yet a Portuguese collection and wardrobe for children. The fashion designer did not stop: created all clothes collection, to boy and girl, from 0 to 12 years old.

Paulo Azenha knows that the children's world runs by proper rules. He has to be attentive to colours, shapes, to the touch, to the tissues. The design, quality and elegance signified to understand the little ones world.

Later on, he was invited to take care of all store interior decoration. Paulo Azenha began the dreams study, hopes, magics and child ideals. He travelled in t i m e ,

dressed again the 6 years old. Visited the Toy Museum and the Puppet Museum, saw and felt the handmade Portuguese toys, let himself be enchanted, played and gambled with them, with the same child saucy smile.

In *Casa Mariana* there is a big swing, a shelf made of ropes and wood, where Mariana vainly swings herself and exhibits, happily, her little clothes. There is a gigantic dolls house, which interior filled with sweet clothes shelves. There are puppets working as coat hangers. There is lead little soldier's upright, transformed in rails that show off warm clothes. There is Maria, half dressed, with an arm that grows, grows, and grows... like her doubt: what am I going to dress today? And

stares and stares again her arm, a long coat hanger where is hanged all her wardrobe. There is Pinoquio that tells a lot of lies, in a way to his wood nose grow a lot too, showing off panoply of soft and coloured pieces. There is a horse pulling a cart, where the shelters fill the children eyes with thin and delicate pieces. There is a magic tree of all fruits, with oranges, cherries, grapes, bananas and pineapple. And, sure, lemon, to make the tea that calms the belly pain, after all the sweets.

The challenge *Casa Mariana* was built with a lot of passion and with all the diligence of always-busy team, as bees collecting honey for winter. The fashion creator confesses that loves what he does and is very proud.

At this moment, Spring/Summer collection is ready to go out of the oven hot, as a very appetizing cake that makes the children eyes shinning as two suns.

Casa Mariana by Paulo Azenha is like this, the first trademark, to children from 0 to 12, made by a Portuguese fashion creator. A space dedicated to dreams and to the little ones magic.

Let's play shopping? 🐝



O mundo perfeito seria de cristal.



“A Menina Chique do Chiado PASTELARIA BÉNARD “ The Chiado’s stylish girl”

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

PASSEAMOS NO CHIADO, DE LUVAS, SOBRETUDO E cachecol enrolado ao pescoço. O Inverno acende um colorido mágico na praça. Cumprimentamos Fernando Pessoa, sentado na esplanada, corremos os passeios, espreitamos para dentro das montras. O cenário é o de um argumento de cinema, romântico e frio.

A Pastelaria Bénard, a casa das senhoras chiques que vinham mostrar os seus vestidos e chapéus, é hoje palco de namorados, turistas, escritores, amigos, políticos e gulosos.

O pasteleiro-chefe, Manuel Araújo Lopes, guarda a sete chaves o segredo dos *croissants* de fabrico exclusivo da Bénard. A famosa guloseima é servida com chocolate, doce de morangos, ou ovos moles. A acompanhar, o tradicional chá que agora, no tempo frio, tanto apetece.

Escolhida como palco do filme “Fábula em Veneza”, que contou com o maestro Vitorino de Almeida, a Bénard

WE GO FOR A WALK IN CHIADO, WITH GLOVES, overcoat and scarf rolled up in the neck. The winter lights a magic coloured on the square. We salute Fernando Pessoa, sited in the outdoor café, we run the pavements, and we spy inside the shop-windows. The scenario is one of a cinema argument, romantic and cold.

Bénard’s Confectionery, the stylish ladies house that come to show their dresses and hats, is nowadays stage for in love ones, tourists, writers, friends, politicians and gourmands.

The pastry-cook chef, Manuel Araújo Lopes, keeps with seven keys the *croissants* secret of Bénard exclusive manufacture. The famous candy is served with chocolate, strawberry jelly or smooth eggs. Present, the famous tea, that now, in the cold weather, so much is desired.

Chosen as stage to the picture “Fábula em Veneza” that relied with the Maestro Vitorino de Almeida, Bénard





aparece-nos bela e vaidosa. Lá dentro há preciosidades, peças que criam uma ambiência de romance e fantasia. A velhinha máquina registadora. O elegante piano, jóia querida da casa. Quadros a óleo, de Estevão Soares, numa viagem pelos bairros, monumentos e jardins de Lisboa dos anos 40.



come to us beautiful and vain. Inside there is preciousness, pieces that create a romance and fantasy atmosphere. The old cash register. The elegant piano, a dearest jewel of the house. The oil paintings of Estevão Soares are a trip through the Lisbon quarters, its monuments and gardens on the forties.

Élie Bénard, o fundador da pastelaria, baptizou esta casa com o nome de família, na época sediada na Rua do Loreto, próximo do Calhariz. A Bénard depressa alcançou prestígio na cidade menina e moça. Mais tarde, a finura da pastelaria fascinou a Rua Garrett, no histórico Chiado. Ali, as afamadas broas de fabrico caseiro atraíam os mais gulosos e os mais elegantes. Estávamos em 1912.

Vendida após o 25 de Abril de 1974, a pastelaria Bénard nunca viria a perder a alcunha de "menina chique do Chiado". Hoje, José e Filipa Montes são os responsáveis pela famosa pastelaria da Baixa pombalina. Os *habitués*, esses não prescindem do tradicional manjar: um delicioso chá a acompanhar o famoso *croissant*.

A meio da tarde cinzenta, o salão enche-se de pessoas. Começa o corruio de aromas e sabores que se passeiam diante dos olhos, extravagantes como numa passarela. *Croissants, éclairs*, natas, bolinhos de coco, tartes e pastéis variados. Chá preto, infusão de frutos ou plantas, café e outras beberagens. É hora de sentar à mesa e recordar aromas de quando éramos pequeninos.

O romance, o garbo e as iguarias estão lá. Na menina mais chique do Chiado... ❧

Élie Bénard, Confectionery's founder, baptized this house with the family name; at that time with headquarter in Rua do Loreto, near Calhariz. Bénard soon reached prestige in the miss and girl city. Later, the fineness of its confectionary fascinated Rua Garrett, on the historic Chiado. There, the famous homemade maize bread attracted the most gluttonous and the most elegant. We were in 1912.

Sold after the 25th of April in 1974, Bénard' Confectionery would never lost the nickname of "Chiado's stylish girl". Today, José and Filipa Montes are the responsible ones for the famous Confectionery of "Baixa Pombalina". The *habitués*, do not cut of from the traditional delicacy: a delicious tea with the famous *croissant*.

In the middle of the greyish afternoon, the salon fills with people. It begins the hustle of fragrances and tastes that walk in front of the eyes, extravagant as on a catwalk. *Croissants, éclairs*, cream cakes, coconut cookies, tarts and varied pastries. Black tea, fruit or plants infusions, coffee and other drinks. Is time to sit at the table and remind fragrances when we were child.

The romance, the gallantry and dishes are there. In the most stylish girl of Chiado... ❧



RAMOS PINTO
PORTO



Fundada há mais de 120 anos por Adriano Ramos Pinto, esta casa soube aliar com mestria, tradição e inovação. Procurando recuperar o "saber fazer" antigo, apostando nas modernas técnicas de plantação e vinificação, tem produzido vinhos de reconhecida qualidade. Cada garrafa Ramos Pinto encerra em si esta secular experiência que se revela em aromas subtis e requintados paladares.



A Arte do Porto

Porto Vintage 2000



Delícias Monárquicas

BOLO-REI

Fruitcake – heavenly pleasures

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

UNS GRAMAS DE FARINHA E DE AÇÚCAR, ALGUNS ovos, uma quantidade generosa de frutos secos e cristalizados, um pouco de mel ou de geleia para pincelar, mais alguns polvilhos de açúcar fino e uma fava seca constituem os ingredientes do saboroso e opíparo doce, sempre presente em todas as mesas natalícias: o bolo-rei.

A sua história remonta a longínquos tempos e está envolta por sucessivas cargas pagãs e divinas, tendo estado também ligado aos banquetes reais das cortes de França. Na época do domínio romano, durante os festejos dedicados à mítica vitória do deus Saturno sobre o seu filho Júpiter, as Saturnálias colocavam em prática a vivência do «mundo às avessas»: nos dias de folia tudo se alterava e, ao participarem desta inversão, as pessoas representavam papéis e fingiam ser o que não eram (daí

A FEW OUNCES OF SUGAR AND FLOUR, SOME EGGS, a large quantity of dried and crystalized fruits, a little bit of honey or jam to brush, some more sprinkling of fine sugar and a dried broad bean are the ingredients of the tasty and sumptuous dessert, always present in every table when Christmas comes: the fruitcake.

Its history goes back to remote ages and is filled with pagan and divine meanings, besides being linked to the royal banquets in French courts. In the ages of Roman domination, during the celebrations dedicated to Saturn's mythical victory over his son Jupiter, the Saturnalias gave place to living the world «upside down»: in those days of racket, everything would be different, and people would play parts and pretend being what they were not by taking part in this game (hence the connection between

as Saturnálias estarem também associadas ao Carnaval). O bolo-rei fazia parte integrante dos festins e tanto era ofertado ao deus Saturno como era objecto de troca entre os amigos e comensais. Os frutos secos que o compunham eram considerados como amuletos e talismãs, com diversas funções místicas e salutares: as avelãs preveniam a fome, as nozes potenciavam a abundância e a prosperidade, as amêndoas protegiam dos efeitos das bebidas alcoólicas, que corriam abundantemente durante o período das festas, ou não fossem elas protegidas pelo deus Baco. E a fava já fazia também parte da sua confecção: era ela que permitia a eleição do rei da festa ou do então denominado «Rei da Fava».

As tradições pagãs foram, posteriormente, absorvidas e convertidas pela Igreja Cristã, e o bolo-rei não escapou a esta cristianização: o doce passou a simbolizar as oferendas dos reis Magos ao menino Jesus – a sua dourada crosta representa o ouro, os frutos a mirra e o aroma o incenso. E a fava lá estava: conta a lenda que terá sido ela que determinou qual dos três reis foi o primeiro a entregar os presentes ao Deus Menino.

É na corte francesa do infeliz Luís XVI que o bolo-rei se populariza. Os festejos do Ano Novo e do Dia do Reis não dispensavam a sua doce e rica presença. A sua forma, em círculo com um orifício no meio, assemelhava-se a uma coroa real e os frutos simbolizavam as jóias que enfeitam o diadema monárquico.

the Saturnalias and the Carnival). The fruitcake was an essential part of the feasting and was both offered to the god Saturn and an exchange item between friends and commensals. The dried fruits contained in it were considered to be lucky charms and talismans, with different mystical and healthy powers: hazelnuts avoided starvation, walnuts favoured prosperity and abundance, almonds kept the after-effects of drinking at bay, which occurred often during holiday season, precisely because they were protected by god Bacchus himself. And the broad bean was also part of its making, as it allowed the election of the king of the party or of the then called «King of the Broad Bean».

The pagan traditions were later absorbed and converted by the Christian Church, and the fruitcake did not miss this christening: the dessert was then a symbol of the three Wise Men's gifts to Baby Jesus: its golden crust represented the gold, the fruits represented the myrrh and the aroma represented the frankincense. And there was the broad bean: the tale has it that it was the broad bean that determined which one of the three Wise Men was to be the first to give the presents out to Baby Jesus.

It is in the unfortunate Louis XVI's French court that this cake becomes popular. The celebrations of New Year's Eve and the Twelfth Night could not miss its sweet and rich presence. Its round form, with a hole in the middle,



Em Portugal, a partir de finais de Novembro, qualquer confeitaria que se preze expõe nas suas vitrines o doce natalício. E nas gulosas montras da centenária Confeitaria Bezerra, em Famalicão, o bolo surge convidativo e apetitoso. Confeccionado seguindo a tradição gastronómica, com uma variedade de frutos secos e cristalizados, com o quente paladar do mel, com a combinação de um secreto *cocktail* de licores e com uma cozedura em forno de lenha, o bolo-rei da Bezerra é afamado pelo seu sugestivo paladar.



Inicialmente apenas confeccionado em dia de Reis, o sucesso do bolo-rei foi tal que a sua receita se generalizou e se estendeu não apenas à celebração dos Reis, mas a toda a quadra natalícia. O seu êxito foi apenas posto em causa depois da proclamação da República, dado que a sua denominação não era considerada bom augúrio pelos membros de tão jovem governo. Mas não se tratou de o fazer desaparecer das épocas festivas, a proposta consistia unicamente em passar a designá-lo por Bolo República.

E a fava lá continua: ao contemplado com tal sorte cabe agora a obrigação de comprar o bolo-rei do ano seguinte. Junta-se assim o ritual de um antigo costume ao cumprimento de um preceito que manterá viva a tradição aprazível e deliciosa do bolo-rei. ❧

resembled a royal crown, and the fruits symbolized the jewels that ornamented the monarchic wreath.

In Portugal, from the end of November onwards, any good pastry shop has this Christmas dessert on display. In the sweet show-cases of the Bezerra Confectioner's shop, in Famalicão, the cake looks inviting and appetizing. Prepared in the

traditional way, with a variety of dried and crystalized fruits, with the hot taste of honey, with the mixture of a secret licor cocktail and baked in a wood oven, the B e z e r r a ' s fruitcake is renowned for its suggestive taste.

Originally destined to the Twelfth Night, the fruitcake success was so great that its recipe became generalized and spread itself not only to this celebration, but also to the whole Christmas time. Its success was only questioned after the proclamation of the Republic, because the members of such a young government did not see its denomination as a good omen. But it was not about taking it out of the Holiday season; the proposition was only rename it as republic-cake (since it is called king-cake in Portugal).

And the broad bean is still there: it is up to the (un) fortunate one who gets it to buy the next year's fruitcake. This ancient custom ritual and the fulfilling of such a rule will both keep the delicious and pleasant tradition of the fruitcake alive. ❧

Rua da Sé, n.º 42 - 2.º 9000-066 Funchal Tel: (291) 230 350 Fax: (291) 230 351 siram@siram.pt www.siram.pt



Grupo
Siram
SGPS, S.A

Grupo Siram - SGPS, SA

sinónimo de ecletismo e qualidade: desde as iluminações decorativas de Natal e Fim do Ano que à vários anos o grupo realiza nos arquipélagos da Madeira, Açores e Cabo Verde, passando pela produção, realização e montagem de todo o tipo de concertos e espectáculos musicais, feiras e congressos, e culminando no desenvolvimento de novos conceitos na área do turismo, bem patentes no novo projecto Colombo's Resort previsto para a bela praia da Ilha do Porto Santo, considerada uma das melhores da Europa.



Tradição e Gula...

OS FRUTOS SECOS

The dried fruit - Tradition and Gluttony...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SÉRGIO MARTINS

OS ANTIGOS AMAVAM A MAGNIFICÊNCIA, AS CORES berrantes, os pratos copiosamente ornamentados, as profusas iguarias levadas em ombros pelos escravos. Hoje, abundam os tratados de cozinha, os livros que ensinam a ornamentar as travessas e as mesas, a mesma sumptuosidade de outrora. Chegada a época natalícia, irrompem as alusões à mesa delicada, aos vinhos que falam à alma, ao gosto da boa mesa e à originalidade das iguarias. Nos caminhos da sensualidade e da gula, encontramos os frutos secos. Nozes, amêndoas, pinhões, figos, passas, ameixas, damascos, tâmaras, cajus, pistácios, avelãs... O Natal não seria completo sem a tradicional mesa repleta de doçaria e gastronomia festiva, onde os frutos secos desempenham um soberbo papel. Religiosamente expostos nas nossas mesas, os frutos secos merecem uma atenção especial. São histórias e deleite. É fogo e sonho à mesa. É Natal.

Alguns destes frutos preciosos falam-nos de aromas, sabores, cores e lugares bonitos, quase de encantar. Assim conta esta história.

Não se sabe ao certo de onde veio o damasco, se da China ou da Arménia. Considerado pelos árabes um fruto

THE OLD ONES LOVED THE MAGNIFICENCE, GAUDY colours, the plates copiously ornamented, the profuse dishes taken in shoulders by the slaves. Today, the kitchen agreements are plentiful, the books that teach to ornament the dishes and the tables, the same opulence of once. Arrived the natal time, breaks out the allusions to the delicate table, to the wines that speak to the soul, to the taste of good table and to the dish originality. In the roads of sensuality and gluttony, we found the dried fruits. Nuts, almonds, pine nuts, figs, prunes, plums, apricots, dates, cashew nuts, pistachios, hazelnuts... Christmas would not be complete without the traditional replete table of confectionary and festival gastronomy, where the dry fruits play a superb part. Religiously exposed in our tables, the dried fruits deserve a special attention. They stories and delight. It is fire and dream in the table. It is Christmas.

Some of these precious fruits talk us about fragrances, tastes, colours and beautiful places, almost enchanted. The story is related like this.

It is not known for sure from where the precious apricot came, if of China or of Armenia. Considered by the Arabs a cursed fruit, only after the century XVII lost the fame of poisonous. After all this time, apricot is one of

amaldiçoado, só depois do século XVII perdeu a fama de venenoso. Volvido tanto tempo, o damasco continua um dos frutos mais apreciados à mesa, aliciante de cor, exotismo e sensualidade.

Os gregos importavam-na da Fenícia e os romanos tinham-na à venda nos seus mercados. Eis a tâmara, um fruto doce e exótico, destinado às mesas dos reis e rainhas. Este fruto desempenhava um papel medicinal importante entre os antigos, que a usavam pelas suas qualidades peitorais e adoçantes. Hoje, a melhor qualidade provém do continente Africano, onde as suculentas tâmaras aguardam a extraordinária viagem até à nossa mesa galante.

O figo fazia parte dos frutos que guarneciam as mesas da Grécia antiga; fresco ou seco era o fruto mais apreciado pelos gregos. E, se continuarmos uma viagem gastronómica através dos séculos, também o encontraremos à venda nos mercados romanos. O figo fazia também as delícias do rei Luís XIV, cujo pomar, rico em árvores de fruta das mais variadas espécies, incluía numerosas figueiras. Fruto doce e dourado, faz também o *araki*, um álcool muito apreciado pelos árabes. Entre nós, o figo é rei na mesa de Natal.

A amêndoa, conhecida desde a mais remota antiguidade, citada diversas vezes na Bíblia, está ligada a uma das nossas mais belas e populares lendas, a da princesinha nórdica que tinha saudades da neve. De sabor nobre e raro, a amêndoa é dona das mais finas iguarias servidas pelos melhores *gourmets*.

Verde e vermelho carregado, amarelo, violeta, castanho e dourado. Os frutos secos descrevem uma paleta de cores surpreendente. Não há mesa grega, romana, gaulesa, ou árabe, que não tenha um lugar destinado aos frutos secos. Com eles criam-se autênticas obras de arte: licores, aguardentes e vinhos, acepipes, confeitaria, gelados, compotas e doces. Ou a riqueza minuciosa de um ramo de flores... ❀

the most appreciated fruit on table, fascinating of colour, exoticism and sensuality.

The Greeks imported it of Fenícia and the Romans had it for sale in its markets. Here is the date, a sweet and exotic fruit, destined to the kings and queens tables. This fruit played an important medicinal role among the old ones, which used it for its pectoral and sweetener qualities. Today, the best quality comes from the African continent, where the succulent dates await the extraordinary trip to our gallant table.

The fig was part of the fruits that garnished the tables of old Greece; fresh or dry it was the most appreciated fruit to the Greeks. And, if we continue a gastronomical trip through centuries, we will also find it for sale in the Roman markets. The fig also made the

delicacies of King Luis XIV, whose orchard, rich in most varied species fruit trees, included numerous fig trees. Candy and gold fruit, it also makes the *araki*, a very appreciated alcohol by the Arabs. Among us, this delicious fruit is a king in Christmas table.

The almond, known from the most remote antiquity, mentioned several times in the Bible, it is tied

up to one of our more beautiful and popular legends, the one of the Nordic princess that missed the snow. Of noble and rare flavour, the almond is owner of the finest dishes served by the best *gourmets*.

Green and red full, yellow, violet, brown and gilding. The dried fruits describe a surprising palette of colours. There are not Greek, Roman, gauloise, or Arabic table, that doesn't have a place destined to the dried fruits. With them authentic works of art are created: liqueurs, liquors and wines, delicacies, cakes, ice creams, stewed fruits and candies. Or a branch of flowers meticulous wealth. ❀



[Opinião] [Opinion]

Saúde? ... Gestão Health? ... Management

Domingos Carneiro de Freitas

OS "SERVIÇOS DE SAÚDE" TÊM MEREcido grande atenção por parte dos vários sectores da sociedade, que são motivados, quer pela relevância das dificuldades e problemas que esses serviços atravessam, quer pela importância que têm para os cidadãos, já que os cuidados de saúde constituem uma necessidade básica.

Os cuidados de saúde têm sido prestados, na sua maioria, em estruturas hospitalares e extra-hospitalares estatais, segundo um modelo clássico tipo industrial, com uma estrutura piramidal, mas distante dos profissionais e da realidade clínica, ou seja, distante de quem detém o saber e de quem dele precisa, com a consequente desmotivação e "predação" do sistema. Ora, este modelo está completamente esgotado, uma vez que são apresentados endividamentos avultados e com baixos índices de eficiência, originando a insatisfação generalizada, quer dos profissionais, quer dos cidadãos utentes.

Coloca-se, pois, a questão: qual a solução a aplicar? Qual o caminho a seguir para que se torne possível o funcionamento adequado do sistema, centrado no seu objectivo principal: prestar aos cidadãos serviços de saúde com qualidade, disponíveis e que respondam às necessidades?!

Parece-me inevitável aplicar um modelo que atribua a direcção e a gestão dos serviços a quem detém o saber, que motive e responsabilize todos os elementos da equipa no sentido de atingir um objectivo comum, um modelo que todos compreendam, em que cada um tenha funções claramente atribuídas e em que o esforço de cada um seja imprescindível e resulte num sucesso conjunto.

É claro que este modelo exige - para que possa ter êxito - a introdução de um plano de remunerações variáveis, associado a objectivos de produção, isto é: um maior envolvimento e contribuição para a eficácia do sistema proporcionariam a atribuição de prémios por desempenho.

Para que seja possível operar esta mudança radical e inadiável, é fulcral que haja, não mais " Gestores na Medicina", mas sim, "Médicos na Gestão".

Domingos Carneiro de Freitas | Médico



THE "HEALTH SERVICES" HAVE DESERVED great attention on the society several sectors side, which are motivated, either the difficulties relevance and problems that those services go through either by the importance they have to the citizens, seeing that health cares constitute a basic need.

Health cares have been render, in the most part, in hospital structures and state extra-hospital, according a industrial classic type model, with a pyramidal structure, but distant from the professionals and clinical reality, which means, distant from who detains the know how and from who

needs it, with the consequent loose of motivation and system " hunting". Therefore, this model is completely exhausted, once that are presented large indebtednesses and with low efficiency indexes, originating the generalized dissatisfaction, either of the professionals or the user citizens.

It is placed, so, the question: what is the solution to be applied? Which way to follow to make possible the adequate system functioning, centred in its main objective: Render to the citizens quality health cares, available and answering to needs?

It seems to me inevitable to apply a model that attribute direction and services management to who detains the knowledge, who motivates all team elements, meaning, to reach a common objective, a model that all understand, in which everyone have functions clearly attributed and in which the each one effort be indispensable and result in a conjoint success.

It is clear that this model demands - to be successful - the introduction of a variable salary plan, associated to production objectives, meaning: a greater involvement and contribution to the system efficacy would provide the attribution of performance prizes.

To make possible to operate this radical and undelayable change, it is essential not to exist more "Managers in Medicine", but "Doctors in Management".



Domingos Carneiro de Freitas | Doctor



LIFE.STYLE

GOLFE E IMOBILIÁRIO SAÚDE E BELEZA

O MELHOR EMPREENDIMENTO
DE GOLFE E LAZER DO OESTE
ALGARVIO.

OPÇÕES IMOBILIÁRIAS

- Vivendas de luxo com piscina
- Moradias geminadas da aldeia do golfe
- Esquema de 4 proprietários

FACILIDADES DO EMPREENDIMENTO

- Campo de Golfe 18 Buracos, par 72
- Academia de Golfe Vigia
- Centro de Saúde & Beleza "Spa Floresta"
- Restaurantes & Bares
- Clube de Bowling na relva
- 4 Campos de Ténis
- Equitação
- Tiro com Arco

RESERVAS DE ALOJAMENTO

Tel. 282 690007 - Fax: 282 690011
E-mail: reservations@vigiasa.com

RESERVAS DE GOLFE

Tel. 282 690054 - Fax: 282 695157
E-mail: golf@vigiasa.com

VENDAS IMOBILIÁRIO

Tel. 282 690072 - Fax: 282 695016
E-mail: sales@vigiasa.com

PARQUE DA FLORESTA GOLF AND LEISURE RESORT

Vale do Poço; 8650-060 Budens
Vila do Bispo, Algarve, Portugal

www.vigiasa.com

VIGIA GROUP QUALITY DEVELOPMENTS



PARQUE da FLORESTA
GOLF AND LEISURE RESORT





O CORAÇÃO DO MINHO EM FILIGRANA

Entre os verdes vales do Ave e do Cávado, eis o coração do Minho.

Desenhado de verde e de ouro, Póvoa de Lanhoso é a pura paisagem minhota que nos revela tempos longínquos de um Portugal histórico e monumental.

Da secular arte do ouro, que leva ao mundo o Coração de Portugal, em filigrana, ao artesanato popular, Póvoa de Lanhoso tem na gastronomia, no vinho verde e na hospitalidade das suas gentes, o expoente máximo do Minho.



Póvoa de Lanhoso
o coração do Minho é de ouro.



O Príncipe dos Mares

BACALHAU

Cod - The Prince of the Seas

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

AGORA QUE OS PEDACINHOS BRANCOS DE ALGODÃO se oferecem às árvores sôfregas de adornar a paisagem, aos telhados e ruas que aguardam o frio, é tempo de aprontar costumes e sensações. Chegou o Natal. E com ele, o príncipe dos mares: o bacalhau.

Os Vikings, pioneiros na descoberta do *cod gadus morhua*, espécie farta nos mares que navegavam, secavam este peixe ao ar livre, para que perdesse quase a quinta parte de seu peso e endurecesse como uma tábua de madeira. Nas longas viagens pelos oceanos, os bárbaros cortavam o bacalhau em lascas, apaziguando assim a fome de quem anda mares afora.

Os bascos conheciam o sal e já no ano 1000 realizavam o comércio do bacalhau curado, salgado e seco nas rochas, ao ar livre, para que o peixe fosse mais bem conservado.

Ao longo dos séculos, várias legislações e tratados internacionais foram assinados para regular os direitos de pesca e comercialização do tão cobiçado pescado. O mercador holandês Yapes Ypess, fundador da primeira indústria de transformação na Noruega, é considerado o

NOW THAT THE WHITE PIECES OF COTTON OFFER itself to the trees voracious of adorning the landscape, to the roofs and streets that await the cold, it is time of preparing habits and sensations. Christmas arrived. And with him, the prince of the seas: the cod.

Vikings, pioneers in the discovery of the *cod gadus morhua*, species in great number in the seas that navigated, they dried this fish outdoors, so that it lost the almost the fifth quote of its weight and it hardened as a wood board. In the long trips for the oceans, the barbarians cut the cod in chips, appeasing like this the hunger of who walks seas out.

The Basques knew the salt and already in the year 1000 they accomplished the trade of the cured, salted and dry cod in the rocks, outdoors, so that the fish went better conserved.

Along the centuries, several legislations and international agreements were signed to regulate the fishing rights and commercialisation of such coveted fish. The Dutch merchant Yapes Ypess, founder of the first



ESTB. 1834

José Maria da Fonseca

uma paixão secular



FOTOGRAFIA: JOHN COPLAND

pioneiro na industrialização do peixe. Desde então, a crescente demanda na Europa, América e África foi aumentando o número de barcos pesqueiros e de pequenas e médias indústrias pela costa norueguesa, transformando a Noruega no principal pólo mundial de pesca e exportação do bacalhau.

Os portugueses foram os primeiros a introduzir na alimentação este peixe precioso. Na época das grandes navegações, os exploradores precisavam de produtos que não fossem perecíveis e que suportassem as longas viagens, que levavam, muitas das vezes, meses de travessia pelo Atlântico. Depois de algumas tentativas com vários peixes da costa portuguesa, foram encontrar o peixe ideal perto do Pólo Norte. As primeiras embarcações de madeira e à vela portuguesas, enviadas à pesca do Bacalhau, aventuravam-se pelos mares longínquos, frios e cinzentos da Terra Nova, descoberta em 1497. Indiferentes ao perigo, ao longo exílio, ao frio e ao cansaço, os marinheiros traziam, por fim, à terra-mãe, o afamado bacalhau pescado à linha.

O tempo seguiu o seu curso, e de príncipe, o bacalhau passou a rei nas mesas e nos corações portugueses.

“Os meus romances, no fundo, são franceses, como eu sou, em quase tudo, um francês – excepto num certo fundo sincero de tristeza lírica que é uma característica portuguesa, num gosto depravado pelo fadinho, e no justo amor do bacalhau de cebolada!” – dizia Eça de Queiroz numa carta a Oliveira Martins.

Hoje, todos os bons restaurantes oferecem na sua carta o nobre pescado, cozinhado de mil e uma maneiras, e o rico bolinho de bacalhau atrai muitos comensais aos cafés e tasca portuguesas.

Chegado o Natal, o bacalhau é levado à mesa festiva, como rei levado a seu trono; bacalhau seco, basto, macio, sempre em postas generosas, presente raro dos deuses, assim oferecido à sanha da nossa gula. ❧

transformation industry in Norway, is considered the pioneer in the fish industrialization. Ever since, the growing demand in Europe, America e África went increasing the number of fishing ships and of small and medium industries for the Norwegian coast, transforming Norway in the main world pole of fishing and export of the cod.

The Portuguese were the first ones to introduce in the feeding this precious fish. At that time of the great sailings, the exploiters needed products that were not perishable and supported the long trips, which took, many of the times, months of crossing for Atlantic. After some attempts with several fish of the Portuguese coast, went find the ideal fish close to the North Pole. The first Portuguese wood embarkations and by sail, sent to the C o d fishing, adventured to remote seas, colds and grizzly of New Earth, discovered in 1497. Indifferent to the danger, to the long exile, to the cold and the fatigue, the sailors brought, finally, to the earth mother, the famous cod fished to the line.

The time followed its course, and of prince, the cod passed to king in the tables and in the Portuguese hearts.

“My romances, in the fund, are French, as I am, in almost everything, a French–except in a certain sincere fund of lyrical sadness that it is a Portuguese characteristic, in a depraved taste by the *fadinho*, and in the fair love by the fried-onion cod!” –Eça de Queiroz said in a letter to Oliveira Martins.

Today, all good restaurants offer in its letter the noble fish, cooked in thousand and one ways, and the rich cod cake attracts many messmates to the Portuguese cafés and taverns.

Arrived Christmas, the cod is taken to the festival table, as king taken to its throne; dry cod, I plentiful, soft, always in generous cuts, rare present of the gods, like this offered to our gluttony’s fury. ❧



CAVES SANTA MARTA

• Desde 1959 •

santa.marta@caves-stamarta.pt
WWW.CAVES-STAMARTA.PT



Cores, cheiros, sabores e poesia...

RESTAURANTE CONDESTÁVEL

Condestável Restaurant

Colours, smells, flavours and poetry...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

DA ESPANHA, OS COELHOS E AS SALMOURAS PARA os ovos; da Gália, a salsicharia; da Grécia, os faisões; da África, as trufas; da Ásia Menor, os pavões; do Oriente, as especiarias; e os vinhos da Grécia e da Sicília: parecem dizer as paredes de pedra, o fino linho das mesas, os copos de cristal da Boémia, os pratos vindos da Grécia, os candelabros que iluminam os sumptuosos salões.

FROM SPAIN, THE RABBITS AND BRINE TO THE EGGS; from Gallia, the pork butchers; from Greece, the pheasants; from Africa, the truffles; from Minor Asia, the peacocks; from Orient, the spices; and the wines from Greece and Sicília; seems to say the stone walls, the tables finest linen, the crystal glasses of Bohemia, the plates arrived from Greece, the chandeliers that lights up the sumptuous

O Condestável parece saído de uma das obras de Eça de Queirós, onde os ricos entram à compita na sumptuosidade das baixelas e na originalidade das iguarias, *m a t é r i a s -* -primas que iam buscar-se a regiões, por vezes longínquas. Lembra a mesma excentricidade com que o escritor deleitava os convivas no 202, nos Campos Elíseos.

A raridade é de bom-tom no Condestável e Luís Suspiro não esconde o amor às artes que embriagam sentidos, o gosto de vinhos capitosos e succulentas vitualhas, luxos e outros caprichos. A cozinha Portuguesa veste-se de gala, mostra-se envaidecida e com garbo. Os empratamentos artísticos, numa cozinha rústica, mas airoosamente refinada, levam-nos a sabores inesperados...

As salas da casa foram baptizadas com nomes ilustres portugueses, numa homenagem cortês a homens que amaram a pena e o papel, tanto como a boa mesa. Bulhão Pato, Aquilino Ribeiro, Almeida Garrett, Eça de Queirós, Abade de Priscos e Fialho de Almeida.

Sentados à mesa com tão ilustres personagens, é-nos servido um verdadeiro manjar, uma pintura, porque Luís Suspiro sabe que um bom prato faz história. A ementa

salons.

Condestável seems to come out from one work of Eça de Queirós, where the rich ones step in rivalry in the silver plate opulence and in the dish originality, raw materials coming from regions, sometimes remotes. It reminds same eccentricity he used to delight the guests in the 202, in Champs Elysées.

The rarity is politeness in Condestável and Luís Suspiro does not hide his love to the arts that inebriates the senses, the taste for heady wines and succulent victual, luxuries and other whims. The Portuguese kitchen dresses with pomp, shows her vainly and with gallantry. The artistic courses, in a rustic kitchen, but gracefully refined, take us to unexpected flavours...

The dining rooms were baptised with Portuguese renowned names, in a courteous tribute to men that loved the feather and paper, as much as the good table. Bulhão Pato, Aquilino Ribeiro, Almeida Garrett, Eça de Queirós, Abade de Priscos e Fialho de Almeida.

Sited at the table with so renowned personages, is served a real delicacy, a painting, because Luís Suspiro knows that a good plate makes history. The tasting menu



degustação “As Pazes Com A Vida” começa pela sopa cremosa tépida de couve-flor com cação e caviar de truta, perfumada com manjeriço. E seguem-se outras delícias, cores à mistura, matizes, brilhos rúbeos e faces afogeadas do bom vinho.

Depois, o presumido prato principal: couve lombarda recheada de perdiz estufada com cogumelos selvagens da charneca ribatejana, castanhas assadas no forno com ervadoce e o seu creme. Eis a penetração, o culminar, o orgasmo, diz o arrojado chef português... Afinal, a cozinha é também acto de amor.

Trocam coibiças os amantes do açúcar, é hora de chamar à mesa o pudim abade de priscos desmantelado, a guloseima de chocolate negro, a ginjinha de Óbidos...

No Condestável, na Ereira, Cartaxo, a cozinha portuguesa tem voz suave e rouca, pronúncia sulista, e mediterrânica.

Os sabores e o cheiros estão lá, servidos com falsa modéstia, um pouco snobes, mas cativantes, ou não estivéssemos nós no Ribatejo. Província onde “sem que a rapariga amainasse a ciranda com que se apressava de um a outro freguês, servindo a este o belo tinto do Cartaxo, àquele o pires de azeitonas, para fazer peito, àqueloutro o dedalzinho de bagaceira”, a boa mesa sempre se mostrou farta. ☘



“ The peace with life” begins with the creamy tepid soup of cauliflower with shark and trout caviar, perfumed with sweet basil. And follows another delights, mixed colours, nuances, ruddy gleams and blushing faces due to good wine.

Later, the presumed main plate: cabbage stuffed of partridge stewed with savage mushrooms of the heath of Ribatejo, oven roasted chestnuts with sweet herb and its cream. Here it is the penetration, the culminate, the orgasm, says the dashing Portuguese chef... After all, the cooking is also a love act.

The sugar lovers exchange cupidity, is time to call to the table the dismantled Pudding “Abade de Priscos”, black chocolate candy, the morello cherry liquor of Óbidos...

In Condestável, in Ereira, Cartaxo, the Portuguese cooking has a soft and hoarse voice, south pronunciation, and Mediterranean.

The tastes and odours are there, served with false modesty, a little snob, but charming, or we were not in Ribatejo. Province where “ without appealing the screen with which rushes from one to another customer, serving to this one the beautiful wine of Cartaxo, to that one a plate with olives, to make breast, to that other one the little thimble of brandy” the good table always showed overfeed. ☘

Discover us before



everyone else does

Madeira Island Golf



9200-152 Machico, Madeira · Portugal.
T. +351 291 550 100
F. +351 291 550 105
E. reception/reservations@santodaserragolf.com
www.santodaserragolf.com

Sítio do Balancel, São Gonçalo,
9050-296 Funchal, Madeira Portugal.
T. +351 291 792 116
F. +351 291 792 456
E. palheiro@madeira-golf.com
www.madeira-golf.com



For the very best in golf the dramatic scenery and courses of Madeira will certainly be challenging to your senses.

Madeira's two golf courses; Santo da Serra and Palheiro have some of the most exclusive views on the island.

Stay at one of the participating hotels for special packages, transportation to the courses and accommodation which is both comfortable and luxurious.



[Opinião] [Opinion]

EURO 2004

Raul Brito

O DESPORTO TEM CADA VEZ UMA maior importância na vida de todos nós. Seja como praticante, seja como adepto ou mero espectador, raro é o cidadão que escapa ao seu fascínio. Daí o peso que a actividade desportiva tem na sociedade e na economia modernas. Portugal não escapou a esta tendência. Nestes últimos anos, foram criadas centenas de novas associações desportivas; desenvolveram-se dezenas de novas modalidades; multiplicou-se por milhares o número de praticantes e contam-se por milhões o número de espectadores.



SPORT HAS MORE AND MORE A GREATER importance in all of us life. As practitioner, as adherent or mere spectator, rare is the citizen that escapes to its fascination. From there the weight that sporting activity has in modern society and economy. Portugal did not escaped to this tendency. In these last years, were created hundreds of new sporting associations; it was developed tens of new modalities; it was multiplied by thousands the practitioner's number and it is counted for millions the spectators number.

A indústria e os serviços ligados a esta actividade tiveram, paralelamente, um crescimento espectacular.

A escolha de Portugal como país organizador do Euro 2004 consagra o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido pelo Estado Português, pelos nossos dirigentes e pelos nossos atletas, na promoção e na afirmação do desporto.

Nos últimos tempos levantaram-se mais uma vez as vozes dos "velhos do Restelo", pondo em dúvida a aposta que o País fez neste grande evento. Estes portugueses pretendem reduzir o EURO 2004 a mais uma manifestação futebolística, ainda que de dimensão Europeia, mostrando grande cepticismo pelos investimentos que estão em curso, nomeadamente em estádios e nos acessos aos mesmos.

Aliás, este espírito derrotista não é novo. Verificou-se, recentemente, quando da realização da Expo e noutros momentos da nossa já longa história como Nação.

Felizmente, uma larga maioria dos nossos dirigentes políticos, desportivos e empresariais compreenderam que são projectos arrojados como estes que mobilizam os povos, afirmam um país e criam dinâmicas psicológicas que induzem a confiança, condição indispensável para o desenvolvimento económico e social.

Deixe-se, pois, de questionar o que é inevitável: Portugal é o país organizador do Euro 2004.

Vamos apoiar os nossos atletas e dirigentes desportivos para que o Euro 2004 seja um sucesso desportivo, quiçá, a glorificação do nosso futebol, mas, sobretudo, aproveitemos a estadia das centenas de milhar de turistas que nos vão visitar para lhes mostrarmos a beleza do território que temos, a classe dos serviços que prestamos e a qualidade dos produtos que fabricamos.

Temos uma oportunidade rara para relançar a nossa economia e afirmar a imagem de Portugal como um País moderno, acolhedor e competitivo. ❧

The industry and services lied to this activity had, in parallel, a spectacular growing.

The choice of Portugal as organizing country of Euro 2004 consecrates the international recognition of the developed work by the Portuguese Government, by our leaders and by our athletes, on the sport' promotion and affirmation.

In the last times raised up once more the "Restelo old men" voices, putting in doubt the bet that the country made in this great event. These Portuguese people wish to reduce Euro 2004 to one more football expression, although of European dimension, showing great scepticism about the investments that are being made, namely in stadiums and their accesses.

Besides, this defeatist spirit is not new. It was verified, recently, when the Expo was made and in other moments of log history as a nation.

Fortunately, a large majority of our politic leaders, sportive and manager understood that are daring projects like these ones that mobilize the peoples, affirm a country and create psychological dynamics, which induce, trust, essential condition to the economic and social development.

Stop, then, of questioning what is inevitable: Portugal is the organizing country of Euro 2004.

Let us to support our athletes and sporting leaders in order to Euro 2004 be a sportive success, perhaps our football glorification, but mainly, let us seize the stay of hundreds of thousands tourists that are coming to visit us to show them our territorial beauty, the services class that we give and the quality of products made by us.

We have a rare opportunity to re-release our economy and affirm the Portugal image as a modern, welcoming and competitive country. ❧

DÊ FÉRIAS AO STRESS



No coração do Barlavento Algarvio ... um oásis de calma e tranquilidade

Liberte-se do stress e da tensão diária no SPA Floresta, o Centro de Saúde e Beleza do Parque da Floresta Golf & Leisure Resort. Aqui irá encontrar tudo o que necessita para manter a mente e o corpo são.

Entregue-se à mais recente linha de tratamentos de beleza, para rosto e corpo, utilizando exclusivamente produtos da **Clarins** e **Guinot**, ou a uma sessão de terapias alternativas, incluindo, reflexologia, Reiki e Shiatsu.

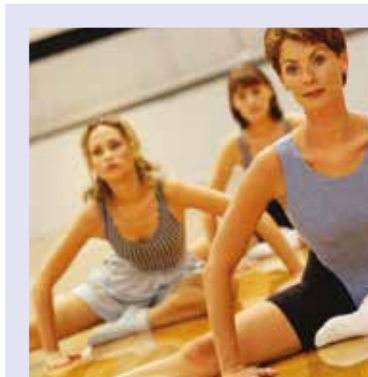
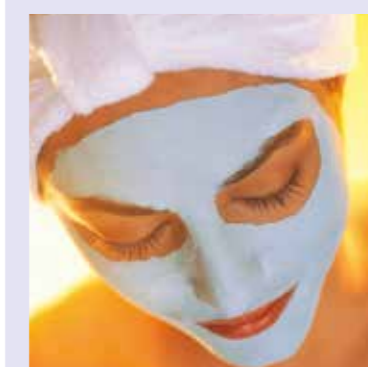
O ginásio possui o último grito em equipamento de manutenção e oferece ainda uma grande variedade de aulas de ginástica para todos os níveis de capacidade física e ainda banho turco, sauna, jacuzzi e piscina interior aquecida.

Poderá ainda tirar partido das muitas outras oportunidades de lazer do Parque da Floresta, que incluem ténis, equitação, bicicleta de montanha, bowling na relva, tiro com arco e, claro o golfe.

Opte pelos nossos programas de férias de dois, quatro ou sete dias, onde um programa personalizado de tratamentos será elaborado pela nossa equipa de profissionais (terapeutas, instrutores de fitness e nutricionista).

Os pacotes incluem alojamento numa das moradias do aldeamento, refeições com controle calórico e um conjunto de tratamentos. Preços a partir de 323,00, por pessoa, para um programa de 2 dias.

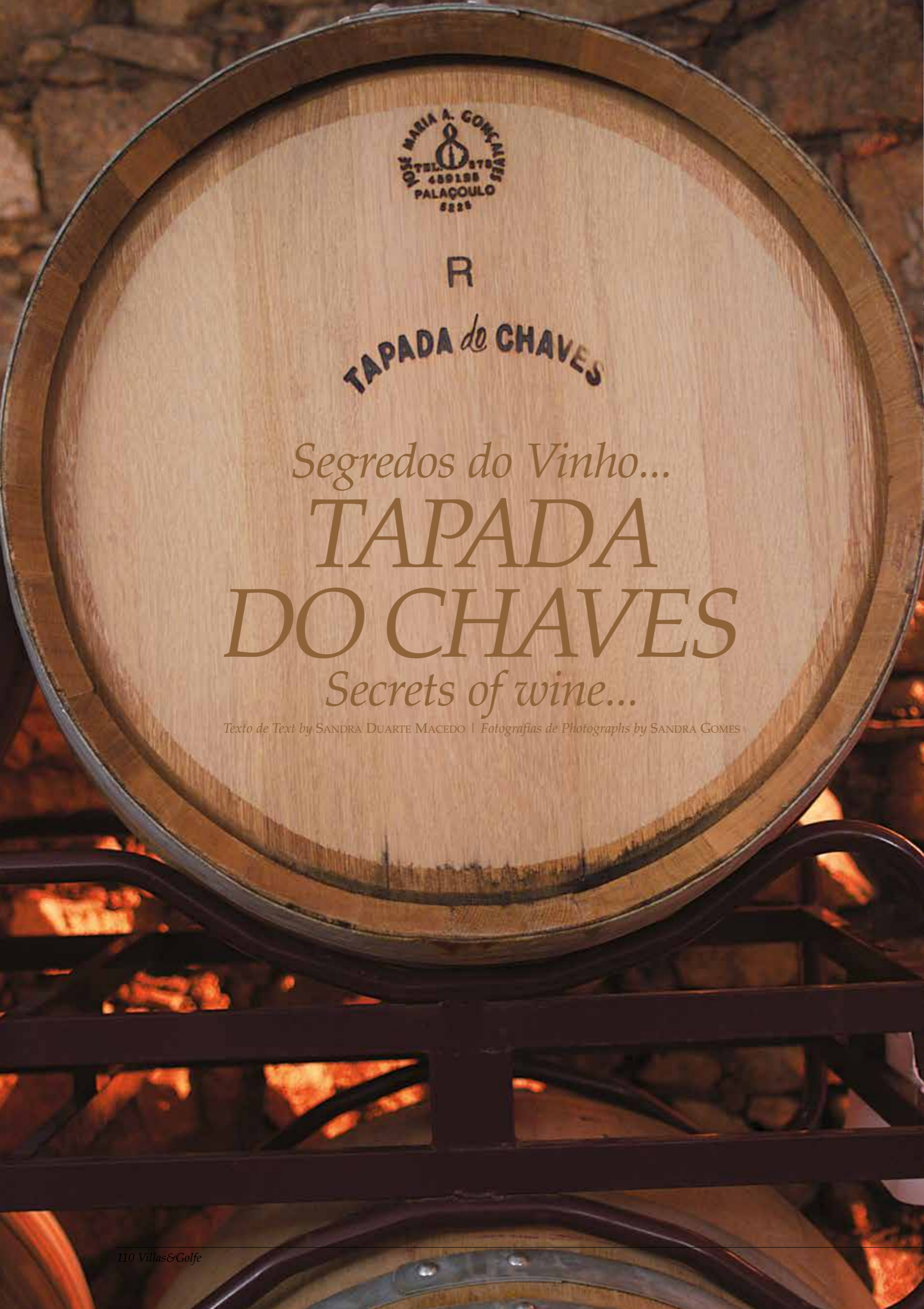
Telefone agora mesmo, para mais informações e reservas.



NO PARQUE da FLORESTA

RESERVAS DE PACKAGES: **Tel: 282 690007**
MARCAÇÃO DE TRATAMENTOS: **Tel: 282 690086**

Vale do Poço · 8650-060 Budens · Algarve · Portugal www.spafloresta.com



JOSE MARIA A. GONCALVES
TEL. 278
459188
PALAÇOULO
5226

R

TAPADA de CHAVES

Segredos do Vinho...

TAPADA DO CHAVES

Secrets of wine...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES



O "bouquet" que lembra violetas, framboesas, amêndoas... e corpo de mulher.

Alfredo Saramago

BEBIDA QUE AGRADOU A GREGOS E ROMANOS, O vinho já foi, noutros tempos, trocado por ouro e escravos, fonte de inspirações, devaneios, excessos, ódios e amores. Napoleão não o dispensava antes de uma batalha, um imperador romano declarou-lhe guerra, o escritor Washington Irving foi famoso amante de vinho e Thomas Jefferson um verdadeiro conhecedor. Hoje, o néctar dos deuses é fonte de prazer e de vida, líquido que possui alma e corpo aveludado, servo de quem o aprecia...

Produzido desde os anos vinte na quinta que lhe dá o nome, no lugar de Frangoneiro, a três quilómetros da cidade de Portalegre, o Tapada do Chaves sabe a terra mediterrânea, a calor que afaga as uvas, a Verão que se prolonga Outono adentro.

É nesta terra de montados de azinho e sobre, porcos pretos, cereais e vinha, que crescem os bagos do delicado néctar, as vinhas mais antigas do Alentejo.

A propriedade com cerca de 60 hectares, dos quais 45 são área de vinha, foi adquirida no início do século por Joaquim da Cruz Baptista, que ali plantou trinta hectares de vinha no ano de 1920. Aqui, predominam as castas tintas Trincadeira e Aragonez e, em menor dimensão, Tinta Francesa e Periquita. O plantio de cepas para o vinho branco só veio a acontecer em 1946, com as castas Arinto, Alva, Fernão Pires e Tamarez.

The bouquet that reminds of violets, raspberries, nuts... and of a body of a woman.

Alfredo Saramago

AS IT WAS A DRINK OF ELECTION FOR BOTH GREEKS and Romans, wine was, back in past times, exchanged for gold and slaves, source of inspiration, dreams, outbursts, love and hate. Napoleon could not live without it before a battle, a Roman emperor declared war against it; author Washington Irving was a famous wine lover and Thomas Jefferson a true connoisseur. Nowadays, the nectar of the Gods is the source of pleasure and life, as it is a liquid of soul and soft body, a serf for those who enjoy it...

Produced since the 1920's in the estate that names it, in Frangoneiro, three kilometres from Portalegre, Tapada do Chaves tastes like Mediterranean earth, like the heat fondling the grapes, like the

Summer stretching up to the Autumn.

The grapes of such delicate nectar grow in this land filled with hills of cork and holm, black pigs, crops and wine, the oldest vineyards in Alentejo.

This estate with over 60 hectares, from which 45 are vineyard area, was acquired in the beginning of the century by Joaquim da Cruz Baptista, who planted there 30 hectares of vineyard in 1920. The red species of Trincadeira and Aragonez are predominant here, and the Tinta Francesa and Periquita in a smaller dimension. The plantation for white wine vines only happened in 1946, with the Arinto, Alva, Fernão Pires and Tamarez species.





Estas castas, que dão origem a um dos raros grandes vinhos do Alentejo, estão plantadas nas escorridas encostas da serra, em solos graníticos, bebendo o calor do sol que se atira impiedoso sobre a cal branca das casas.

Durante anos e anos arredado do mercado, só em 1960 se iniciou a comercialização do Tapada do Chaves, graças ao entusiasmo da filha única do proprietário, Gertrudes Baptista Roseta Fino.

Quando em 1998 a família Baptista Fino vende a quinta e a sociedade às Caves da Murganheira, do Varosa, o Tapada de Chaves ganha novo prestígio e... sabor.

Sob a batuta do prestigiado enólogo Orlando Lourenço, a quinta assiste a uma importante renovação. O projecto, da autoria do arquitecto Francisco Quintanilha, foi pensado meticulosamente, para que as cubas com mais de oito metros de altura ficassem enterradas, não se arruinando a bonita casa típica alentejana, que guarda, quase em segredo, a adega do Tapada do Chaves.

Uma outra casa do século XIV insere-se no meio da propriedade, abastada e cortês para com os que anseiam pelos prazeres do campo, pelo gosto genuíno, pelo trago de vinho que adivinha as primeiras subtilezas:

Segredos do Vinho...
TAPADA DO CHAVES
Secrets of wine...



prestige and... taste.

The estate watches an important renovation under the direction of the renowned oenologist. The project, designed by architect Francisco Quintanilha, was thought out thoroughly, so that the vats, over eight metres tall, were kept underground, avoiding the ruining of the beautiful typical house from Alentejo, which guards, almost secretly, the cellar of Tapada do Chaves.

Another house from the XIV century lies in the middle of the estate, rich and courteous for those who long for the pleasures of the countryside, for the genuine taste, for the wine sip that can almost taste the first

These species, which are the origin for one of the rare great wines of the Alentejo, are planted in the mountain laid back slopes, on granitic soil, drinking the heat of the Sun that is thrown unmercifully over the houses' white texture.

The commercialisation of the Tapada do Chaves only took place in 1960, thanks to the owner's only daughter, Gertrudes Baptista Roseta Fino, as it was kept away from the market for years and years.

When the Baptista Fino family sold the estate and its society to Murganheira, from Varosa, in 1998, the Tapada do Chaves gains new

o aroma a frutos pretos maduros, flores violáceas e favos de mel.

O lagar onde se pisavam os cachos, as prensas de pedra e ferro, onde noutros tempos se fazia o Tapada do Chaves, acordam memórias velhinhas, lembram a gratidão por terra tão generosa.

Na adega, o vinho repousa no silêncio das barricas de carvalho russo, francês, nacional e americano, alinhadas ao longo das paredes subterrâneas, num aprumo donairoso. E no ar, o aroma que atíça a alma, que agasalha o corpo.

O *ex-libris* da casa, Tapada do Chaves, tem gosto às melhores uvas. Cor rubi, sabor frutado e complexo, macio, encorpado, de bons taninos e final longo.

Hoje, os cuidados com tão precioso fruto multiplicam-se. Desde a chegada da uva até ao engarrafamento, incluindo o controlo laboratorial e microbiológico, o vinho é tratado como príncipe galante.

Com mais de meio século, as Caves Murganheira, de Varosa, prestam uma fiel homenagem à generosidade da terra. O Tapada do Chaves conserva o rigor e exclusividade que lhe dão personalidade. O toque humano, o saber e o esforço, cultivando as ofertas de uma terra fecunda. Assim ganham vida os seus mais apreciados frutos: vinhos com sabor a modernidade e memória. ❧



subtleties: the aroma of black ripe fruits, violet-like flowers and honeycomb.

The vat where the bunches were stepped, the stone and iron presses, where the Tapada do Chaves was made in the old days, bring back old memories, remind the gratitude for such generous land.

In the cellar, the wine rests in the silence of Russian, French, Portuguese and American oak barrels, aligned along with the underground walls, in a graceful tidiness. And the scent that lights the soul on fire, that rocks the body is in the air.

The house's *ex-libris*, Tapada do Chaves, tastes like the best grapes; ruby-coloured, fruited and complex taste, soft, thick, of good tannins, and long ending.

Nowadays, the caring for such precious fruit is even greater. Since the arrival of the grapes up to the bottling, including the verifications in the laboratory and the microbiological control, the wine is treated as if it were a gallant prince.

Murganheira Cellars, from Varosa, over half-a-century old, pay a faithful homage to the land's generosity. Tapada do Chaves keeps the preciseness and the exclusivity that confers it personality. The human touch, the knowledge and the effort, cultivating the offers of a fertile land. Their most appreciated fruits come to life like this: wines that taste like modern days and memory. ❧



FOTOGRAFIA: PAULO FREITAS

Felicita a Villas & Golfe **AMÉRICO AMORIM** Congratulates Villas & Golfe

FELICITO A REVISTA VILLAS & GOLFE PELO primeiro aniversário da sua fundação.

Tive o privilégio de ter sido convidado e de ter colaborado para tão significativo desenvolvimento da mesma.

A qualidade genérica da revista é uma atitude superior de estar em Portugal.

O espírito que moveu os empreendedores e aqueles que no dia a dia se preocupam em transportar para a sociedade civil os factos de qualidade e de interesse, merecem a minha profunda admiração e apreciação.

Desejo os melhores sucessos, uma persistência forte e sempre em crescimento contínuo. 🍷

Américo Amorim

I CONGRATULATE «VILLAS & GOLFE» FOR ITS FIRST foundation anniversary.

I had the privilege of being invited and participated in its meaningful development.

The magazine general quality is a superior attitude of living in Portugal.

The reason that was behind its enterprising men and those that daily worry in bringing to the society the quality and interest facts deserve my deepest admiration and appreciation.

I wish best success, a strong persistency and a continuous growth. 🍷

Américo Amorim



beach.life

Férias de Praia no Barlavento Algarvio

Situado num local magnífico, o resort de praia Quinta de São Roque, oferece-lhe alojamentos de alta qualidade, com elevado nível de equipamento e elegantemente decorados, que lhe proporcionarão férias inesquecíveis.

Uma alameda recôndita e secreta leva-o até à Quinta de São Roque. À chegada, a vista sobre a baía de Lagos é simplesmente deslumbrante... à sua frente, estendem-se os longos areais douradas da Meia Praia. A norte, o cenário é emoldurado pela serra de Monchique.

Composto por espaçosas moradias geminadas e apartamentos de luxo, a Quinta de São Roque transpira qualidade. As propriedades foram desenhadas por forma a tirar o máximo proveito do sol e das vistas verdadeiramente fantásticas. O acesso aos apartamentos é feito por elevadores panorâmicos e as garagens subterrâneas proporcionam estacionamento fácil e cómodo.

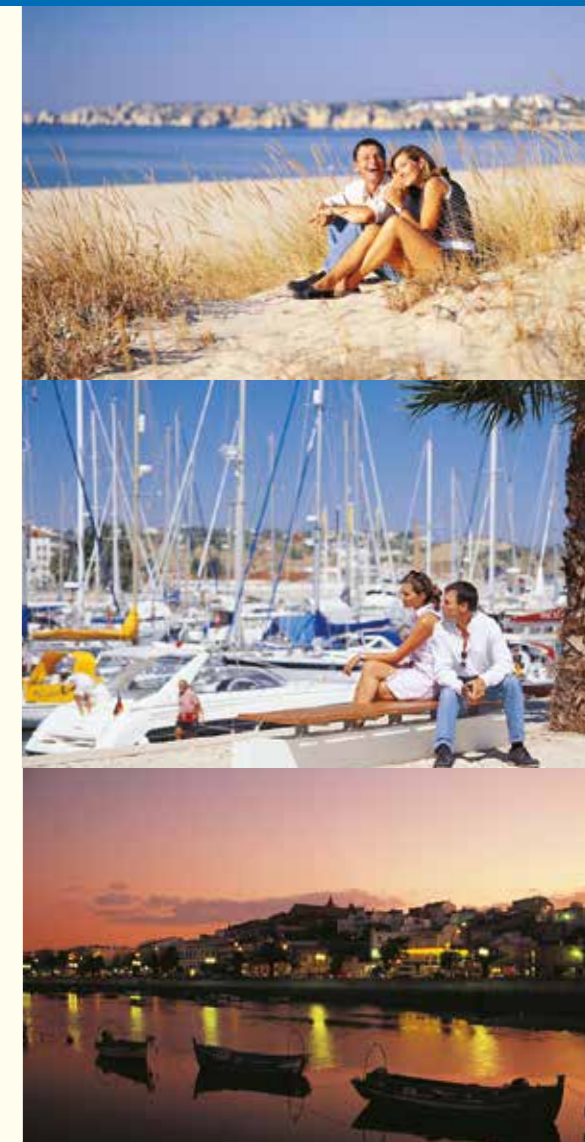
A magnífica Meia Praia, uma das mais longas praias do Algarve, situa-se a apenas alguns minutos de distância, a pé. Aqui poderá encontrar inúmeros apoios de praia, locais ideais para saborear a boa cozinha algarvia ou desfrutar apenas de uma bebida relaxante, contemplando as águas do Atlântico.

A cidade histórica de Lagos situa-se a apenas 3 quilómetros, combinando o charme das típicas localidades algarvias com um ambiente mais cosmopolita. As inúmeras esplanadas e os cafés da marina são muito frequentados pelos amantes do maravilhoso sol algarvio. Ao longo do passeio da avenida, poderá admirar os antigos barcos de pesca e até, fazer um passeio a bordo destes, pelas grutas, tão características desta extensão de costa.

Os hóspedes da Quinta de São Roque beneficiam de um Privilege Card que lhe dá acesso preferencial às facilidades do Parque da Floresta Golf & Leisure Resort, nomeadamente golfe, ténis, centro de saúde e beleza "SPA Floresta", bowling na relva, tiro com arco e muito mais.

**Para mais informações, favor ligar
282 690007**

Meia Praia · 8600-315 Lagos · Algarve · Portugal
E-mail: reservations@vigjasa.com www.saoroque.com



PERSONAGENS PEQUENINOS EM MADEIRA | SMALL CHARACTERS MADE OUT OF PAINTED

Um jogo mágico de fios e dedos

AS MARIONETAS

The puppets

A magical dance

of threads and fingers

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

pintada, tecido, marfim. Personagens cheias de magia. Contos coloridos. Vida. Graça. O artista, escondido atrás do cenário, dá-lhes movimento e uma alma, num jogo mágico de fios e dedos. São as marionetas. É o teatro. A fantasia.

Os antigos, egípcios, gregos e chineses conheciam estes encantadores bonecos articulados, que exibiam durante as procissões sagradas. As marionetas caracterizavam, ridicularizavam, travestiam um Deus ou um grande personagem, desempenhando o papel de bufões. Era o tempo dos teatros ambulantes, o tempo em que os bonecos ressaltavam a idiotia das pessoas, o mesmo tempo em que a igreja medieval proibia o seu uso nas representações dos mistérios.

Na Europa e na Ásia, principalmente no Japão, criaram-se personagens tipo, arquétipos de paixões humanas. O *bunraku*, esse teatro tradicional de marionetas, constituía verdadeiros dramas cósmicos, familiares e individuais. A marioneta afastava e unia o povo, guiava o poder das suas paixões, vivia no circo das tradições e lendas comuns.

Grandes escritores como Goethe e compositores como Mozart e Haydn dedicaram-se a escrever obras de teatro para marionetas. E no mundo dos bonecos articulados, o títere detinha todas essas forças. Um imenso poder mágico.

Gasta, envelhecida, a marioneta passa do teatro para o antiquário, conservando a sua virtude secreta. E os poetas cantam-na como espantoso símbolo da humanidade.

Eis a marioneta, a heroína dos desejos secretos e dos pensamentos clandestinos. Um boneco de madeira suspenso por um fio pelo qual todos os seres estão ligados. ❧

wood, fabrics and ivory. Characters filled with magic. Life. Grace. The artist, hidden behind the set, gives them movement and a soul, in a magical dance of fingers and threads. These are the puppets. It is the theatre. The fantasy.

The ancient Egyptians, Greeks and Chinese knew these lovely articulate toys, which they showed off during the holy processions. The puppets characterized, mocked and ridiculed some God or great personality, playing the role of jesters. These were the times of walking shows, the times where toys highlighted the people's foolishness, the very times where the medieval Church forbade its use in the representations of the mysteries.

In Europe and Asia, especially in Japan, type characters were created, archetypes of the human passion. The *Bunraku*, a traditional puppet show, set out real cosmic, familiar and individual dramas. The puppet kept the people both together and apart, led the power of their passions, lived in the circus of traditions and common legends.

Great authors and composers, such as Goethe, Mozart and Haydn, dedicated themselves to writing plays for puppets. The puppet held all of that power in the articulate world an immense magical power.

Worn out and aged, the puppet moved on from the theatre to the antique shop, keeping its virtue secret. The poets sing it as an amazing symbol of Humanity.

Here is the puppet: the hero of secret desires and hidden thoughts. A wooden toy hanging by a thread, which links all beings. ❧



As Mãos que Geram Mundos

OS MARIONETISTAS

The puppeteers

Hands that generate worlds

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

AS MÃOS DO MARIONETISTA SEGURAM NAS marionetas afetuosamente, transmitem-lhes movimento, giram no ar e rodopiam numa dança frenética e incansável. São mágicas, mãos que dão vida e criam todo um mundo fantástico, mãos sensíveis, que alegram e que choram, que embalam e que acordam. As mãos do marionetista, gerador de magias encantatórias e sedutoras, são assim: invisíveis, silenciosas, remotas, espessas e criativas.

O marionetista estabelece uma relação de paixão e de dependência com essas figuras de pano, madeira, louça esmaltada, cerâmica, petrificadas quando postas em sossego, mas vivas e fabulosas a partir do momento

THE PUPPETEERS' HANDS HOLD THE PUPPETS affectionately, give them movement, spin in the air and twirl in a frantic and tireless dance. They are magic, they are hands that give out life and create a world of fantasy, sensitive hands, that liven up and weep, that rock and wake up. The puppeteers' hands, generators of seducing and charming magic are invisible, silent, remote, thick and creative.

The puppeteer establishes a relationship of passion and dependence towards these figures made out of fabrics, wood, enamelled crockery, ceramics, petrified as soon as they are given a rest, but alive and fabulous from



em que as toca e as conduz para o palco. As marionetas esperam pela figura humana para se moverem, criam com ela uma relação de complementaridade – sem as marionetas, o marionetista sente-se abandonado; sem o homem que as move, elas ficam-se a olhá-lo, como que a chamá-lo para serem tocadas, a pedirem que ele as faça mover, respirar, enfim, viver. São as mãos que unem o boneco ao marionetista. Numa espécie de relação umbilical, as mãos são o elo de ligação entre os corpos da marioneta e do seu manipulador.

Nos espectáculos do Teatro de Marionetas do Porto, o manuseamento é feito com o marionetista à vista do público. Em vez dos fios que fazem mover os fantoches, estes são extensões do corpo do seu manuseador que, assim, se confundem com o boneco inanimado. E, nesse momento, em palco, a transformação é completa. A marioneta adquire a alma do actor. O manipulador assume o corpo das marionetas. O actor pega no boneco e com ele faz uma dança de dois corpos em que o seu se transforma numa espécie de satélite da marioneta. Ela é o ponto sobre o qual o manuseador actua, ela é o centro. João Paulo Seara Cardoso, director artístico do Teatro de Marionetas portuense, define a relação que o actor estabelece com a marioneta como a de um espelho falso, em que existe uma imagem, mas sem retorno, a marioneta é o «duplo do actor, duplo que transmite uma ilusão de vida», de mescla de máscara e de realidade. O Teatro de Marionetas do Porto realiza espectáculos onde diversas

the moment he touches and leads them towards the stage. The puppets wait for the human figure to move, establishing a relationship of complementarity – without the puppets, the puppeteer feels abandoned; without the man that leads them, they just stare him, as if they were calling him to be touched, asking him to make them move, breathe... live at last. The hands bind together the puppet to the puppeteer. The hands are the linking chain between the puppets' bodies and their manoeuvrer, in a sort of umbilical relationship.

In Porto's puppet shows, the handling is made with the puppeteer there for everyone to see. Instead of the threads that make puppets move, these are their manoeuvrer's body extensions, which therefore could be mistaken for the inanimate toy. In that moment, the transformation on stage is complete. The puppet owns the actor's soul. The manoeuvrer takes the form of the puppets. The actor takes the toy and makes with it a two-bodied dance where his body becomes a sort of satellite of the puppet. It is the point over which the manoeuvrer acts; it is the centre. João Paulo Seara Cardoso, artistic director of Porto's Puppet Theatre, defines the relation that the actor establishes with the puppet as a one of a fake mirror, where there is an image, but without feedback. The puppet «is the actor's double, who transmits an illusion of life», mixing reality and masking. Porto's Puppet Theatre puts out shows where several arts take place on stage (audio, scenic, visual), but giving special



artes se manifestam em palco, áudio, cénicas, visuais, mas dando, sobretudo, primazia ao visual no seu encanto magnético. Espectáculos em que as marionetas possibilitam «a busca de modos de vida artificiais que se projectam mais facilmente o mundo dos sentimentos humanos».

Trabalho artístico exigente o de marionetista, que requer, para um espectáculo que não ultrapassa os cinquenta minutos, uma preparação de três meses numa entrega diária de seis horas. Depois destes ensaios extenuantes, finalmente o palco enche-se de rostos e corpos em movimento. Algo acontece quando aquelas mãos iniciam o seu trabalho, mistura de sensibilidade e rigor, de encanto e precisão, coordenando as actividades que vão decorrendo no palco. Este palco corresponde a uma linha que revela acontecimentos, em que as marionetas se contorcem, se dão ao movimento, numa estranha simbiose entre si e os seus manipuladores. E elas adquirem aquele pedaço de existência a que aspiram na sua mudez expressiva, elas ganham asas e saem das prateleiras onde são guardadas e vivem... vivem e encantam com os seus risos e ritos faciais e corporais, todas elas pequenas ilusões de vida. 🍷



attention to the visual one in its magnetic enchantment. These are shows where the puppets allow for «the search of artificial ways of life, projected more easily in the world of human feelings».

The puppeteer's artistic job requires a preparation of three months in a six-hour daily routine for a show that is no longer than fifty minutes. After these extenuating rehearsals, the stage is finally filled with faces and bodies in motion. Something happens when those hands start their job, a mix of sensitivity and precision, of charm and exactness, coordinating the activities happening on stage. This stage is basically a line that discloses happenings, in which the puppets twirl, give themselves to movement, in a strange symbiosis between themselves and their manoeuvrers. They gain that piece of existence to which they aspire in their expressive nudity, they gain wings and fly out of the shelves where they are kept and where they live, live and enchant with their laughter and their facial and body rituals. All of them are small illusions of life. 🍷

extenuating rehearsals, the stage is finally filled with faces and bodies in motion. Something happens when those hands start their job, a mix of sensitivity and precision, of charm and exactness, coordinating the activities happening on stage. This stage is basically a line that discloses happenings, in which the puppets twirl, give themselves to movement, in a strange symbiosis between themselves and their manoeuvrers. They gain that piece of existence to which they aspire in their expressive nudity, they gain wings and fly out of the shelves where they are kept and where they live, live and enchant with their laughter and their facial and body rituals. All of them are small illusions of life. 🍷



Imagine 210 hectares de paisagens verdadeiramente espectaculares sobre o Rio Guadiana e as águas claras do Oceano Atlântico.

Experimente a combinação perfeita entre natureza e estilo de vida. Castro Marim Golfe and Country Club é um local único para viver e onde poderá encontrar a casa dos seus sonhos.

Dentro do empreendimento, o "Atlantic Course" é um desafio a jogadores de todos os níveis, encontrando-se o segundo campo de 18 buracos já em desenvolvimento.



*You see what you get...
and more!*



... uma beleza perene

SERRA DA ESTRELA

... a lasting beauty

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND



A PLACIDEZ É AGRESTE E SERENA, LÁ, ONDE HÁ encantos ainda por descobrir. Os picos mais elevados metamorfoseiam-se com o passar das horas e dos dias, ora envoltos em anéis de névoas, assemelhando-se a ilhas mágicas, ora vestidos com a alvura e pureza das neves que persistem até ao sol quente da Primavera. As lagoas têm uma brandura líquida e misteriosa e nos desfiladeiros sibilam ventos que trazem consigo ecos do passado, dos tempos míticos de Viriato e das hostes dos soldados romanos. A natureza é fértil e, em jeito de dádiva, oferece uma amálgama multicolor, vestindo a serra de zimbros, teixos, tramazeiras, medronheiros, pinheiros bravos, narcisos e de outras espécies que dão à Estrela esta beleza perene.

Já há muito que a agricultura e a pastorícia são fontes de riqueza da região e talvez seja por isso que o povo se serviu de um pastor para tentar explicar a natureza do topónimo da Serra. Reza a lenda que um certo pastor, que vivia em parte incerta no Vale do Mondego, passava as noites a contemplar uma estrela que brilhava tanto, que iluminava o cume de uma serra próxima. Um dia resolveu ir ao encontro daquela luz cintilante que tanto o fascinava, na companhia do seu fiel cão. Depois de muitos dias de subida chegaram ao cimo. Impressionado com a luminosidade da estrela, disse para o seu cão: "A este lugar que parece favorito dos astros vou chamar Serra da Estrela e a ti, que me acompanhaste, vou

THE PLACIDITY IS RURAL AND SERENE, THERE, where there are still charms to discover. The highest peaks are metamorphosed with the passing of the hours and of the days, for now wrapped up in rings of fogs, resembling each other to magic islands, for now dressed with the whiteness and purity of the snow that persist till the hot sun of Spring. The lagoons have a liquid and mysterious softness and in the defiles sibilate winds that bring echoes of the past, of the mythical times of Viriato and of the Roman soldiers' hosts. The nature is fertile and, in gift way, offers a multicoloured amalgam, dressing the mountain of junipers, yews, rowan trees, arbutus, wild pine trees, narcissuses and of other species that give to Estrela this perennial beauty.

Since a long time ago, agriculture and pastoral job are sources of wealth of this region and perhaps is why the people were served of a shepherd to try to explain the nature of the Mountain' toponym. It says the legend that a certain shepherd, that lived partly uncertain in Vale do Mondego, he passed the nights contemplating a star that shined so much, that illuminated the summit of a close mountain. One day he decided to go to the encounter of that scintillate light that so much fascinated him, in the company of his faithful dog. After many days of climb he arrived to the top. Impressed with the star's brightness, he said to its dog: " To this place that seems favourite of the stars I will call Serra da Estrela and to you, that accompanied



dar-te o mesmo nome!". E eis o nome que surge, porque a Serra, essa tem vestígios glaciares, nascida num tempo sem nome, na era quaternária.

Esta é a maior Serra portuguesa, situando-se aqui o ponto mais elevado de Portugal continental – a Torre - a 1993 metros de altitude. Este maciço rochoso constitui o Parque Natural da Serra da Estrela, fundado em 1976 e abrangendo vários concelhos. No maior maciço da Cordilheira Central aparece um vasto planalto, rasgado por vales onde se espreguiçam os rios Mondego, Zêzere e Alva, tão abundantes em trutas arco-íris.

O Inverno convida a desportos de neve nas pistas da Torre. Deslizando sobre a brancura gélida, sentimos a adrenalina e, simultaneamente, o balanço sereno do berço das nossas infâncias. Num intervalo, perdemos os olhos nos horizontes largos e infinitos de cabeços e planuras agrestes, amaciados pelo manto de neve que os atapetou. O ar é puro, o sol reflecte na alvura e dá lugar a espelhos de prata.

Surge a Primavera. Os narcisos florescem, os musgos e os líquenes dão um novo tom à Serra. Cobrem-se de verde os vales, outrora berço de glaciares e hoje talhados de socalcos. Serra acima, os pastores com os rebanhos procuram pastagens férteis e os cães Serra da Estrela, como verdadeiros guardiões, acompanham e ordenam o gado. Os concursos de queijo da serra

... uma beleza perene

SERRA DA ESTRELA

... a lasting beauty

me, I will give you the same name ". And there is the name that appears, because the Mountain, which has glacier vestiges, born in one time without name, in the

quaternary era.

This is the largest Portuguese Mountain, locating the elevated point of continental Portugal here—the Tower - to 1993 altitude meters. This massive one rocky constitutes the Natural Park of the Serra da Estrela, founded in 1976 and embracing several regions. In the largest massive of Central Chain appears a vast upland, t e a r e d b y valleys where stir up the rivers Mondego, Zêzere and White, so abundant in rainbow trouts.

The winter invites the snow sports in the Tower track. Sliding on the frozen whitish, we felt the adrenaline and, simultaneously, the serene swinging of our childhoods cradle. In an interval, we lost the eyes in the wide and infinite horizons of hilltops and wild plains, softened by the snow mantle that carpeted them. The air is pure, the sun reflects in the whiteness and gives place to silver mirrors.

The spring arises. The narcissuses flourish, the mosses and the lichens give a new tone to the Mountain. The valleys covered of green, once cradle of glaciers and today cut of ledges. Up the mountain, the shepherds with the flocks seek fertile pastures and the Serra da Estrela's dogs, as true guardians, they accompany and they order



NA 1ª LINHA SOBRE O TEJO

APARTAMENTOS T2, T3, T4 E T5
ÁREAS COMERCIAIS E ESCRITÓRIOS



VISITE O STAND DE VENDAS NO LOCAL

91 699 64 66 / 93 472 63 77 / 96 795 03 33 / 21 892 25 60

PROMOTOR



GESTÃO



APOIO



ARQUITECTURA

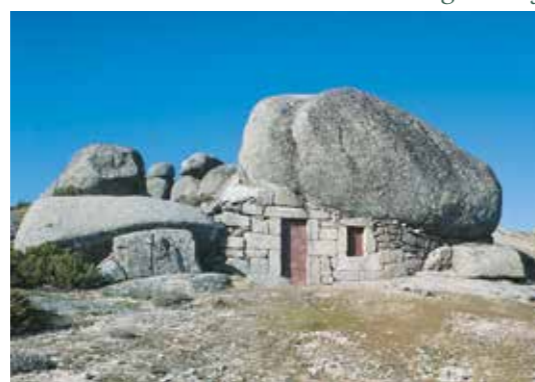


MARKETING E
COMERCIALIZAÇÃO



sucedem-se, divulgando esse manjar tão sabiamente manufacturado por saberes ancestrais e ostentado em mercados e romarias. O sol aquece, giram alegres as azenhas, tiram-se os fumeiros, espadanam as trutas nos ribeiros e apanham-se as cerejas. A tosquia dos rebanhos dá a lã para os bonitos panos e lanifícios da Covilhã, Gouveia e Seia, e anuncia as festas e romarias do Verão, onde a devoção se mistura com as gulodices, os enchidos e um artesanato bem feito, onde à utilidade dos cestos, das caçoilas, dos potes ou das mantas, se juntou muita beleza e arte.

... uma beleza perene
SERRA DA ESTRELA
... a lasting beauty



the cattle. The cheese's competitions of the mountain succeed, divulging that delicacy so wisely manufactured by ancestral knowledge and shown in markets and pilgrimages. The sun heats up, they rotate cheerful the water mills, the chimneys are removed, spout out the trouts in the brooks and the cherries are caught. The shearing of the flocks gives the wool for the beautiful cloths and woollens of Covilhã, Gouveia and Seia, and announces the parties and pilgrimages of the Summer,

where the devotion is mixed with the candies, sausages and an well done handicraft, where to the usefulness of the baskets, of the saucepans, of the pots or of the blankets, is joined a lot of beauty and art.

After September, the happiness of the vintages, the red and brown tones of the autumnal landscapes, the emotions of the hunt to the boar and the fox fill the hours.

And again the cold invites to the chimneys cosy. The gifted women's hands intertwine the needlework's threads, with the light of the fire illuminating their faces. The men, used for a long time to the cold roughness, they dedicate to more arduous works. The outsiders pass in search of the landscapes, some times they get dressed to the snow, other times of many other colours, because the Mountain is always beautiful, is always shiny Estrela that seduces and fascinates.

A neve aqui tão perto

SIERRA NEVADA

The snow so near

Texto de Text by MARISA FOLGADO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

CHEGOU A ALTURA DO GELO. COM O FRIO A aparecer, é hora de agarrar nos esquis, nos batons, no agasalho e rumar até Sierra Nevada. O verão ainda está longe. Que tal uma “escapadinha” para retemperar as energias?!

Entre finais de Novembro e meados de Maio é a época ideal para desfrutar da neve na Serra Nevada. É nesta altura do ano que se reúnem as melhores condições para a prática de *snowboard*, esqui nocturno e *salon*. Com Espanha aqui tão perto, o melhor será ir de automóvel. A maioria das estradas, de recente construção, permitem um acesso rápido e seguro. À chegada, é aconselhável adiantar uma hora ao seu relógio e depois estacionar. A estância oferece um parque, com capacidade para 2.644 veículos.

Esta é a estação de esqui mais meridional da Europa, situada na Andaluzia, e a mais conhecida da vizinha Espanha. Com 3470 metros de altitude, oferece um vasto domínio esquiável. A maioria das pistas são extensas e apresentam diferentes graus de dificuldade. São mais de 60 quilómetros de pista (4 verdes, 18 azuis, 18 vermelhas e cinco pretas) e 20 meios mecânicos (2 telecabinas, 12 telecadeiras e 6 telesquis), o que contribui para grandes momentos de diversão. Mas não se esqueça de todos os cuidados a ter com a neve – um bom agasalho e claro um protector, porque até aqui o sol faz das suas.

O bom tempo caracteriza esta região, já que o rei de todos os astros brilha frequentemente sobre a estância. Mas, infelizmente, se os dias chuvosos persistirem, o manto de neve poderá derreter. Para combater a natureza, a estância adquiriu 200 canhões de neve artificial, para que nada lhe falte. É ainda possível praticar esqui nocturno nas duas maiores pistas, as vermelhas, que ficam iluminadas à noite.

Para quem não tem muita prática nestas andanças, existem seis escolas de esqui e *snowboard*. A maioria dos instrutores está habilitado a falar várias línguas, além do castelhano, claro. As características da Serra Nevada fizeram

THE TIME OF ICE ARRIVED. WITH THE COLD appearing, it is hour of seizing in the skis, in the lipsticks, in the muffler and set a course to Sierra Nevada. The summer is still far. What about a “slip out” to reinvigorate energies?!

Between ends of November and middles of May it is the ideal time to enjoy of the snow in Sierra Nevada. It is in this time of the year that the best conditions are gathered to the snowboard practice, night ski and salon. With Spain so near, the best will be to go by car. Most of the highways, of recent construction, they allow a fast and

safe access. In the arrival, it is advisable to advance one hour to the clock and then to park. The resort offers a park, with capacity for 2.644 vehicles.

This is the most meridional ski station of Europe, placed in Andaluzia, and the most known of near Spain. With 3470 meters of altitude, it offers a vast skiing domain. Most of the tracks are extensive and present different degrees of difficulty. They are more than 60 kilometres track (4 green, 18 blue, 18 red and five black) and 20 mechanical means (2 telecabins, 12 tele-chairs and 6 tele-skis), what contributes to great moments of amusement. But do not forget of all the cares to have with the snow—a good muffler and sure a protector, because even

here the sun does wrong.

The good time characterizes this region, since the king of all the stars frequently shines on the resort. But, unhappily, if the rainy days persist, the snow mantle can melt. To combat the nature, the resort acquired 200 canyons of artificial snow, so that anything it lacks. It is still possible to practice night ski in the two larger tracks, the red ones, that are at night illuminated.

For who doesn't have a lot of practice in these adventures, there are six ski schools and snowboard. Most of the instructors are qualified to speak several languages, besides the Castilian, of course. Sierra Nevada's characteristics did that it was chosen for headquarters of the alpine ski Championships of the World and of Europe, in 1996 and





com que fosse eleita para sede dos Campeonatos do Mundo e da Europa de esqui alpino, em 1996 e 1998, facto que exigiu um investimento que se alargou às infra-estruturas hoteleiras, acessos, produção de neve artificial, subidas mecânicas e às próprias pistas.

Prazeres para além da neve

Pradollano, a uma altitude de 2100 metros, é o centro urbano da Serra Nevada. Aqui poderá encontrar vários restaurantes com cozinha espanhola e internacional. Em qualquer um deles poderá saborear uma boa refeição. E para quem não tiver vontade de calçar as botas, pegar nos esquis e nos batons todos os dias, pode aproveitar a maravilhosa vista num dos bares e restaurantes junto às pistas.

Se gosta do que é bom, aqui encontrará alojamentos confortáveis para todas as bolsas. Assim, quando deixar a neve para trás, encontrará as melhores instalações para um *apres-ski* perfeito, com uma variada oferta que inclui locais de moda, lojas de desenho, discotecas, bares e tudo o que a imaginação lhe ditar... encontrará ainda um dos melhores ambientes nocturnos. O *solero* espanhol, que à noite percorre as ruas da urbanização, faz com que, depois de um longo dia nas pistas, os amantes do esqui relaxem numa verdadeira animação. Não se esqueça também de adquirir o passe para o *Health Club* da Sierra Nevada, que tem uma piscina, serviços de massagens, sauna, solário e sentirá o prazer único de mergulhar na água quente e ver a neve a cair.

Ano após ano, um número crescente de portugueses descobre que umas férias perfeitas e retemperadas não passam, necessariamente, por muito sol e praia, pois há muitas coisas – para além do tradicional esqui e do cada vez mais popular *snowboard* - que só podem ser feitas com muito frio: rebolar na neve após uma sessão de sauna, guiar uma mota de neve ou ser puxado por uma matilha de cães Husky. Prazeres de umas férias em branco. ❄️



1998, fact that demanded an investment that enlarged to the hotel infrastructures, accesses, production of artificial snow, ascents mechanics and to the own tracks.

Pleasures besides the snow

Pradollano, with an altitude of 2100 meters, is Sierra Nevada's urban centre. Here it can be found several restaurants with Spanish and international cuisine. In any of them it can savour a good meal.

And for who doesn't want to put on the boots, pick up the skis and in the *batons* everyday, can take advantage of the wonderful view in an of the bars and restaurants close to the tracks.

If you like what is best, here you will find comfortable lodgings for all purses. So, when you leave the snow back, you will find the best facilities for a perfect *apres-ski*, with a varied offer that includes fashion places, drawing stores, discos, bars and everything what the imagination tells you... you will still find one of the best night ambient. The Spanish *solero* that at night travels through the urbanization streets does that, after a long day in the tracks, the ski lovers relax in a true animation. Don't also forget to acquire the pass for Sierra Nevada's Health Club, that has a pool, services of massages, sauna, solarium and you will feel the unique pleasure to dive in the hot water and to see the snow dropping.

Year after year, a growing number of Portuguese people discovers that some perfect and reinvigorated vacations don't pass, necessarily, for a lot of sun and beach, because there are a lot of things—for besides the traditional ski and of the more and more popular snowboard - that can only be done with a lot of cold: to roll in the snow after a sauna session, to guide a snow bike or to be pulled by a Husky dogs pack. Vacation pleasures in white. ❄️



Afinal, o Paraíso existe.

Entre Altura e Monte Gordo, está a nascer um novo empreendimento de elevada qualidade. Inserido numa zona de paisagem protegida e virado para o mar, no **Real Village Praia Verde** vai encontrar um Algarve verdadeiramente paradisíaco. Um Algarve que respeita a tradição de outros tempos, longe da confusão e do caos urbanístico. Venha ao **Real Village Praia Verde** e conheça o Algarve ao natural.

• Moradias de 3, 4 e 5 assoalhadas com terraço e açoteias



Para mais informações, contacte

RBF - Sociedade de Construções e Administração Predial, S.A. (António F. Blanc)
Lisboa - Rua Manuel Rodrigues da Silva, nº 8 - 1600-503 LISBOA
Tel.: 217 159 116 • Fax: 217 159 139 • E-mail: mblanc@sapo.pt
Praia Verde - Tel.: 281 957 557 • Telem: 96 618 04 20



Cerveja e Barroco

MUNIQUE

Munich - Bavarian Beer and Baroque

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

METRÓPOLE COM CORAÇÃO, CAPITAL DA CERVEJA e do barroco, a Munique têm sido merecidamente atribuídos muitos adjetivos eufóricos. A cidade situa-se no sopé dos Alpes, construída de ambos os lados do Isar, um rio que corre da montanha com águas de um verde-esmeralda cristalino. De tempos a tempos, os seus habitantes são acariciados pelo denominado «foehn», um vento do Sul que desce das montanhas e, segundo os locais, altera o seu habitual bom humor.

Apesar dos habitantes de Munique gostarem de gozar a vida plenamente, isso não significa que não sejam

METROPOLIS WITH A HEART, BEER AND BAROQUE Capital - Munich has been accredited with many attractive names and justifiably so.

The city lays at the foot of the Alps, built on both sides of the Isar, an emerald green mountain river. Its inhabitants are from time to time caressed by the so-called 'foehn' a warm southerly wind that comes down from the mountains, supposedly altering their usually easy-going disposition.

But because the people of Munich like to enjoy life to the fullest, it doesn't mean that they aren't

produtivos. Munique é uma das maiores e mais importantes cidades industriais da Alemanha. Automóveis, electrónica e, obviamente, cerveja são os seus produtos mais conhecidos. Também é a cidade que possui mais editoras da Europa e, enquanto moderna metrópole mediática, Munique está muito bem cotada internacionalmente.



Aqui, o verde é cor de fundo e as águas abundam. Os parques fazem-se notar (como o Jardim Inglês – o parque urbano maior da Europa), tal como as 700 fontes que se espalham pela cidade e que levam os transeuntes a parar e a demorarem-se um pouco a admirá-las. Se adicionarmos a estes factores os seus ricos tesouros artísticos e arquitectónicos, torna-se evidente a razão que tem permitido o crescimento da indústria do turismo.

No passado, Munique era conhecida com a «Roma alemã» e reflectia a grandiosidade dos seus muitos edifícios barrocos. Para além do norte de Itália, não existe nenhuma outra cidade com tanta e tão bela construção barroca como Munique. Exemplo disso é a monumental Igreja Theatine e os imponentes palácios de Schleissheim e Nymphenburg. O

productive. Munich is one of the largest and most important industrial cities in Germany. Cars, electronics and of course beer are its best-known products. It's also the city that has the most publishing houses in Europe and as a modern media metropolis Munich ranks high internationally.

Munich is also a very green city with abundant parks (including the English Garden - Europe's largest city park) and as many as 700 fountains, which tempt the passer-by to stop and linger for a while. If you add to this its rich art and architectural treasures, it becomes clear to see why the city's tourist industry is growing ever increasingly.

In earlier times Munich was known as the 'German Rome' reflecting the grandeur of its many Baroque buildings, which are without comparison north of Italy. This is evident in the monumental Theatine church and the imposing palaces of Schleissheim and Nymphenburg. The latter is also famous for its porcelain, which can be found in royal and aristocratic households worldwide.

último também famoso pela sua porcelana, que é ainda hoje a preferida das casas reais e aristocráticas de todo o mundo.

Em 1806, a Baviera transformou-se em reino e durante o reinado de Max Joseph I, nasce o «Oktoberfest» (o mais conhecido Festival da Cerveja em todo o Mundo, celebrado actualmente em Outubro), fruto das festividades de celebração do casamento do seu filho, que mais tarde se tornou no Rei Ludwig I.

Ludwig era um amante de arte e enriqueceu Munique com magníficos edifícios neoclássicos. O seu legado teria sido muito maior se ele não tivesse abdicado do trono, em consequência do seu *affair* com a bailarina espanhola Lola Montez.

No início do século XX, Munique conheceu a Idade Dourada. Artistas chegavam de todos os pontos do globo fazendo do boémio subúrbio de Schwabing o local de nascimento do movimento da Arte Nova alemã e transformando-o também num dos centros europeus da vida intelectual e criativa. Kandinsky, Marc e Klee fizeram desta parte da cidade a sua casa.

Adolph Hitler também viveu em Schwabing e os Nazis quiseram fazer de Munique a «Capital do Movimento». Como consequência, na Segunda Guerra Mundial, quase metade da cidade foi destruída. Mas todos os edifícios históricos que foram danificados já foram reconstruídos.

Os Jogos Olímpicos de 1972 e a Taça do Mundo de Futebol de 1974 colocaram a moderna Munique nos palcos do mundo. E, desde então, a cidade tornou-se um regular ponto de encontro de muitos outros eventos.

Mas são os festivais populares de Munique que actualmente atraem multidões e existem muitas nos quais pode participar: começando em Janeiro, com o Carnaval, até Dezembro, com o conhecido *Christkindlmarkt* (Feira Natalícia) que tem lugar na Marienplatz, debaixo da sombra da impressionante Câmara Municipal, em estilo neogótico. Aqui, uma gigantesca árvore de Natal é erguida e toda a praça é preenchida com barracas rústicas de madeira que vendem artesanato e o delicioso *Gluwein* (vinho tinto quente com cravo-da-índia, canela e outros ingredientes secretos), óptimo para criar resistências às temperaturas abaixo de zero. E já que estamos no tema do Natal, se quisermos procurar um dispendioso presente para alguém especial, todas as *boutiques* de «haute-couture» estão na vizinha Maximilian Strasse. Lá pode encontrar Dior, Chanel, Armani, Versace, ... e a lista continua quase indefinidamente!

In 1806 Bavaria became a kingdom and in the reign of Max Joseph I, the 'Oktoberfest', (better known nowadays throughout the world as the October Beer Festival) was born out of the festivities held to celebrate the wedding of his son, later to become King Ludwig I.

Ludwig was a lover of art and enriched Munich with many magnificent neoclassic buildings. His legacy would have been much greater had he not abdicated, as a consequence of his affair with the Spanish dancer Lola Montez.

At the beginning of the twentieth century Munich enjoyed a 'Golden Age'. Artists came from all over the globe making the bohemian suburb of Schwabing the birthplace of the German Art Nouveau movement as well as one Europe's centres of creative and intellectual life. Kandinsky, Marc and Klee all made their homes here.

Adolph Hitler also lived in Schwabing and the Nazis wanted to make Munich the 'Capital of the Movement'. As a consequence, in World War II, almost half of the city was destroyed, although all the historic buildings that were damaged have now been rebuilt.

The 1972 Olympic games and also football's 1974 World Cup put modern Munich on the world stage. And, since then, the city has become the regular venue for many other events.

But it's Munich's folk festivals, which draw the crowds nowadays and there are plenty to participate in - starting in January with the pre-lent Carnival, through to the enormous Christkindlmarkt, (Christmas Market) held on Marienplatz under the shadow of the impressive neo-Gothic City Hall. Here a giant Christmas tree is erected and the whole square is filled with rustic wooden stalls selling handicrafts and

delicious Gluwein (hot red wine with clove, cinnamon and other secret ingredients) - great to build up resistance to the often sub-zero temperatures. And while we're on the subject of Christmas, if you're looking for an expensive gift for that someone special, all the 'haute-couture' boutiques are in nearby Maximilian Strasse. There you can find Dior, Chanel, Armani, Versace, and so the list goes on! ❄️





Amigos para siempre BARCELONA... Friends forever

Texto de Text by MARISA FOLGADO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

NUNCA É DEMAIS FALAR DESTA CIDADE. DE GAUDÍ. Da arte. Do comércio. Do seu pulsar. E de tudo o que ela tem para oferecer aos que por lá param. Fica sempre um ponto por descobrir e a vontade de voltar. Barcelona!

Esta cidade, de forte personalidade, é a capital económica e cultural da Catalunha. Meca da arquitectura modernista, Barcelona comemora este ano o 150º aniversário do nascimento de António Gaudí - autor de monumentos *ex-libris* como a Sagrada Família ou La Pedrera - através de um programa de actividades que inclui várias exposições nos museus e centros de cultura, bem como diversos itinerários e visitas guiadas. Muito mais que um arquitecto, este homem foi um artista. Assumiu-se como desenhador, urbanista, observador, investigador e pensador em toda a sua mestria.

Em Barcelona, há que partir à descoberta de Las Ramblas, a mais animada das avenidas da cidade, onde se reúnem mimos, malabaristas, floristas e, claro, centenas de visitantes. Ou caminhar pelo Bairro Gótico, reminiscência da cidade medieval. Ou quiçá uma viagem pelo tempo, pelas ruas que circundam a Catedral. Para os apreciadores de arte, aconselha-se uma visita à Fundação Miró, em Montjuic, e ao Museu de Arte Contemporânea instalado no El Raval, um bairro pobre que hoje enfrenta um bem sucedido projecto de renovação urbanística.

Na zona portuária, renovada durante as obras de preparação para os Jogos Olímpicos de 1992, multiplicam-se bares, restaurantes e esplanadas. E para quem não dispensa o apelo ao consumo, o Passeio de Gràcia é a

IT IS NEVER TOO MUCH SPEAK OF THIS CITY. OF Gaudí. Of art. Of trade. Of its pulse. And of everything that it has to offer to whom it stops. It remains always a point to discover and the will of returning. Barcelona!

This city, of strong personality, is the economic and cultural capital of Catalunha. Meca of the modernist architecture, Barcelona commemorates this year the 150th birthday of António Gaudí's birth - author of *ex-libris* monuments like the Sacred Family or La Pedrera - through an activities program that includes several exhibitions in the museums and culture centres, as well as several itineraries and guided visits. Much more than an architect, this man was an artist. He assumed himself as designer, urbanity man, observer, investigator and thinker in his entire master.

In Barcelona, we must start to discovering Las Ramblas, the most lively avenues of the city, where are gathered mime artists, jugglers, florists and, for sure, hundreds of visitors. Or walk through the Gothic Neighbourhood, reminiscence of the medieval city. Or maybe a trip through the time, in the surrounding streets of the Cathedral. For the art appreciators, we advice a visit to Miró Foundation, in Montjuic, and to the Museum of Contemporary Art installed in El Raval, a poor neighbourhood that today faces a well succeeded project of urban renewal.

In the port zone, renewed during the preparation works for the Olympic games of 1992, bars are multiplied, restaurants and terraces. And for who doesn't release the

avenida mais elegante de Barcelona, e aí poderá efectuar todas as compras para este Natal.

Depois de muitas visitas e compras o melhor é parar para comer e rebuscar energias. Há quem pense que a cozinha catalã se resume ao famoso pão com tomate. É verdade que esta especialidade faz as delícias de Barcelona, mas é também verdade que a sua cozinha não se deixa ficar por aqui. Como em toda a Espanha, também em Barcelona reinam as tapas e as tortilhas e, com aquilo a que se chama "base mediterrânea", são confeccionados os mais variados pratos. Delícias que assumem diferentes influências. Uma mistura interessante de cozinhas internacionais dá aos restaurantes a vantagem da diversidade de escolhas.

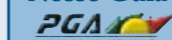
Para dormir, a sugestão é o Hotel Meridien, bem às portas de La Rambla. Um hotel onde as cinco estrelas se esmeram no bem servir e por onde já passaram personalidades como Madonna, Michael Jackson e claro o mediático Julio Iglésias. A nossa sugestão está dada, agora, falta a sua. 🍷

appeal to the consumption, the Walk of Gràcia is the most elegant avenue of Barcelona, and there you can make all purchases for this Christmas.

After many visits and shopping the best it is to stop to eat and research for energy. There is who thinks that the Catalan cuisine is summarized to the famous bread with tomato. It is true that this specialty does the delicacies of Barcelona, but it is also truth that its kitchen doesn't stands here. As in the whole Spain, also in Barcelona prevail the tapas and tortilhas and, with that it is called the "Mediterranean base", the most varied plates are made. These delicacies assume different influences. An interesting mixture of international kitchens gives to the restaurants the advantage of the choices diversity.

To sleep, the suggestion is the Meridien Hotel, close to La Rambla. An hotel where the five stars perfects in the well serve and through where already passed personalities like Madonna, Michael Jackson and sure the media personality Julio Iglésias. We gave our suggestion and now, it misses yours. 🍷

Nosso Guia



Como ir

tem 4 voos diários de Lisboa e de Porto

Tel: 218 437 019 www.pga.pt

Onde ficar

Le Meridien ***** Ramblas 111, Tel: 93 318 62 00

Onde comer

Jantar - Les Quinze Nits, Plaça Reial, 6 Tel: 93 317 30 75

Tapas - Vox Populi, c / Caputxes, 6 Tel: 93 310 57 73

Our Guide



How to go

has 4 daily flights from Lisbon and from

Porto

Phone: 218 437 019 www.pga.pt

Where to stay

Le Meridien ***** Ramblas 111, Phone: 93 318 62 00

Where to eat

Dinner - Les Quinze Nits, Plaça Reial, 6, Phone: 93 317 30 75

Tapas - Vox Populi, c / Caputxes, 6, Phone: 93 310 57 73



Lá, onde os mitos e as lendas se misturam

AS ILHAS SHETLAND

The Shetlands - Where myths and legends merge

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND
Agradecimentos Especiais à With special thanks to BRITISH AIRWAYS

NO SÉCULO IX, MUITO POUCA DA EUROPA DO Norte escapou às invasões dos poderosos Homens do Norte, que se faziam ao mar nos seus característicos *long boats*, deixando para trás os fiordes escandinavos em demanda de aventura e de novas terras.

Além de guerreiros invencíveis, eram também excelentes marinheiros que alcançaram, ao sul, o Mediterrâneo e, a leste, a Rússia e o Império Bizantino, chegando mesmo a ameaçar a Constantinopla. Ao navegarem para Oeste, descobriram a Islândia e a Gronelândia, e chegaram à América, muito antes de Colombo.

Uma grande parte da Inglaterra e do Nordeste da Escócia também caiu nas mãos das incursões dos corsários Vikings, que pilhavam e violavam à medida que avançavam, destruindo tudo pelo caminho. Mesmo os ferozes Pictos, os primeiros habitantes da Escócia e últimos resistentes das

IN THE 9TH CENTURY, VERY LITTLE OF NORTHERN Europe escaped invasion by the mighty Norsemen, who set out to sea in their characteristic longboats, leaving the Scandinavian fiords behind in search of adventure and new lands.

As well as being invincible warriors, they were excellent sailors, who reached as far south as the Mediterranean and eastwards to Russia and the Byzantine Empire, threatening Constantinople. Sailing west they discovered Iceland and Greenland, from where they reached America, long before the arrival of Columbus.

Most of England and the North-east of Scotland, gave into the incursions by the Viking raiders, who pillaged and raped as they went along, destroying everything in their path. Even the fierce Picts, Scotland's first inhabitants, who the Roman legions couldn't defeat, gave in to this formidable force.

Legiões Romanas, se submeteram a esta força formidável.

Mas foi mais a norte, nas Ilhas escocesas de Orkney e Shetland, que muitos dos guerreiros escandinavos resolveram f i x a r - -se e onde foi fundado um poderoso condado Viking, no ano 872 dC. Por fim, todo o reino Viking, que incluía grande parte da Escandinávia, a Islândia e a Gronelândia, foi governado a partir das Ilhas Shetland, até meados do século XV.

Onde quer que os Vikings decidissem instalar-se faziam sempre questão de introduzir os seus costumes, as suas leis e a sua língua. É por isso que atualmente a grande maioria dos topónimos das Shetland tem origem nórdica. O melhor testemunho da herança Viking encontra-se em Jarlhof – um dos locais arqueológicos mais interessantes e complexos das ilhas britânicas e que foi descoberto por mero acaso. A povoação de Jarlhof esteve escondida debaixo do solo durante centenas de anos até que foi desenterrada por uma das muitas violentas tempestades típicas da região.

Mas um dos mais vivos e fiéis exemplos do passado Viking na ilha é o festival de fogo «Up Helly Aa», que tem lugar na capital, Lerwick, na última terça-feira do mês de Janeiro. Todos os anos, milhares de pessoas vêm assistir ao evento – muitas delas netas e bisnetas de imigrantes, que vivem em tão longínquos locais como o Canadá e a Austrália, mas que podem traçar as suas raízes até às Ilhas



But it was further north in Scotland's Orkney and Shetland Isles that many of the Norse warriors decided to settle and it was there that in 872 Ad a powerful Viking county was established. Ultimately the whole Viking kingdom, which included most of Scandinavia, Iceland and Greenland, was ruled from Shetland until the mid 15th Century.

Wherever the Vikings decided to settle they introduced their customs, their laws and their language. That's why nowadays most of the thousands of name places in the

Shetlands are of Nordic origin. We can also see a magnificent example of the archipelago's Viking heritage at Jarlhof - one of the most interesting archaeological sites in the British Isles, which was discovered by chance. The s e t t l e m e n t w a s hidden under ground for hundreds of years until it was unearthed by one of Shetlands many violent storms.

But one of the living examples of the island's Viking past is the fire festival of 'Up Helly Aa', which is held in the capital Lerwick on the last Tuesday of January. Every year thousands of people come to watch the event - many of them grandchildren and great grandchildren of immigrants in as far away places as Canada and Australia, who can trace their heritage back to the Shetland Isles. The event is so popular that Lerwick's hotels and British Airways highly recommend that you book a year ahead.

Up Helly Aa is a relatively modern festival, which



Shetland. O evento é tão popular que os hotéis de Lerwick e a companhia aérea *British Airways* recomendam vivamente que se faça a reserva com um ano de antecedência.

O «Up Helly Aa» é um festival relativamente moderno, que foi criado a partir de antigos rituais pagãos, em que os habitantes locais constroem fogueiras e desfilam pelas suas povoações com archotes a arder para afastar os maus espíritos.

Como a população cresceu, as festividades tornaram-se mais elaboradas e, em meados do século XIX, os participantes introduziram na actuação barris de alcatrão ardente. Estes eram colocados em jangadas de madeira puxadas por grupos de jovens mascarados que percorriam as ruas, cumprindo o ritual.

Nessa época, a rua principal de Lerwick era muito estreita e muitas vezes grupos rivais de mascarados colidiam entre si. Assim, as actuações eram muito perigosas e sujas, e, com frequência, a classe média de Lerwick queixava-se delas.

Por volta de 1870, um grupo de jovens intelectuais injectou uma série de novas ideias nas actuações, inaugurando um festival à luz do fogo, com os portadores das tochas vestidos com disfarces mais elaborados. Nos

Lá, onde os mitos e as lendas se misturam
AS ILHAS SHETLAND
The Shetlands - Where myths and legends merge



was elaborated from ancient Pagan rituals in which the locals built bonfires and paraded through their villages with burning torches to ward off evil spirits.

As the population grew in size the festivities became more elaborate and in the mid-19th century the participants introduced burning barrels of tar into the proceedings. These were mounted on wooden rafts and pulled through the streets by groups of young 'guisers' in masks.

The main street of Lerwick was extremely narrow at this time and rival groups of 'guisers' often clashed in the middle. The proceedings were thus very dangerous and dirty, and Lerwick's middle classes often complained about them.

Around 1870 a group of young intellectuals injected a series of new ideas into the proceedings, inaugurating a torchlight festival with torchbearers dressed in more elaborate disguises. And in subsequent years the introduction of a long ship and a Viking 'Jarl' (chief) reflected the strong cultural links between Shetland and its neighbouring Scandinavian nations.

Nowadays the event starts at exactly 10am, come rain or shine when the 'galley'- a replica of a Viking



anos subsequentes, a introdução de uma galé e um *Jarl* (chefe Viking) espelham as fortes ligações culturais entre Shetland e as suas vizinhas nações escandinavas.

Nos dias de hoje, o evento começa exactamente às 10h da manhã, faça chuva ou faça sol, quando a galé – uma réplica de uma embarcação Viking construída durante o ano anterior pelos carpinteiros e aprendizes da ilha – é retirada do estaleiro e colocada em exibição até ao cair da noite. Quando o dia encerra, mil mascarados vestidos com trajes hilariantes dividem-se em grupos de vinte a trinta pessoas, acendem as suas tochas e formam duas filas atrás da galé. De repente, as ruas convertem-se numa profusão de cores laranja. O chefe Viking chega então com o seu esquadrão de cinquenta homens que erguem os machados à medida que entoam cânticos. Ele toma a sua posição na proa da galé, de onde comanda a sua esquadra, levando o fadado barco para o seu destino final – o local da fogueira.



Depois de desfilar perante milhares de espectadores, a condenada embarcação é seguida pelos mascarados e pela banda local, até entrar no local designado para a queima. Os mascarados, os Vikings e os demais presentes rodeiam-na e cantam emotivamente e em uníssono a canção «Up Helly Aa», depois da qual é soprado um chifre e mais de um milhar de tochas são atiradas para o barco, que se eleva numa chama de glória.

É mais do que normal o facto de a maioria dos espectadores observar a cena em silêncio e com um ar melancólico, pois eles são testemunhas da destruição de todo um ano de trabalho, em pouco mais de vinte minutos. ❧

long ship, built throughout the previous year by the islands carpenters and apprentices, is pulled out of the yard and put on display until nightfall.

Come darkness a thousand comically dressed 'guisers' divided into groups of twenty to thirty, light their torches and form two single files behind the Galley, lighting up the streets in a blaze of colour. The Viking chief then arrives with his squad of fifty axe-wielding men all dressed in elaborate outfits. He then takes his place at the bow of the Galley, where he commands his squad to pull the fated boat to its final destiny - the burning site.

After being paraded past the thousands of onlookers, followed by the two long files of singing 'guisers' and the local band, the condemned long boat enters the designated burning site. The 'guisers', the Vikings and the spectators, surround it and heartily sing together the 'Up Helly Aa' song, after which a horn is blown and over a thousand torches are thrown into the boat, which goes up in a blaze of glory.

It is only natural that the majority of the spectators looked on silently with an air of melancholy, for they have just witnessed a whole year's work being destroyed in a little more than twenty minutes. ❧

10248 - © comunicuê - 311 338 16193



GARMACHO COURSE



PINTA COURSE



BELOURA COURSE



LEADBETTER ACADEMY



Pestana
HOTELS & RESORTS

Pestana
CARVOEIRO GOLF
ALGARVE · PORTUGAL

Pestana
BELOURA GOLF
SINTRA · PORTUGAL

Golfe

Para os amantes do golfe que apreciam jogar o ano inteiro, temos uma grande variedade de campos de golfe em espectaculares localizações tanto no Algarve como em Sintra. Organizamos as suas férias combinando desporto e lazer. Ofertas especiais para grupos e profissionais, incluindo o "Passaporte de Golfe" e outros pacotes especiais.



www.pestana.com

Central de Reservas - Portugal Tel. 808 252 252 Fora de Portugal Tel. +351 21 361 5678 E-mail cro@pestana.com

PORTUGAL · BRASIL · MOÇAMBIQUE · ÁFRICA DO SUL

[Opinião] [Opinion]

Vinhos do Alentejo Wines from Alentejo

Oscar Gato

CONSUMIR VINHO MODERADAMENTE e com inteligência, actualmente, é sinónimo de "status", de saber beber. Conhecimentos e informação sobre os produtores, as marcas e o melhor ano de colheita estão, no dia a dia, na agenda do consumidor.

Não são poucas as vezes que a crítica especializada refere que o consumidor de vinho está mais esclarecido, tem mais conhecimentos sobre vinhos, é mais exigente, procura e consome vinho de qualidade, obrigando o produtor a reflectir sobre qual o perfil do vinho a produzir. Dirá o produtor: o que fazer? Produzir um vinho fácil, adequado ao gosto do consumidor, ou pelo contrário, produzir um vinho complexo com perfil do enólogo, ou com perfil do "dono da casa"?! Pensamos nós que na região Alentejo coexistem estes dois perfis.

Nos últimos tempos, a região Alentejana tem assistido a um aumento considerável da área de vinha, com consequências directas no aumento da produção e na oferta de vinho ao consumidor. Existem novos produtores e novas marcas de vinho, são novidades no mercado.

A reestruturação da vinha tem sido fundamental para a região. A opção pela instalação das melhores castas com tradição regional, não esquecendo outras castas portuguesas de renome, assim como a importância de algumas castas de carácter internacional, têm-se revelado apostas ganhas. O património vitícola é a mais valia da nossa vitivinicultura e será, no futuro imediato, factor decisivo na qualidade e diferenciação dos vinhos portugueses.

Os vinhos do Alentejo são produzidos maioritariamente na planície, em solos de origem granítica, xistos e calcários. As vinhas estão rodeadas de viticultores e técnicos, cuidadosos e atentos, nomeadamente na altura crítica da vindima, onde a procura da melhor qualidade da matéria prima - a uva - é decisiva na qualidade do produto final - o vinho.

A qualidade dos vinhos, de forma geral, tem vindo a subir. A contratação de recursos humanos competentes e especializados tem sido uma obrigatoriedade. As adegas têm sido apetrechadas e melhoradas com novos equipamentos e tecnologia adequada, seja inox, madeira, lagar de pedra ou de barro, ou ainda, como há centenas de anos atrás, conservando e mantendo viva a tradição, utilizando e optimizando o processo de vinificação romano, em "talha de barro".

A comercialização tem crescido gradualmente. Os vinhos da região são conhecidos pela sua juventude e macieza, são frutados (frutos tropicais, frutos vermelhos, frutos silvestres, compota), com taninos suaves e equilibrados no final de prova, o que os torna bastante apetecíveis e agradáveis ao aroma e ao sabor. São excepção a estas características alguns vinhos com evolução, um pouco mais velhos, vinhos associados a designativos como reserva ou garrafeira, que estagiam normalmente em barricas de madeira, onde se notam descritores de baunilha, mel, chocolate, frutos secos, tabaco e especiarias.

O consumidor tem acreditado e continua a acreditar na qualidade dos vinhos do Alentejo.

Ao início da noite, associar vinho e gastronomia regional - beber e comer - é um prazer e uma das maiores riquezas tradicionais do nosso património cultural. ❧



TO CONSUME WINE WITH MODERATION and intelligence is actually, synonymous of "status", knowing to drink. Knowledge and information about products, trademarks and the best collecting year are, every day, in the consumer's agenda.

Almost every time that the specialized criticism refers that the wine consumer is more enlightened, has more knowledge about wines, is more demanding, looks for and consumes quality wines, obliging the producer to reflect about what profile has to have the wine to produce. It will say the producer: what to do? To produce an easy wine, adequate to the consumer taste, or in the contrary, to produce a complex wine with a oenologist profile, or with "house master" profile?! We think that in Alentejo coexist

these two profiles.

On the last times, Alentejo has seen a considerable increase in the vineyard area, with direct consequences in the production increase and in the consumer offer. There are new producers and new wine trademarks, are market news.

The vineyard restructure has being fundamental to the region. The option for the best caste installation with regional tradition, not forgetting another renowned Portuguese castes, as well as the importance of some international character castes, has been revealed wan bets. The viticultural patrimony is the plus value of our viticulture and will be, in the immediate future, decisive factor in quality and differentiation of the Portuguese wines.

The wines from Alentejo are mostly produced on the plains, in soils of granitic origin, schists and limestones. The vineyards are surrounded of viticulturists and technicians, diligent and attentive, namely in the critical time of grape harvest, where the search for the raw material best quality - the grape - is decisive in the final product quality - the wine.

The wines quality, on the whole, has being growing. The employment of competent and specialized human resources has been obligatory. The wine cellars has been provided and improved with new equipments and adequate technology, as stain, wood, stone or clay press, or yet, as hundreds of years ago, conserving and keeping alive the tradition, using and optimising the roman winemaking process, in "clay vessel".

The commercialisation has been growing gradually. The wines of this region are known by their youth and smoothness, are fruited (tropical fruits, red fruits, wild fruits, jam), with smooth and balanced tannins on the final of the test, what makes of them rather desirable and pleasant to fragrance and to taste. Are exception to these characteristics some evolution wines, a little more old, associated wines to designative ones as reserve or wine cellar, which train usually in wood barrels, where are observed descriptive of vanilla, honey, chocolate, dried fruits, tobacco and spices.

The consumer has believed and still believes in the Alentejo quality wines.

At the beginning of the night, to associate wine and regional gastronomy - to drink and to eat - is a pleasure and one of the biggest traditional wealthy of our cultural patrimony. ❧

SIEMENS



Estar bem onde me sinto Bem!

Este ano escolhi o melhor local,
o melhor menú, o melhor ambiente
e a melhor companhia para a Ceia de Natal:

Escolhi a minha Cozinha
com electrodomésticos Siemens.



CAMPANHA DE NATAL
1 de Novembro a 31 de Dezembro de 2002



Uma Ilha Em Festa

MADEIRA

A party of an island

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SRTC DA MADEIRA

AS TRADIÇÕES VÊM SEMPRE DE MUITO LONGE. Sussurradas no tempo, são vivências entranhadas nos hábitos dos homens e a eles lhes conferem uma identidade cultural insubstituível. E se às vezes desconhecemos a origem da tradição, outras vezes ela é acompanhada de uma suposta ou até duvidosa proveniência. Ora a tradição da qual vamos falar, aqui e agora, vem envolta em poucas névoas, apesar de apenas parecer que assim reza a história.

Pois então, a história reza assim. Há muito muito tempo, nesta ilha esculpida por mão divina, a ilha da Madeira, havia o costume de acender grandes fogueiras para saudar o Ano Novo. Supostamente para dar graças pelo ano acabado e esperança para o ano vindouro. Mais tarde, já no século XVIII, a comunidade inglesa que aqui residia encetou o costume de lançar foguetes para assinalar o início do novo ano. E a tradição entretanto adormeceu em leve sono. Foi preciso que, no séc. XIX, João José Rodrigues Leitão, um banqueiro madeirense, ressuscitasse este costume, revivendo a tradição e mostrando-a aos demais. Rapidamente as famílias mais abastadas da região começaram a competir entre si, levando a efeito um espectáculo no qual o fogo de artifício era disposto sobre uma plataforma rudimentar. As zonas mais altas da cidade do Funchal eram as eleitas para serem palco de tão festivo acontecimento. Os céus iluminavam-se de cores e a claridade acendia a cidade até mergulhar no mar. O povo acorria às janelas e subia aos cumes, para ver a sua cidade iluminada a entrar no novo ano. Findo o espectáculo pirotécnico, os salões de baile, com decorações exuberantes, enchiam-se de gente, an-siosa

TRADITIONS ALWAYS GO BACK A LONG WAY. As they are whispered through time, they are experiences deeply rooted in the habits of men and confer them an irreplaceable cultural identity. And if the origin of the tradition is at times unknown to us, some other times it comes along with a supposed or even doubtful origin. The tradition we are now going to talk about, here and now, comes wrapped in a small mist, even though it only seems that this is the way History has it.



Well, the story has it that a long, long time ago, on this island sculpted by some divine hand, Madeira, there was the habit of lighting great fires in order to greet the New Year, allegedly to give thanks for the year that had passed and hope for a greater year to come. Later on, in the XVIII century, the English community that resided there started the habit of throwing out fireworks to signal out the New Year, and the tradition fell slowly asleep in the meantime. It was not until the XIX century that João José Rodrigues Leitão, a banker from Madeira, revived this custom, bringing this tradition back and showing it to the world. The wealthiest families in the region quickly started competing among

themselves, putting out a show in which fireworks were displayed over a rudimentary platform. The highest areas in Funchal were the chosen ones for the staging of such an event. The skies were lit up with colours and the brightness lit up the city until it would fade in the sea. The people would come out to the windows and climb to the hills, just to see their lit up city welcoming the New Year. When the fireworks show was over, the ballroom dances, with astonishing decoration, were filled with people,





por celebrar até o sol raiar.

Hoje em dia a tradição ainda vive, e mais robusta que nunca. Com o passar dos anos, as festividades foram-se tornando mais condimentadas, acompanhando a evolução e os gostos e trazendo à cidade milhares de visitantes oriundos de todo o mundo. Actualmente, os hotéis da cidade em parceria com a Direcção



Regional de Turismo organizam este grandioso evento. À medida que a tradição se foi tornando mais consolidada, houve uma tomada de consciência no sentido de enriquecer a cidade, de a dotar de infraestruturas e de iniciativas que correspondessem às exigências dos operadores de turismo internacionais.

Tudo começa no advento do Natal. Enquanto que nos sítios mais rurais acontece a festa da matança do porco, cuja carne servirá para preparar as tradicionais iguarias da época, na cidade as ruas enchem-se de iluminações e ornamentações natalícias que se hão-de prolongar até ao dia de Reis. E em todas as casas se confecciona o mais delicioso de todos os doces locais - o bolo-de-mel -, a par de outras guloseimas próprias da quadra. No anfiteatro do Funchal, um magnífico presépio acende-se com mais de 250 mil lâmpadas, proporcionando contemplações atónitas por tão invulgar

eager to celebrate until the sun came up.

Nowadays the tradition still lingers on and stronger than ever. As the years went by, the festivities became spicier, keeping up with the evolution and tastes, bringing thousands of visitors from all over the world to the city. The hotels currently hold this grand event along with the Regional Board of

Tourism. As the tradition became stronger, there was an awareness as to enrich the city, to give it better infrastructures and initiatives that would correspond to the demands of the international tourism agents.

It all starts in the Advent. Whereas the party of killing the pig, whose meat will be at the table as the traditional delicacies of the season, is more often in the rural parts of the island, the city streets are filled with Christmas lighting and decoration that will last until the Twelfth Night. And the most delicious of all the local desserts - the honey-cake - is made in every home, along with other sweets of the holiday. In the natural amphitheatre of Funchal, a magnificent crib is lit with over 250 thousand light bulbs, presenting bedazzled contemplations over such unusual scenery. Exhibitions, performances, choirs, cultural, ethnographic and artistic shows fill the days of December. And the grand day





EM TODO O MUNDO!... pirotecnia minhota

EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO

EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO EM TODO O MUNDO

cenário. Exposições, actuações, coros, manifestações de carácter cultural, etnográfico e artístico preenchem os dias de Dezembro. E o grande dia chega enfim. Pelas ruas da cidade andarão os Grupos de Borracheiros e das Romarias Antigas, em constante animação. Na Sé Catedral ouvir-se-á o *Te Deum* de Acção de Graças. O espectáculo de passagem de ano animará as gentes que dançam no Cais da Cidade, sendo interrompido pelo grandioso fogo de artifício, saído de cerca de 50 postos, que irá resplandecer no céu da cidade, guiando-a até 2003. Abre-se o champanhe. Nos hotéis, restaurantes, bares e nas ruas, a ilha está em festa, celebrando, alegre e segura de que o Ano Vindouro será próspero. Comem-se as doze passas, pedem-se os desejos e a Madeira é um sítio lindo de se estar, assim alegres. E quando o sol afagar a terra e o mar circundante, a Orquestra Clássica da Madeira ecoará sons sublimes no Auditório do Centro de Congressos do Hotel Pestana Carlton Park, num Concerto de Ano Novo. Serão acordes uníssonos a encher de requinte o primeiro dia do ano, auspiciando dias felizes. ☘



comes at last. The Borracheiros and the Ancient Festivities groups will wander all over the streets in everlasting animation. The Thanksgiving *Te Deum* will be heard in the Cathedral. The New Year's Eve show will liven the people dancing in the City Dock, interrupted by the grand fireworks coming out from about 50 places that will shine in the city skies, leading it onto 2003. The champagne is opened. In hotels, restaurants, pubs and streets, the island is a constant party, celebrating, joyful and assured that the New Year will be prosper. Everyone eats all twelve raisins, wishes what they want and Madeira is a wonderful place to be, joyful like this. And when the sun fondles the earth and the sea around it, the Madeira Classical Orchestra will echo sublime sounds in the Pestana Carlton Park Hotel's Congress Centre Auditorium, in a New Year concert. There will be unisonant chords filling with elegance the first day of the year, promising happy days. ☘



- Se procura inspiração...
 - ▶ **PIROTECNIA MINHOTA** conduz o caminho da sua fantasia para uma melhor satisfação.
- Se procura experiência, talento, qualidade sólida em pirotecnia...
 - ▶ **PIROTECNIA MINHOTA** oferece-lhe experiência secular com conhecimento e sucesso a nível mundial!
- Se procura qualidade em productos pirotécnicos...
 - ▶ **PIROTECNIA MINHOTA** é um grande distribuidor nacional e internacional de productos pirotécnicos tais como: candelas romanas, balonas, fontes luminosas vulcões, foguetes...

- Ou então...
 - Se apenas procura pura satisfação...
 - ▶ **PIROTECNIA MINHOTA** vai mexer com o seu público.

Um Brinde Requitado

CHAMPANHE ROEDERER...

A refined Toast

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by ROEDERER

NESTA QUADRA DE JÚBILO E DE FESTA, É TEMPO de comemorar, de erguermos as taças e brindarmos ao Natal, ao Ano Novo que se aproxima e à *Villas & Golfe*, que completa um ano de existência. E se os deuses bebiam o néctar e se alimentavam de ambrósia, nós, que somos humanos, brindamos com champanhe, espirituoso, borbulhante, inebriante e divinal, porque em cada um de nós há uma vontade inconsciente de alcançar a perfeição. E é um momento perfeito, este da degustação, é uma hora sublime.

Por vezes os brindes são ruidosos, a rolha salta, soltam-se gargalhadas sonoras, erguem-se as mãos ao alto, envolvendo o ouro líquido, exultam-se os êxitos alcançados, fecham-se os olhos e pedem-se desejos. Outras vezes, o champanhe está presente nas



nossas fantasias e enche de classe os nossos momentos mais íntimos, porque urge acender os sentidos, urge partilhar os instantes: as mãos tateiam a frescura que aquece a alma, o ouvido é incitado a escutar os sons borbulhantes, o olhar torna-se líquido e cristalino, os odores são um *bouquet*, o gosto é ávido e espirituoso e o sexto sentido leva a imaginação a perpetuar o momento, na memória de cada um de nós.

É com o intuito de dar requinte e sofisticação aos momentos felizes, que a Casa Louis Roederer, fundada em 1776, em Reims, todos os anos se dedica à arte de distinguir e combinar os subtis aromas do champanhe, num jogo de equilíbrios sábios, em verdadeira alquimia, misturando vinhos provenientes de quinze, vinte e por vezes trinta vinhedos e ainda adicionando vinho de

IN THIS JUBILATION AND PARTY TIDE, IT IS TIME OF commemorating, of raising the cups and toast to Christmas, to the New Year that approaches and to *Villas & Golfe*, which completes a year of existence. And if the Gods drank the nectar and they fed of ambrosia, us, the human beings, we toast with champagne, spirituous, bubbling, inebriant and divine, because in each one of us there is an unconscious will of reaching the perfection. And it is a perfect moment, this one of tasting, is a sublime hour.

Sometimes the toasts are noisy, the cork jumps, unfastened sound laughters come, the hands rise high, involving the liquid gold, the reached successes are exulted, the eyes close and they ask desires. Other times, the champagne is present in our fantasies and it fills with class our more intimate moments, because it urges to light the senses, it urges to share the instants: the hands feel the freshness that heats up the soul, ear is incited to listen the bubbling sounds, the glance becomes liquid and crystalline, the scents are a *bouquet*, the taste is avid and spirituous and the sixth sense takes the imagination to perpetuate the moment, in the memory of each one of us.

It is with the intention of giving refinement and sophistication to happy moments, that the House Louis Roederer, founded in 1776, in Reims, every year is devoted to the art of distinguish and combine the subtlest fragrances of champagne, in a game of wise balances, in true alchemy, mixing coming wines of fifteen, twenty and sometimes thirty vineyards and still





reserva. E todo este processo é ainda artesanal, esta tarefa aparentemente paradoxal de transformar um vinho obtido com uvas maioritariamente tintas em champanhe loiro e cristalino. O próprio acto de rodar as garrafas e aquele outro da preparação dos cascos de madeira obedecem ainda às antigas regras, aquelas que vigoravam no tempo dos czares russos, que foram, no século XIX e durante muitos anos, os principais clientes da Casa Louis Roederer. Toda esta arte de produzir o champanhe é fascinante, tão sedutora como o acto de o beber quando chega até nós, mas muito mais morosa, porque para além da busca de uma harmonia perfeita no resultado final, a Casa Louis Roederer preocupa-se em dar beleza a todas as etapas da produção de champanhe, como num ritual delicadamente artístico.

Desde cedo que a Casa Louis Roederer alcançou reconhecimento e para isso muito contribuíram as características da região de Reims, rica em terrenos calcários, com um clima perfeito e onde se cultivam as castas adequadas para a produção de champanhe - Pinot Noir e Chardonnay -, factores dos quais a *Maison* soube tirar proveito, conciliando-os depois com o saber adquirido ao longo dos tempos, para que o processo



adding reservation wine. And this whole process is still handmade; this task seemingly paradoxical of transforming a wine obtained with grapes in its majority dyed, in blond and crystalline champagne. The own act of rotating the bottles and the another one of preparing the wood skulls still obeys the old rules, those that existed in the time of the Russian czars, that were, in the XIX century and during many years, the main customers of House Louis Roederer. This whole art of producing the champagne is fascinating, as seductive as the act of drinking when it arrives to

us, but much slower, because for besides the search of a perfect harmony in the final result, the House Louis Roederer worries in giving beauty to all the stages of the production of champagne, as in a ritual daintily artistic.

Early House Louis Roederer reached recognition and the characteristics of the Reims region had contributed a lot, rich in calcareous lands, with a perfect climate and where are cultivated the breeds adapted to the champagne production - Pinot Noir and Chardonnay -, which factors the *Maison* knew how to take profit, reconciling them later with the knowledge acquired along the times, so that the process culminated in an all singular one: the Champanhe Roederer. It is certain even

culminasse num todo singular: o Champanhe Roederer. É certo porém que o facto desta Casa ter produzido e sempre reservado a melhor *cuvée* para a Corte russa, para a mesa de Sua Majestade, lhe conferiu grande notoriedade e foi devido a Alexandre II que apareceu o Cristal Roederer, por este reparar que o champanhe que ele bebia podia ser adquirido por qualquer burguês endinheirado. Assim, a Casa Louis Roederer, satisfazendo a vontade do Czar de querer marcar pela diferença, começou a engarrafar o champanhe destinado à Corte em garrafas de cristal.

Hoje em dia, os clientes da Casa são provavelmente menos aristocráticos, mas sempre fieis. Poderão não saber que Jean-Claude Rouzaud, o herdeiro da Casa, se dedica com complicitade a esta arte e que o seu maior tesouro está nos seis quilómetros de caves, no silêncio e na escuridão, onde o vinho envelhece e amadurece. Mas sabem e conhecem o sabor único do Champanhe Roederer que desencadeia pretextos para comemorar. Brindemos! 🍷

Um Brinde Requitado

CHAMPANHE ROEDERER...

A refined Toast

because he observed that the champagne that he drank could be acquired by any bourgeois moneyed. Thus, the House Louis Roederer, satisfying the will of the Czar of wanting to mark for the difference, it began to bottle the champagne destined to the Court in crystal bottles.

Nowadays, the House customers are probably less aristocratic, but always faithful. They cannot know that Jean-Claude Rouzaud, the heir of the House, is devoted with complicity to this art and that its largest treasure is in the six kilometres of cellars, in the silence and in the darkness, where the wine ages and it matures. But they know Champanhe Roederer's only flavour that unchains pretextos to commemorate. Let us toast! 🍷

Cintilações de Alta Joalheria

OURIVESARIA TOPÁZIO

Topázio Jeweller's – High Jewellery's gleam

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

OS OLHOS COBIÇAM O BRILHO DAS PEDRAS preciosas, um curto suspiro emana da garganta, apertada por um nó de emoção, as mãos aquecem-se nas ondas quentes do ouro e acariciam os contornos das peças expostas nas vitrines, verdadeiras obras de uma arte antiga e tradicional, exímia e precisamente manufacturadas nas oficinas da ourivesaria Topázio.

Na tradição da joalheria portuguesa, esta já secular casa encontrou a perícia técnica, seleccionou os mais nobres dos materiais e as mais preciosas das gemas e juntou-lhes um toque de inovação. O resultado: jóias onde a originalidade se associa a uma carácter de intemporalidade.

A história já antiga da Topázio tem início em 1874, data em que José Manuel Ferreira Marques funda uma oficina de artigos e peças de ourivesaria em Gondomar, nos arredores do Porto. Rapidamente, a casa se tornou famosa pela qualidade e valor dos seus diversos artefactos, despertando o interesse, a curiosidade, e o desejo de posse dos amantes das belas e valiosas peças de alta joalheria.

Nesse ano já longínquo de 1874, Ferreira Marques era um feliz recém-casado que, inspirado pela vontade de um futuro melhor e mais brilhante, decide, com uma corajosa iniciativa, adquirir uma pequena oficina artesanal para produção de peças em ouro. Mas a matéria-prima não abundava nas prateleiras da novel casa e foi o dote de casamento da sua mulher, um pesado e precioso cordão em ouro, que permitiu colmatar as necessidades prementes desse metal. Graças a este gesto altruísta, a oficina pôde satisfazer as crescentes encomendas e prosperar até se tornar num rentável e seguro negócio.

Em 1930, a oficina Ferreira Marques & Irmão,

THE EYES ENVY THE PRECIOUS STONES SHINE, A small sigh comes from throat, squeezed by an emotion lump, hands warm on the gold hot waves and caress the outlines of the exposed pieces on the shop windows, real pieces of an old and traditional art, excellent and precisely handmade on the Topázio Jeweller's workshop.

In the Portuguese jewellery tradition, this already secular house, found the technical skill, selected the noblest materials and the most precious of the gems and associated an innovation touch.

The history already old of Topázio has its beginning in 1874, the date when José Manuel Ferreira Marques established a workshop of jeweller's articles and pieces in Gondomar, outskirts of Porto. Quickly, the house became famous by its quality and value of its various artefacts, awaking the interest, curiosity and desire of possession of who loves the beauty and valuable high jewellery's pieces.

On that remote year of 1874, Ferreira Marques was an happy newlywed, that, inspired by his desire of a better future and a more brilliant one, decides, with a courageous initiative, acquire a little handmade workshop to produce gold pieces. But the raw material did not abound on the shelves of such noble house and it was his wife marriage dowry, a heavy and precious gold cordon, which allows him to fill in the gold pressing needs. Thanks to this altruist gesture, the workshop could satisfy the growing orders and to prosper till becoming a productive and safe business.

In the year of 1930, the workshop Ferreira Marques & Irmão, Lda, was already one of the most Portuguese prestigious goldsmiths, always being his





Lda. era já um dos mais prestigiados ourives portugueses da época, tendo sempre por lema a máxima qualidade e onde um pequeno grupo de ourives se dedicava apaixonadamente ao fabrico de peças de ourivesaria e à criação de artefactos únicos e magníficos, completamente realizados à mão. Nesse mesmo ano é oficialmente registada a marca Topázio.



motto the maximum quality and where a small goldsmith's group dedicated passionately to the jeweller's pieces manufacture and to the creation of magnificent and unique artefacts, totally hand made. On that same year is officially registered the trade mark Topázio.

The high jewellery produced in Topázio still follows the traditional inspiration styles: the elizabethan pieces, baroque style, victorian, with rich and sumptuous and flourished works and with high value precious stones engraved, coloured and sparkling. But its handmade and creative perfection is also associated to more contemporaneous adornment objects, where the designers cross enthusiastic geometrical lines with the simplicity and purity of more sober pieces.

A alta joalheria produzida na ourivesaria Topázio segue ainda os estilos de inspiração tradicional: peças isabelinas, barrocas, vitorianas, com ricos e imponentes trabalhos de rendilhado e com incrustações de pedras preciosas de alto valor, coloridas e cintilantes. Mas a sua perfeição manual e criativa também está associada a objectos de adorno mais contemporâneos, onde os designers cruzam entusiásticas linhas geométricas com a simplicidade e pureza de peças mais despojadas.

Nas oficinas actuais da Topázio, onde os artífices se curvam carinhosamente sobre as bancas, onde manuseiam instrumentos de rigor e precisão, onde o brilho do ouro se cruza com as iluminações das diversas pedras preciosas, laboram-se pequenos pedaços artísticos que vão adornar e aquecer os colos, dedos, braços e punhos dos seus felizes possuidores. ❧

In the present workshops of Topázio, where the artisans kindly bend themselves upon the sinks, where they handle rigour and accuracy instruments, where the gold shine crosses with the lighting of the several precious stones, labours small artistic pieces which are going to adorn and warm the neck, fingers, arms and wrists of their happy owners. ❧

O SEGREDO
MAIS BEM GUARDADO
DE PORTUGAL.



UM DOS MELHORES ESPUMANTES DO MUNDO.





O Conquistador da Aston Martin V12 Aston Martin's Vanquish

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by JAGUAR AUTOMÓVEIS LISBOA, LDA.



FORÇA, BELEZA E ALMA SÃO SUBSTANTIVOS QUE se associam fácil e merecidamente à britânica *Aston Martin*, desde a criação da companhia em 1914. Os seus fundadores, Lionel Martin e Robert Bamford, iniciaram a empresa com uma ideia bem definida: os carros desportivos deviam possuir um carácter distinto e individual, deviam ser construídos seguindo os mais altos níveis de qualidade e a sua condução e posse tinham de potenciar uma sensação única de poder e de adrenalina. Não será por acaso que foi o automóvel escolhido para ser dirigido pelo famoso 007, James Bond, agente ao serviço de Sua Majestade. Viatura temperamental, apreciada pelos verdadeiros conhecedores do mundo automóvel, permeável às exigências do seu condutor, o *Aston Martin* adaptava-se perfeitamente à figura carismática da personagem. Além disso, a aquisição de tal viatura consubstanciava a abertura de um mundo muito especial, um mundo a que poucos tinham acesso, um clube restrito de eleitos.

Nas décadas que se seguiram à sua criação, a fábrica conquistou uma reputação incontestável pela



STRENGTH, BEAUTY AND SOUL ARE SUBSTANTIVES that associate easy and deservedly to British *Aston Martin*, since the company creation 1914. Its founders, Lionel Martin and Robert Bamford, they began the company with a well defined idea: the sport cars should possess a different and individual character, they should be built following the highest quality levels and its conduction and ownership they had to potentate an unique sensation of power and adrenaline. It won't be by chance that it was the automobile chose to be driven by the famous 007, James Bond, His Majesty agent in service. Temperamental vehicle, appreciated by the true experts of automobile world, permeable to its driver's demands, *Aston Martin* adapted perfectly to the character's charismatic figure. Besides, the acquisition of such vehicle consolidated the opening of a very special world, a world that few ones had access, an elect restricted club.

In the decades that followed its creation, the factory conquered an unanswerable reputation due to the construction of durable automobiles, which allowed





construção de automóveis duráveis, que permitiam uma relação muito própria entre os seus possuidores e o objecto da sua posse. Desde uma atenção meticulosa às necessidades dos diversos condutores até à qualidade inegável da sua tecnologia e do seu *design* ergonómico, a *Aston Martin* constitui uma garantia sem paralelo na indústria automóvel.

E agora, com o novo *V12 Vanquish*, a companhia adicionou uma nova jóia à coroa – um super-carro sem igual no mundo, que conjuga as mais sofisticadas e inovadoras técnicas do século XXI com uma indescritível elegância e com performances verdadeiramente avassaladoras: o *V12* atinge os 100 quilómetros/hora em menos de 5 segundos e alcança a velocidade estonteante de 306 km/h.

O seu interior, uma combinação perfeita de tradição e modernidade, com a sua consola metalizada, os seus estofos em alcântara e em couro, fazem do novo protótipo da *Aston Martin* um objecto de conforto e paixão. E sim, *Vanquish* é o nome perfeito para esta peça automóvel, que vai subjugar e conquistar os apreciadores da arte motorizada. ❧



a very own relationship between its possessors and the object of its ownership. Since a meticulous attention to the several drivers' needs to the undeniable quality of its technology and of its ergonomics design, *Aston Martin* constitutes a warranty without parallel in the automobile's industry.

And now, with the new *V12 Vanquish*, the company added a new jewel to the crown—an unique super-

car in the world, that conjugates the most sophisticated and innovators techniques of the XXI century with an indescribable elegance and with performances truly overpowering: the *V12* reach the 100 kilometres/hour in less than 5 seconds and it reaches the stunning speed of 306 km/h.

Its interior, a perfect combination of tradition and modernity, with its metallized console, its stuffs in stone bridge and in leather, they do of *Aston Martin's* new prototype a comfort and passion object. And yes, *Vanquish* is the perfect name for this piece automobile, that will subdue and to conquer the motorized art appreciators. ❧

[Opinião] [Opinion]

A Paixão pelo Mar The sea's passion

J. Basílio de Jesus

NOS ÚLTIMOS 12 ANOS, OS PORTUGUESES começaram a interessar-se pela navegação de recreio, tanto de vela como de motor, seguindo os bons hábitos dos nossos vizinhos europeus, que desde há muito desfrutam desta maravilha, que é a navegação de recreio.

Para esta rápida evolução, contribuíram claramente as recentes construções das novas Marinas e Portos de Abrigo, ao longo da extensa costa portuguesa, que oferecem agora boas condições de amarração e manutenção das muitas centenas de embarcações que já existem no nosso País, dos mais variados modelos, que vão dos 6 aos 24 metros.

Por outro lado, o barco passou a ter outro conceito de utilização para muitas famílias, as quais consideram o barco como a sua segunda casa, com a grande vantagem de a poderem colocar em qualquer lugar, sendo as Marinas mais preferidas dos portugueses, as algarvias (Vilamoura, Portimão, Lagos) e as do sul de Espanha e Baleares.

Desta forma, podemos, sem ter a preocupação de fazer e desfazer malas e sem mudar de quarto, acordar em Vilamoura, Marbella, Ibiza ou em qualquer outro lugar de eleição.

A comodidade e conforto de um barco depende, como é evidente, do modelo e tamanho deste, que pode ser de 40' (13 mts.), 50' (13,30 mts.) ou 61' (15,30 mts.), de 2, 3 e 4 camarotes respectivamente, alojando de 4 a 8 pessoas, com alternativa para mais 2 pessoas no sofá do salão, que por aí se instalarem não perderão a comodidade e o conforto, já que estas unidades flutuantes dispõem de ar condicionado, televisão, sistema áudio, etc.

Os modelos a que nos referimos são barcos de fabrico inglês, com uma tradição que vem de longe no que concerne à segurança - mesmo que naveguem em condições desfavoráveis de mar - e dotados de uma moderna aparelhagem de navegação e salvamento.

Estes fabricantes não alteram os seus modelos durante largos anos, o que se traduz numa mais valia aquando da possível troca do barco.

Pelo contrário, os fabricantes italianos apresentam barcos de linhas modernistas, bem equipados electronicamente, com uma decoração muito atraente, mas mudam de modelos com maior frequência, o que logicamente, é desfavorável à troca. ❏



IN THE LAST 12 YEARS, PORTUGUESE began to be interested for recreation sailing, so much of sail as of motor, following our European neighbours' good habits that for a long time enjoy this marvel, the recreation sailing.

To this fast evolution, clearly contributed the recent constructions of new Marinas and shelter ports, along the extensive Portuguese coast, that offer now good anchorage conditions and maintenance of hundreds of embarkations that already exist at our country, of the most varied models, that go from the 6 to

the 24 meters.

On the other hand, the ship started to have other using concept for a lot of families, which consider the ship as theirs second home, with the great advantage that they could place it anywhere, being the preferred marinas, the ones from Algarve (Vilamoura, Portimão, Lagos) and the ones of the south of Spain and Baleares.

This way, we can, without having the care of packing and unpacking suitcases and without moving of room, to wake up in Vilamoura, Marbella, Ibiza or in any other election place.

The cosiness and comfort of a ship depends, as it is evident, of its model and size, that can be of 40' (13 m), 50' (13,30 m) or 61' (15,30 m), of 2, 3 and 4 cabins respectively, housing from 4 to 8 people, with alternative to 2 persons more in the living room sofa, that even they install there they won't lose the cosiness and comfort, since these flotation units have conditioned air, television, audio system, etc.

The referred models are ships of English production, with a tradition that comes far way in what it concerns to safety - even navigating in unfavourable sea conditions - and endowed with a modern sailing and rescue tools.

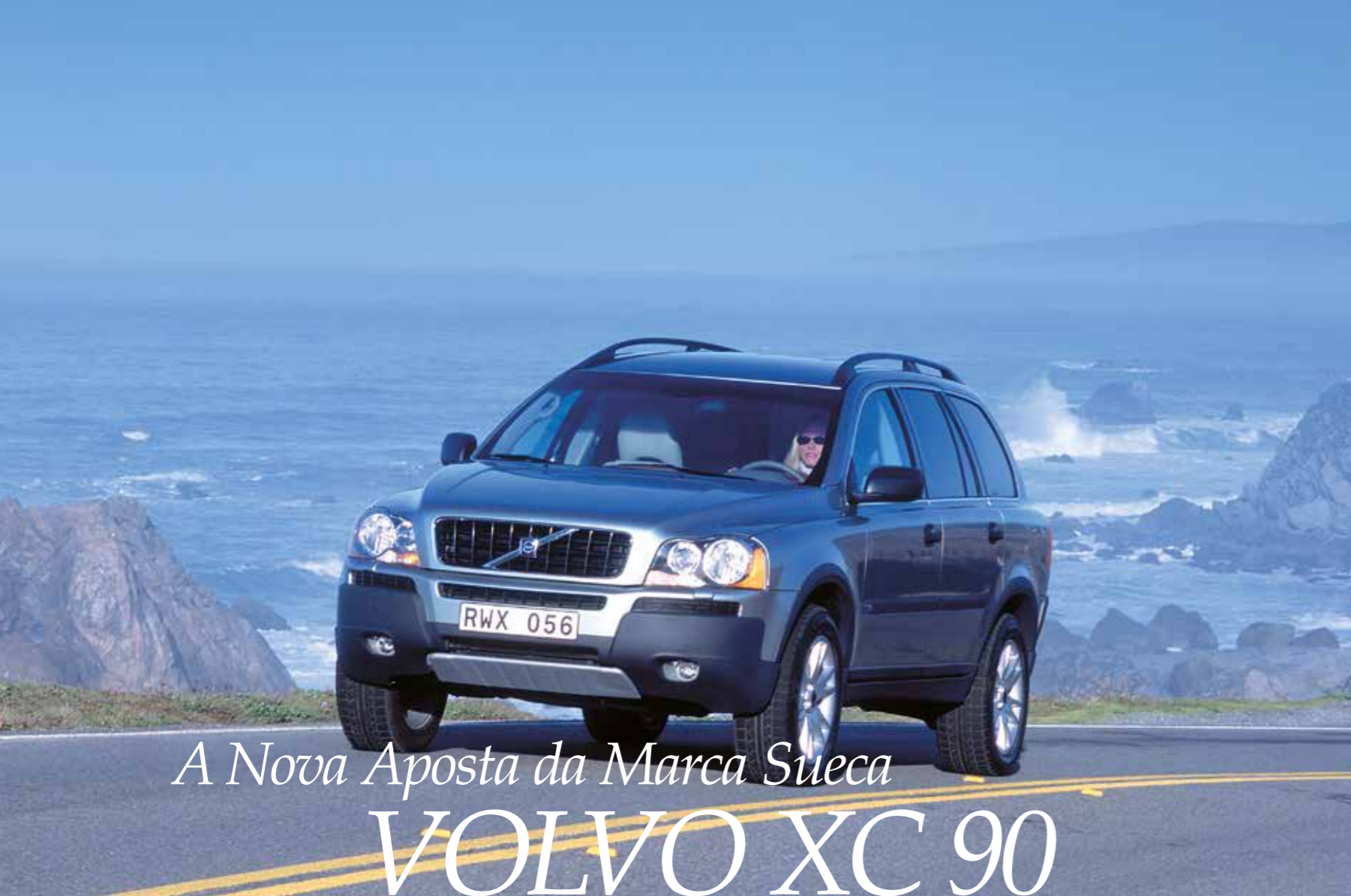
These manufacturers don't change their models during a lot of years, what expresses in one surplus when happens the possible exchange of ship.

On the contrary, the Italian manufacturers present ships with modernist lines, well equipped electronically, with a very attractive decoration, but they change models with a lot of frequency, what is, logically, unfavourable to the ship exchange. ❏



MELKA
scandinavian menswear | since 1946

Showroom Telef: 21 426 15 38



A Nova Aposta da Marca Sueca

VOLVO XC 90

The new bet of the Swedish trade mark

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by AUTO-SUECO, LDA.

A VOLVO ENTROU NUMA NOVA DIMENSÃO: O SEU primeiro SUV – o XC 90. As características tradicionais da fábrica sueca, definidas pela imponência dos seus contornos e pela segurança do habitáculo, mantêm-se ou são mesmo reforçadas. O XC 90 apresenta uma importante evolução na área da resistência: o modelo surge com um novo sistema que aperfeiçoa a sua estabilidade, o *Roll Stability Control* (RSC), que permite, graças a um sofisticado processo de aferição de ângulos de rolamento do automóvel, uma superior protecção anti-capotamento.

O interior do Volvo XC 90 apresenta um factor distintivo: o compartimento de passageiros e o *tablier* foram deslocados para uma posição mais avançada, o que possibilitou a colocação de uma terceira fila de bancos sem, no entanto, provocar um agigantamento das suas dimensões. A qualidade dos materiais bem como a simplicidade das linhas transmitem uma sensação única de elegância e sobriedade. Num espaço claro e luminoso, o próprio lazer não foi esquecido: o XC 90 é o primeiro automóvel do mundo a apresentar um novo sistema que cria as condições ideais para uma percepção áudio, acusticamente perfeita para todos os passageiros. 🎧



VOLVO ENTERED IN A NEW DIMENSION: ITS FIRST SUV – the XC 90. The traditional characteristics of the Swedish factory, defined by the magnificence of its contours and for the inhabitant safety, are maintained or even reinforced. XC 90 presents an important evolution in the area of the resistance: the model appears with a new system that improves its stability, *Roll Stability Control* (RSC), that allows, thanks to a sophisticated gauging process of bearing angles of the automobile, a superior protection ant overturning.

The Volvo XC 90 interior presents a distinctive factor: the passengers' compartment and the *tablier* were moved for a more advanced position, what facilitated the placement of a third line of banks **w i t h o u t** , however, provoking gigantic proportions to its dimensions. The quality of the materials as well as the simplicity of the lines transmits an unique sensation of elegance and sobriety. In a clear and luminous space, the proper leisure was not forgotten: XC 90 is the first automobile of the world to present a new system that creates the ideal conditions for a perception audio, acoustically perfect for all the passengers. 🎧

CRONÓGRAFO HORAS DO MUNDO, AUTOMÁTICO



"ww.tc", Worldwide Time Control
Movimento manufacturado.

GP GIRARD-PERREGAUX

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA ALTA RELOJOARIA

Diamantouro
Comércio Ourivesaria e Relojoaria, S.A.

Rua Fernandes Tomás, 352-2.º - 4000-209 PORTO - Tel. 225 194 060 - Fax 225 194 067

www.girard-perregaux.ch / com@girard-perregaux.ch



O Magnetismo de um Iate

PRINCESS 25 M

The magnetism of a Yacht

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SOLUÇÕES LATES, LDA.

DEPOIS DE ADMIRAR O MAGNETISMO DO SEU perfil, o novo iate da Princess apenas beneficia com uma inspeção mais aproximada. O Princess 25 metros constitui uma embarcação a motor inconfundível que oferece muito mais do que pode ser percebido à primeira vista. Um iate em que cada pormenor consiste numa parte integrante de um perfeito sistema operacional, que se adapta a todas as circunstâncias, condições e ambientes. Uma dinâmica combinação de elegância intemporal e de superlativa capacidade.

Lançado no ano de 2001, o Princess 25 metros rapidamente se revelou como uma embarcação magnífica pelo seu estilo puro e pela sua poderosa presença, de

AFTER ADMIRING THE MAGNETISM OF ITS profile, the new yacht of Princess it just benefits with a more approximate inspection. Princess 25 meters constitutes an motorized embarkation that offers much more than it can be noticed to the first view. A yacht in that each detail consists of an integral part of a perfect operating system, that is adapted to all the circumstances, conditions and atmospheres. A dynamic combination of intemporal elegance and superlative capacity.

Introduced in the year of 2001, Princess 25 meters revealed itself as a magnificent embarkation by its pure style and for its powerful presence, of an undeniable class. Its unique visual profile expresse simultaneously

uma classe incontestável. O seu perfil visual único expressa simultaneamente o seu *design* contemporâneo, a sua alta linhagem e o poder do seu enérgico motor, todos combinados em linhas sofisticadas que definem uma clássica proporção de formas.

Com mais de 35 anos de experiência na arte da construção de barcos, a Princess tem se afirmado internacionalmente pelo seu compromisso indestrutível com a qualidade: a perícia dos seus artífices é aliada às mais actuais tecnologias de design e de precisão que permitem a criação de embarcações requintadas, o fabrico de um produto artisticamente perfeito e ao mais alto nível de eficiência.

Com o novo modelo de 25 metros a Princess criou uma nave encantada e destinada aos ricos e diversos prazeres marítimos. Capaz de atingir sem esforço altas velocidades e também apto para uma navegação de longa distância, o novo iate propõe um ambiente que merece a designação da conhecida marca de barcos: o seu conforto é verdadeiramente principesco graças aos interiores em quente e dourada madeira de cerejeira, com capacidade para oito passageiros. Uma viagem pelos mares e oceanos no Princess 25 metros constitui um prazer inolvidável. ❧

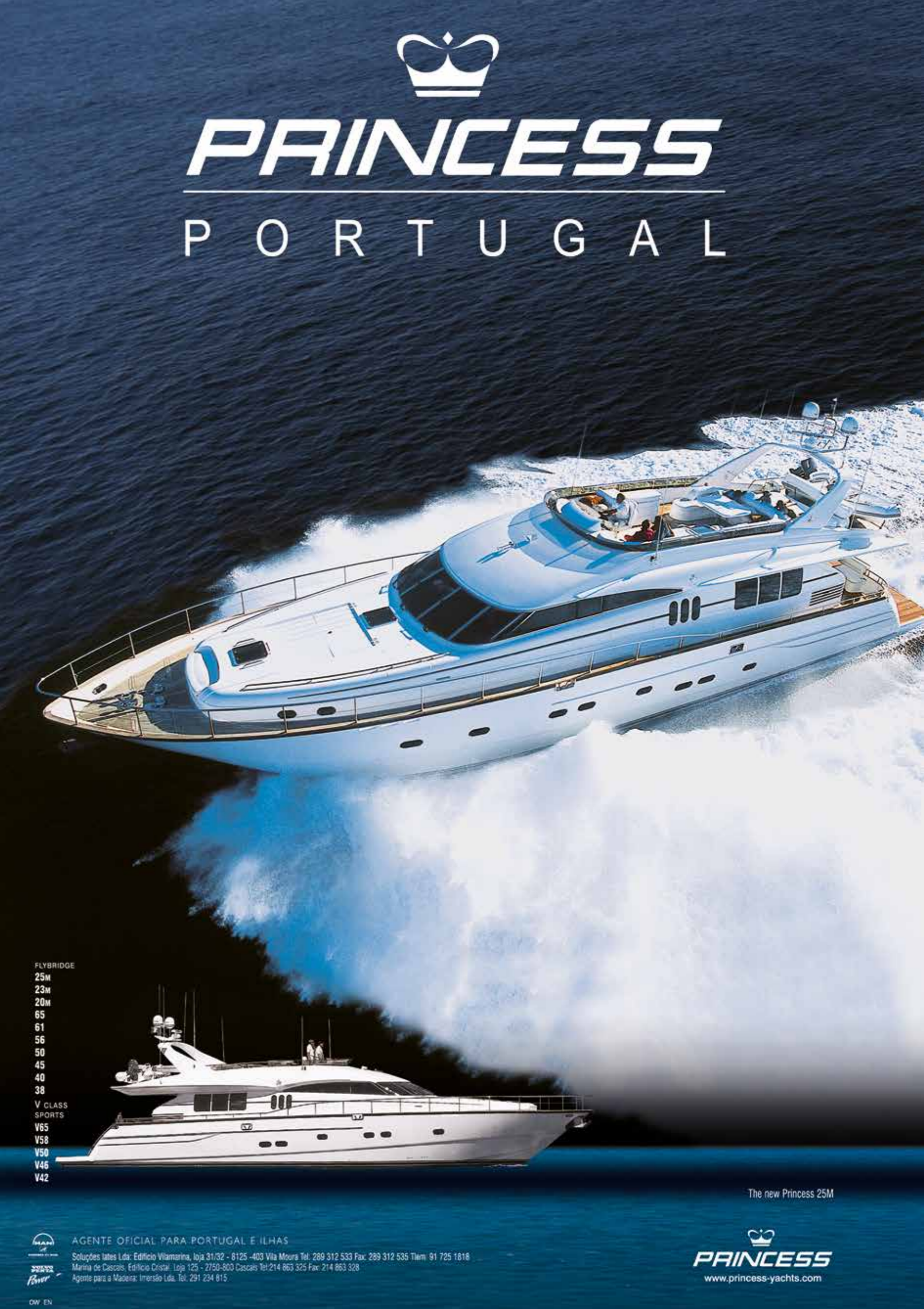


its contemporary design, its high lineage and the power of its energetic motor, all combined in sophisticated lines that define a classic proportion of forms.

With more than 35 years of experience in the art of the ship construction, Princess has been affirming internationally for its indestructible commitment with quality: its authors' know-how is allied with the more recent design technologies and precision that allow the creation of refined embarkations, the manufacture of a product artistically perfect and at the highest efficiency level.

With the new model of 25 meters, Princess created a charmed ship and destined to the rich and several marine pleasures. Capable to reach high-speeds effortlessly and also capable for a sailing of long distance, the new yacht proposes an atmosphere that

deserves the known ships trademark designation: its comfort is truly princely thanks to its interiors in hot and gold cherry tree wood, with capacity for eight passengers. A trip for the seas and oceans in Princess 25 meters constitutes a unforgettable pleasure. ❧



PRINCESS

P O R T U G A L



Ficha técnica Technical data:

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Comprimento Length | 25,97 M |
| Boca Breadth | 6,10 M |
| Calado Draught | 1,65 M |
| Peso Weight | 70 000 Kg |
| Dep. Combustível Fuel | 8.400 L |
| Dep. Água Water | 714 L |
| Potência acons Advisable Power | 1500 CV 1500 HP |
| Potência Max Maximum Power | 2000 CV 2000 HP |

- FLYBRIDGE
- 25M
- 23M
- 20M
- 65
- 61
- 56
- 50
- 45
- 40
- 38
- V CLASS
- SPORTS
- V65
- V58
- V50
- V46
- V42



The new Princess 25M



AGENTE OFICIAL PARA PORTUGAL E ILHAS

Soluções lates Lda: Edifício Vilamarina, Loja 31/32 - 8125 -403 Vila Moura Tel: 289 312 533 Fax: 289 312 535 Tlx: 91 725 1818
 Marina de Cascais, Edifício Cristal, Loja 125 - 2750-800 Cascais Tel:214 863 325 Fax: 214 863 328
 Agente para a Madeira: Imersão Lda. Tel. 291 234 815



Um Marinheiro de Alto Porte
BÉNÉTEAU
ANTARÈS 13.80
A sailor with an elevated posture

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by FRANCISCO RAMADA, LDA.

POSSANTE E ESPAÇOSO, O ANTARÈS 13.80 CORTA velozmente as ondas e correntes do alto mar com a sua figura esguia e elegante. Concebido por Chantiers Bénéteau, o iate, com os seus 4,30 metros, pode ser considerado como uma autêntica «villa» aquática onde os prazeres da vida marítima se combinam com ambientes acolhedores, refinados e confortáveis: o seu salão, apainelado em madeiras doces e douradas, permite a recepção de amigos e familiares para um convívio ameno

POWERFUL AND SPACIOUS, ANTARÈS 13.80 CUTS speedily the waves and high sea currents with its slender and elegant figure. Conceived by Chantiers Bénéteau, the yacht, with its 4,30 meters, may be considered as an authentic aquatic «villa» where the sea life pleasures are combined with friendly environments, refined and comfortable: its saloon, panelled, in sweet and golden woods, allows the reception of friends and relatives to a pleasant sociability and of rich snuggle.

e de rico aconchego.

Todos os desejos de lazer e entretenimento são bem recebidos e correspondidos por esta embarcação, onde os mínimos detalhes foram minuciosamente controlados e elaborados. Assim, é possível o calmo descanso enquanto se aceitam os raios quentes do sol estendidos nas espreguiçadeiras da ponte, num aprazível *farniente*, ou em actividades mais movimentadas como a pesca e o mergulho.

A performance e a potência do seu motor, fruto da colaboração entre a Bénéteau e a Volvo, conferem ao Antarès 13.80 uma facilidade de navegação e uma velocidade surpreendentes, aliadas a um alto nível de flexibilidade e a uma estabilidade a toda a prova. As suas prestações possuem um rendimento hidrodinâmico assinalável, permitido pelos seus grupos turbo



All the entertaining and leisure wishes are welcomed and corresponded by this vessel, where the smallest details were controlled and elaborated with exactness. Therefore, it is possible the calm rest while are accepted the warm sunbeams spread on the deck couches, in an agreeable *farniente*, or in more busy activities as the *fishing* and the dive.

The performance and power of its motor, fruit of the collaboration between Bénéteau and Volvo, confer to Antarès 13.80 an easy navigation and a surprising velocity, allied to a high flexibility level and stability to all proof. Its renderings possess a remarkable hydrodynamic income, allowed by its motto-propeller groups.

The designer of this energetic yacht reveals a special care and interest endowing this model with well adequate lines and prepared to face, securely, extensive

Certamente o verdadeiro luxo...

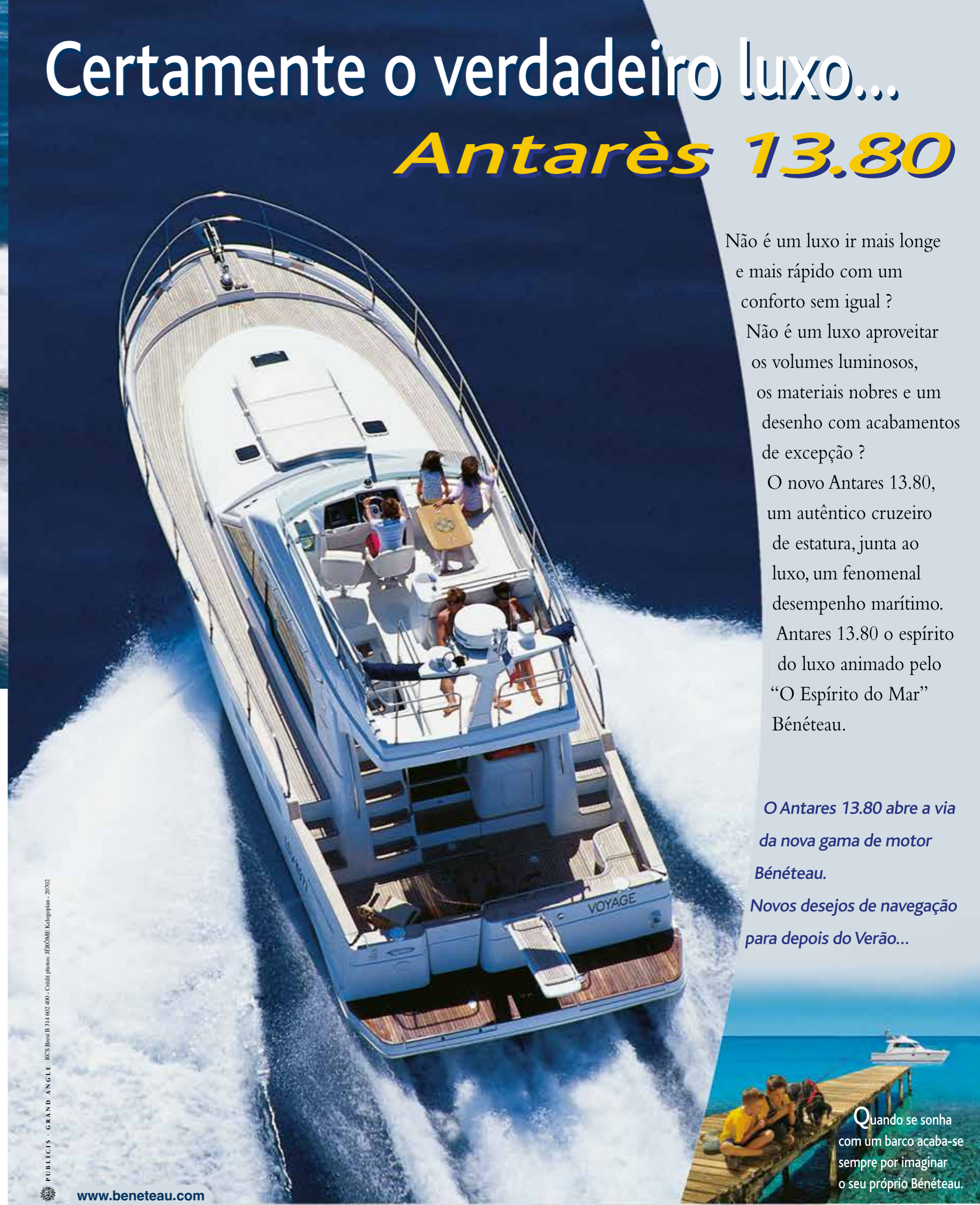
Antarès 13.80

Não é um luxo ir mais longe e mais rápido com um conforto sem igual ?
Não é um luxo aproveitar os volumes luminosos, os materiais nobres e um desenho com acabamentos de excepção ?
O novo Antares 13.80, um autêntico cruzeiro de estatura, junta ao luxo, um fenomenal desempenho marítimo.
Antares 13.80 o espírito do luxo animado pelo “O Espírito do Mar” Bénéteau.

O Antares 13.80 abre a via da nova gama de motor Bénéteau.

Novos desejos de navegação para depois do Verão...

Quando se sonha com um barco acaba-se sempre por imaginar o seu próprio Bénéteau.



PUBLICIS - GRAND ANGLE - RCS Brest B 314 602 400 - Crédits photos: FÉROÛME Kclagiphan - 20102

www.beneteau.com

motopropulsores.

O designer deste energético iate revela um especial cuidado e interesse ao dotar este modelo de linhas bem adequadas e preparadas para enfrentar, em segurança, vastas travessias, como convém a uma embarcação maleável às características de um cruzeiro e às exigências de um barco para pesca.

Verdadeira vedeta da navegação em alto mar, com sinais irrefutáveis da sua condição orgulhosa de marinheiro, graças ao seu temperamento e à sua vocação marítima, o Antares 13.80 propõe-se como um convite permanente a uma viagem luxuosa, onde a segurança e o prazer de navegar se casam e fazem desta embarcação um conjunto de sensações únicas e inebriantes. ☘



crossings, as it is convenient to a vessel malleable to the characteristics of a cruise and demands of a fishing boat.

Real high sea navigation star, with irrefutable signs of its sailor proud condition, thanks to its temper and to its maritime vocation, Antares 13.80 is proposed as a permanent invitation to a luxurious trip, where the safety and navigation

pleasures are married and make of this vessel a set of unique and inebriating sensations. ☘



Circuito Golfe e Comunicação na Aroeira "ENATUR" Golf and Communication Circuit at the Aroeira

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by JONH COPLAND

MAIS DE UMA CENTENA DE PARTICIPANTES ATINGIU a prova *Enatur - Pousadas de Portugal*, que a organização Mário Carvalhosa levou a efeito nos relvados da Aroeira, no âmbito do Circuito Golfe e Comunicação.

Os concorrentes foram agrupados em função do seu nível de jogo, facto que, para além de salvaguardar o aspecto qualitativo da prova, serviu para despertar nos concorrentes um entusiasmo muito maior, já que o leque de hipóteses para obter prémio era notoriamente mais alargado.

Em termos de resultado, o concorrente mais pontuado foi, obviamente, o vencedor da II Categoria "Nett", Luís Vilela, que concluiu a sua prestação entregando um "score card" que registava 40 pontos, ou seja, vantagem de quatro em relação ao seu nível de jogo e em função do par. Esta categoria, na qual ao vencedor se seguiram António Duarte (36), José Jordão (35) e José Luís Tavares (34), foi, de longe, a mais numerosa, tendo registado 112 inscrições.

Na I categoria "Nett", em que sobressaía o "scratch" Diogo Cassiano Neves (foi segundo, a dois pontos do vencedor), o triunfo pertenceu a Manuel de Sousa, "handicap" 7, que jogou precisamente ao nível da sua bonificação, ao passo que, a seguir a Cassiano Neves ficaram Morgado Moreira (34), Emílio Fernandes (33), Eduardo Empis e João Salgado, estes últimos com 32. Na modalidade "Nett" foi ainda estabelecida uma categoria feminina, com 21 participantes, que foi ganha por Marieta Oliveira ("handicap" 22), com 32 pontos, seguida de

OVER A HUNDRED PARTICIPANTS GOT THROUGH to the *Enatur - Portugal Country Inns*, which Mário Carvalhosa's organisation carried out at the Aroeira lawns, in the ambit of the Golf and Communication Circuit.

The competitors were put into different groups, depending on their level in the game, which served to, besides preserving the qualitative aspect of the competition, awaken a much greater enthusiasm in the contestants, as the chances to win a prize were substantially larger.

As far as the results are concerned, the competitor with the most points was obviously the winner of the II Nett Category, Luís Vilela, who concluded his performance by delivering a scorecard of forty points. This represented a four-point advantage against his level in the game, having the par as a comparison. This category, in which António Duarte (36), José Jordão (35) and José Luís Tavares (34) followed the leader, was by far the most crowded, with 112 enrolments.

In the I Nett category, where the scratch Diogo Cassiano Neves stood out (he came second, two points behind the leader), Manuel de Sousa, 7-handicap, was the winner. He played precisely as his beneficitation told him to, whereas next to Cassiano Neves came Morgado Moreira (34), Emílio Fernandes (33), Eduardo Empis and João Salgado, both of these latter with 32 points. In the Nett modality, a female category was established, with 21 participants, which Marieta Oliveira (22-handicap) won, with 32 points, followed closely by Filomena Olivella and

Filomena Olivella e Agostinha Teixeira (ambas com 31), Bebé Cabral, Teresa Symington, Kay Bogonn e Gabriela César, todas com 29. No entanto, em termos de resultado real, os "louros" vão, inequivocamente, para o citado Diogo Cassiano Neves (foi o jogador mais credenciado da prova), vencedor destacado da classificação "Gross" geral, com um cartão que colocou o credenciado jogador amador a dois pontos do par do campo real. Nas posições seguintes, classificaram-se Manuel de Sousa (29), Morgado Moreira (28), Miguel Abreu (26), Emílio Fernandes, Eduardo Empis, João Salgado e Paulo Brito, todos com 25. ❧

Agostinha Teixeira, both with a scorecard of 31 points, Bebé Cabral, Teresa Symington, Kay Bagonn and Gabriela César, all of these with 29 points. However, as far as the real result is concerned, the credits must go without a shadow of a doubt to the afore mentioned Diogo Cassiano Neves (he was the top-seeded player of the tournament), clear winner of the general Gross classification, with a scorecard putting the well-credited amateur player two points away from the course's real par. Manuel de Sousa (29), Morgado Moreira (28), Miguel Abreu (26), Emílio Fernandes, Eduardo Empis, João Salgado and Paulo Brito, all of the latter with 25, came in the following positions. ❧



VISTA DA SUITE 1006



HOTEL MARQUÊS DE POMBAL
LISBOA ★★★★★

UM HOTEL CONTEMPORÂNEO NO CENTRO DE LISBOA

Localizado na mais prestigiada artéria do centro de Lisboa - a Avenida da Liberdade - o Hotel Marquês de Pombal **** sobressai pela feliz e equilibrada combinação que resulta de um ambiente requintado e contemporâneo, perfeitamente enquadrado pela tradicional hospitalidade portuguesa.

Todos os 123 quartos (incluindo 3 elegantes suites) apresentam casas de banho completas dotadas de secador de cabelo e telefone, climatização individual, insonorização integral, TV a cores com canais satélite e de vídeo, dois telefones directos com caixa de voz e tomada para modem, leitor de CD's, cofre individual e minibar. Serviço de quartos durante 24 horas, um elegante e acolhedor bar com oferta permanente de serviço de refeições, salas de reuniões e de banquetes, sauna, banho turco, ginásio, garagem privativa e galeria comercial adjacente completam a oferta global do hotel.

Av. da Liberdade, 243 - 1250-143 LISBOA - PORTUGAL
TEL (+351) 21 319 79 00 FAX (+351) 21 319 79 90/4
e-mail: info@hotel-marquesdepombal.pt http://www.hotel-marquesdepombal.pt



FINAL AUDI QUATTRO na Sardenha AUDI QUATTRO FINAL in the Sardinia

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by AUDI

A ILHA MEDITERRÂNICA DA SARDENHA (ITÁLIA), mais propriamente o percurso do Pevero Golf Clube, foi o local escolhido para o encerramento de mais um circuito de golfe, denominado *Audi Quattro Cup 2002*, que reuniu golfistas amadores, em representação de 32 países, entre os quais Portugal.

Ao longo do ano, nos diversos campos nacionais em que a prova se desenrolou, os golfistas dos torneios Audi Quattro vincaram bem todo o seu entusiasmo e empenho, tanto mais que o sistema competitivo que esteve subjacente (*foursomes*) é dos mais exigentes em termos de estratégia colectiva, privilegiando a aplicação do espírito de grupo.

Em termos médios, na categoria principal, apenas a dupla vencedora, os americanos Joe Drhozal e Jason Tauke, logrou superar o seu nível de jogo, ao rubricar um «score card» que registava 78 pontos (seis mais produtivos que o par). Aqui, as duas formações portuguesas constituídas por Sebastião Pinho e Rodrigo Leitão (foram apurados na Quinta do Peru), bem como a que era formada por Carlos Alves e pelo viseense Carlos Tinoco (foram apurados na Estela) obtiveram o 13º e o 21º lugares da geral, o que até pode considerar-se razoável dadas as dificuldades do percurso. No entanto, apesar da modesta posição geral, Carlos Alves fez uma gracinha, ao arrecadar para si o prémio para a bola mais perto da bandeira (ficou a cerca de 1,70 metros). Apesar do golfe ser uma modalidade que deve pautar-se pela regularidade, é sempre bom ganhar qualquer coisa e, no caso de Carlos Alves, o nome de um golfista português aparecer inscrito no livro de honra de uma competição tão importante é deveras compensador. 🍷

THE MEDITERRANEAN ISLAND OF SARDINIA (ITALY), the Pevero Golf course to be more precise, was the place chosen for the closing of another golf circuit, named *2002 Audi Quattro Cup*, which gathered amateur golfers, representing 32 countries, among which Portugal could be found.

All through the year, the different Portuguese golf courses where the competition took place, the golfers of the Audi Quattro tournaments made their whole enthusiasm and commitment clear, especially because the competitive system underlying (*foursomes*) is one of the most demanding as far as collective strategy is concerned, favouring team spirit.

The main category, only Americans Joe Drhozal and Jason Tauke, the winning double, were able to outstand their level, by attaining a scorecard of 78 points (six points under par). In this competition, the two Portuguese formations, made out by Sebastião Pinho and Rodrigo Leitão (they were through in Quinta do Peru), as well as the one formed by Carlos Alves and Carlos Tinoco from Viseu (they were through in Estela), placed at 13th and 21st in the general classification, which may be considered fairly good given the difficulties of the course. However, despite the modest general position, Carlos Alves pulled a little stunt by winning the “nearest the pin” prize (it was around 1,70 metres away). Even though golf is a modality that should be guided by regularity, it is always good to win something and, for Carlos Alves, the fact of a Portuguese golfer appearing in the book of honour of such an important competition is really compensating. 🍷

ADM & ASSOCIATI

Living the Planet Pershing



Exclusively on board
the Pershing 37, 43, 45, 52, 54, 65, 88

PERSHING
YACHTING INTO THE FUTURE

www.pershing-yacht.com - e-mail: info@pershing-yacht.com

FERRETTI GROUP

PORTUGAL - MULTYATES - Vilamoura - Tel. +351 289 315115 - Fax +351 289 315119



golf MARKET

SPECIAL PRICES

TUDO PARA GOLF A PREÇOS IMBATÍVEIS

MD GOLF
NEW 2003

THE Legend OF BOB

Presentes de NATAL Christmas Presents

TUTOR LIVROS VIDEOS

MD GOLF
NEW 2003

S A C O S
DESDE FROM 57€

SWISS EYE

LIQUIDMETAL GOLF
PREÇOS IMBATÍVEIS ENERGY ADVANTAGE

Titleist
NEW MODELS

PUTTERS...

BOLAS
DESDE 5€

Titleist
CLUB FITTING
MARQUE JÁ!

SMART CART
NEW

KIT INICIADO
SET de Ferros Oversize 3-SW Grafite Putter, Saco c/ stand Madeira #1/#3/#5 + LUVA 399€

- Club Fitting
- Troca de Varetas
- Troca de Grips
- Acomp. Profissional
- Garantia
- Aulas de Golf
- Acessórios e muito mais...

MD GOLF

As melhores marcas do mercado com o melhor preço. A sua nova Loja de Golf junto á Aroeira Av. Verdizela - Bloco B - Loja 13 VERDIZELA tel: 212 970 234

Um aniversário cheio de música MONSENHOR MELO An anniversary full of music

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES



A SÉ CATEDRAL DE BRAGA, propícia a todas as acústicas, ecoou solenemente no dia 30 de Outubro, numa homenagem a Monsenhor Cónego de Melo. A Catedral encheu-se de amigos que, no dia do seu 75º aniversário, o quiseram presentear com tão sublimes sons, com "música no coração". A 9ª Sinfonia de Beethoven foi magnificamente interpretada pela Orquestra do Norte e pelo Choral Aeminium e constituiu, indubitavelmente, a homenagem mais apropriada, uma vez que Monsenhor Melo foi muitas vezes organizador de concertos clássicos. A "Villas & Golfe" deseja-lhe muitos e felizes anos. 🍷

BRAGA'S SÉ CATEDRAL, PROPitious to all acoustics, resounded solemnly on the October 30th, in a tribute to Monsenhor Cónego de Melo. The Cathedral filled of friends that, in his 75th anniversary, wanted to present him with so sublime sounds, with "music in heart". The 9th Symphony from Beethoven had a magnifying interpretation by the North Orchestra and by the Choral Aemi-nium and constituted, with no doubt, the most appropriated tribute, once Monsenhor Melo was, several times, organizer of classic concerts. "Villas & Golfe" wishes him many and happy years. 🍷



Evento «Pura Arte» «Pura Arte» Event

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

INICIATIVA CONJUNTA DA GODOF, DA GALERIA 57, da ourivesaria Safir e da revista «Villas & Golfe», o evento «Pura Arte» reuniu em Leiria o que melhor se realiza em termos de moda, pintura e escultura, joalharia de *design* contemporâneo e imprensa de qualidade. No dia 9 de Novembro, data de inauguração da exposição, os apreciadores dos diferentes ramos artísticos puderam admirar as propostas de moda da colecção Outono/Inverno 2002 da Godof, a colectiva de arte da Galeria 57, as inovadoras jóias da Safir, bem como a sua preciosa *Companhia das Índias*, e folhear as páginas plenas de riqueza imagética da «Villas & Golfe». A exposição esteve patente até ao passado dia 14 de Dezembro no espaço Godof. ❧

A CONJOINT INITIATIVE OF GODOF, GALLERY 57, Jeweller's Safir and «Villas & Golfe», the «Pura Arte» event gathered in Leiria what best is made in terms of fashion, painting, sculpture, contemporaneous design jewellery and quality press. On the November 9th, exhibition inauguration date, the appreciators of different artistic lines, could admire the fashion proposals of Godof Autumn/Winter collection, the collective art of Gallery 57, the innovating jewels of Safir, as well as its precious *Companhia das Índias* ware and to run through the pages, full of quality images of «Villas & Golfe» magazine. The exhibition was patent till the gone December 14th in Godof space. ❧



Maria Alice Reis, Adélio Gomes e Marta Carmona



Luva Clemente, Comendador Álvaro Clemente, Maria Alice Reis, Paulo Azenha, Bruno Ribeiro e acompanhante



Dr. Vitor lourenço, Eng. Teixeira Duarte e Manuel Rodrigues



Maria de Jesus Reis, Dra. Neusa Magalhães, Dra. Fernanda Ruivo e Dra. Laura Esperança



João Murillo e Paulo Azenha



José Vicente, Francisco Geraldo, Bruno Ribeiro, Abilio Febra, J. P. A. Plácio, Alexandre Baptista e Lina Ramadas



Alfredo Pina Rebelo, Alexandre Quintas e Sousa e Pedro Guimarães



Cristina Neiva de Oliveira, Paula Teixeira, Philippa Oliveira e Zaida Barbot



Pedro Bizarro Soares, Sandra Oliveira, Gonçalo Oliveira e Zaida Barbot



Cristina Oliveira e Susana Quintas e Sousa



Jean-Claude Boissise, Maria João e Francisco Oliveira

Sabores agradáveis e saudáveis

RESTAURANTE HIPPOPOTAMUS

Hippopotamus – Pleasant and healthy tastes

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

A CIDADE DO PORTO CONTA COM UM AGRADÁVEL e hospitaleiro restaurante, o Hippopotamus, onde pode ser apreciada uma vasta e apetitosa gama de propostas gastronómicas. Em 28 de Novembro, os seus directores e administradores, entre eles Alexandre Quintas e Sousa, procederam à apresentação oficial do Hippopotamus à cidade portuense. Nessa data foi possível saborear um acolhedor *cocktail* e conhecer a filosofia gastronómica sugerida por este novo espaço restaurador: a conjugação de promessas gustativas saudáveis e saborosas, com um ambiente animado e descontraído, todos colocados ao dispor dos comensais num alargado horário. O Hippopotamus recebe, sem interrupção, os seus clientes até à 1 hora da manhã, sempre com simpatia e boa disposição. 🍷

PORTO HAS A PLEASANT AND HOSPITABLE RESTAURANT, the Hippopotamus, where it can be appreciated a vast and appetizing gamut of gastronomic proposals. On the November 28th, its directors and managers, among them Alexandre Quintas e Sousa, made the official presentation of Hippopotamus to the city of Porto. On that date it was possible to taste a welcoming cocktail and to know the gastronomic philosophy suggested by this new restaurant space: the conjugation between gustatory healthy and tasty promises and a relaxed and animated atmosphere, all placed to the messmates disposal on a large timetable. Hippopotamus welcomes, without interruption, its customers till one o'clock in the morning, always with sympathy and good disposal. 🍷

Villas & Golfe

1º Aniversário



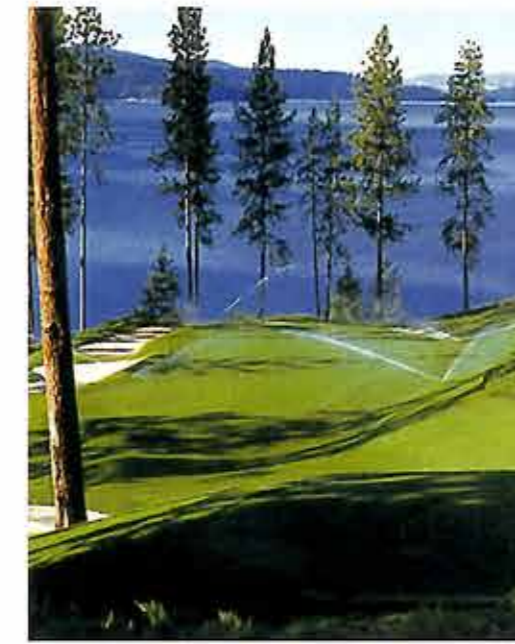
UM BRINDE É VIDA E AO BEM-ESTAR!

Brindamos a honra de o termos, a Si, como elemento vital da família Villas & Golfe! Festejamos a capacidade de lutar, de ultrapassar o limiar do sonho e de sermos chama viva desta vela que reacenderemos sempre... Demos asas ao que vier, ao que quisermos, Para continuarmos a fazer do sonho realidade!

Leia e assine

E-mail: villasegolfe@villasegolfe.com
www.villasgolfe.com

RAIN BIRD®



LISBOA - Rua Ary dos Santos, nº 7
 Qt.ª Figo Maduro • 2685-311 PRIOR VELHO
 Tel: 21 941 18 03 • Fax: 21 940 19 90

ENDEREÇO POSTAL - Irrigolf
 Apartado 8030 • 1801-001 LISBOA



José-Augusto França, Mário Soares e António Horta Osório



José-Augusto França e António Horta Osório

ARTE NO EDIFÍCIO TOTTA ART IN TOTTA BUILDING

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

NO EDIFÍCIO TOTTA, UMA EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE arte do grupo bancário reúne os melhores investimentos realizados pelas instituições financeiras que fazem actualmente parte da associação Totta – o Crédito Predial Português e o Banco Totta & Açores –, numa tentativa de preservar, engrandecer e dar a conhecer tão importante património cultural.

Na inauguração da primeira exposição da colecção de arte do grupo Totta, no passado dia 28 de Novembro, estiveram presentes algumas das personalidades ilustres do panorama político e cultural nacional. Mário Soares, Pedro Roseta, João Lago foram alguns dos nomes que apreciaram as cerca de 200 peças de artistas portugueses e lusófonos, incluindo obras de Silva Porto, José Malhoa, Carlos Reis, Almada Negreiros, Vieira da Silva, entre muitos outros.

José-Augusto França apresentou o livro *Os Edifícios, a Colecção, os Artistas* sobre o eclético e rico património artístico do Grupo Totta. 📖

IN TOTTA BUILDING, A WORKS OF ART EXHIBITION of the Bank group gather the best investments made by the Portuguese financial institutions that makes actually part of Totta association – Crédito Predial Português and Banco Totta & Açores –, a try to preserve, magnify and to make known such important cultural patrimony.

On the first exhibition inauguration of Totta group art collection, on the last November 28th, were present some of the renowned individualities of our politic and cultural panorama. Mário Soares, Pedro Roseta, João Lago, were some of the names that appreciated around 200 pieces of Portuguese and of the lusofony world, including works of Silva Porto, José Malhoa, Carlos Reis, Almada Negreiros, Vieira da Silva, among others.

José-Augusto França presented the book *Os Edifícios, a Colecção, os Artistas* about the eclectic and rich artistic patrimony of Totta group. 📖



Pedro Roseta e António Horta Osório



João Lagos



Carlos Amaral



Luís Bento dos Santos e Mário Soares

BTL

22 a 26 Janeiro

Feira Internacional de Lisboa - Portugal



Bolsa de Turismo de Lisboa

Lisboa Travel Market



2003

Ponto de Partida para o Mundo - Ready to Take the World



www.fil-btl.com

Levira



UM NOVO CONCEITO DE TRABALHO

Soluções multidisciplinares são a resposta da **linha Zeta** à nova dinâmica de escritórios. Espaços móveis e funcionais, que se recriam a todo o momento. Aliando o design inovador, a elevados conceitos ergonómicos, inspiram o bem-estar essencial ao êxito no trabalho.

Pretendo receber informação sobre a BTL 2003 / Please send me information about BTL 2003

COMO EXPOSITOR / AS AN EXHIBITOR COMO VISITANTE / AS A VISITOR

EMPRESA / COMPANY

NOME / NAME

MORADA / ADDRESS C. POSTAL / ZIP CODE

LOCALIDADE / TOWN PAÍS / COUNTRY

TEL. FAX e-mail

Enviar para / Please return to: Feira Internacional de Lisboa, Rua do Bojador, Parque das Nações • 1998 - 010 Lisboa - Portugal • Fax:(+351) 218 921 555

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION:

AIP/CCI - FIL
Rua do Bojador, Parque das Nações
1998 - 010 Lisboa • PORTUGAL

Tel.: (+351) 218 921 500
Fax: (+351) 218 921 555
e-mail: btl@aip.pt • www.fil.pt

DELEGAÇÃO NORTE
Rua Oliveira Monteiro, 453
4050 - 444 Porto • PORTUGAL

Tel.: (+351) 226 006 448
Fax: (+351) 226 064 982
e-mail: aip.delegacao.norte@mail.telepac.pt

Metalúrgica do Levira, S.A.

Oiã - Apartado 11
3770-951 Oliveira do Bairro
Portugal



Tel.: 351 234 729 300 Fax: 351 234 729 301 E-mail: levira@mail.telepac.pt Internet: <http://www.mlevira.pt>



Modelo em ouro branco 18 quilates
Bisel e vidro em cúpula
Bracelete Oyster.



Oyster Perpetual Day-Date

www.rolex.com

Torres - Rua Áurea 255, Lisboa Tel. 21 347 27 53
Pimenta - Rua Augusta, 253, Lisboa Tel. 21 342 45 64
Colombo - Centro Colombo, Lj. 0130, Lisboa Tel. 21 716 70 00
Cascais - Rua Frederico Arouca, 13, Cascais Tel. 21 483 09 77
Roma - Av. de Roma, 16 B/C, Lisboa Tel. 21 848 63 17
Almada - Almada Forum, Lj. 1.61, Almada Tel. 21 250 81 39

TORRES
Joalheiros


ROLEX



armani
mania

o novo perfume masculino

GIORGIO ARMANI

